

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO**

IDA CONCEIÇÃO ANDRADE DE MELO

**HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO OBJETO DE PESQUISA DA
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL**

**SÃO CRISTÓVÃO/SE
2020**

IDA CONCEIÇÃO ANDRADE DE MELO

**HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO OBJETO DE PESQUISA DA CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO NO BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso, ao Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia e Documentação.

Orientadora: **Profa. Dra. Valéria Aparecida Bari.**

**SÃO CRISTÓVÃO/SE
2020**

Dados de Catalogação na Publicação (CIP)

M528h	<p>Melo, Ida Conceição Andrade de</p> <p>Histórias em quadrinhos como objeto de pesquisa da Ciência da Informação no Brasil / Ida Conceição Andrade de Melo. – São Cristóvão, 2020.</p> <p>110 f. il. color</p> <p>Orientadora: Profa. Dra. Valéria Aparecida Bari.</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia e Documentação) – Universidade Federal de Sergipe - UFS, Departamento da Ciência da Informação, 2020.</p> <p>1. Histórias em Quadrinhos. 2. Ciência da Informação - Brasil. 3. Narrativa Sequencial Gráfica. I. Bari, Valéria Aparecida, orientadora. II. Título.</p> <p>CDU: 741.509.81 CDD: 741.5:02(81)</p>
-------	--

Ficha elaborada pela bibliotecária Valéria Aparecida Bari (CRB-5/SE-001552/O)

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO OBJETO DE PESQUISA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL

Trabalho de Conclusão de Curso, ao Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia e Documentação.

Data da Apresentação: 23/03/2020

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Valéria Aparecida Bari
(Presidente)


Prof. Ms. Antonio Edilberto da Costa Santiago
(Membro Convidado - Interno)

Prof. Dr. Pablo Boaventura Sales Paixão
(Membro Convidado - Externo)

Prof. Dr. Rubem Borges Teixeira Ramos
(Membro Externo Suplente)

Profa. Dra. Janaina Ferreira Fialho
(Membro Interno Suplente)

Dedico este trabalho a minha mãe Iara, ao meu pai Valdir (*in memoriam*) por acreditarem sempre no meu potencial. A minha orientadora Valéria Aparecida Bari.

MUNDO  A VESSO _____ Carlos Ruas



Fonte: (RUAS, Carlos, [2018])

Finalmente, mais uma conquista.

RESUMO

Explorando a temática sobre a produção científica das Histórias em Quadrinhos (HQ) no campo da Ciência da Informação (CI) no Brasil, esta pesquisa teve como objetivo o levantamento bibliográfico de pesquisadores brasileiros em HQ na CI. Analisou-se as abordagens, efeitos e resultados das pesquisas e como isso pôde ser aproveitado no âmbito da produção acadêmica. Levantou-se quantitativamente a produção e os pesquisadores identificados da CI, computando a produção referente as HQ e seus desdobramentos. Esta pesquisa de natureza básica, caráter quali-quantitativo, tipologia descritiva e exploratória, teve como procedimento metodológico o levantamento bibliográfico para constituição de referencial teórico e levantamento de estado da arte. Os procedimentos exploratórios se caracterizaram por prospecção de dados, elaborados por infometria, cientometria e bibliometria, em fontes de produção técnico-científica e plataformas de currículo-padrão, constituindo o perfil de acadêmicos e especialistas da CI pesquisadores em HQ, identificando-se os conceitos preferidos e como estes são disseminados pelas pesquisas. Como resultado, apresentou-se os principais pesquisadores, o levantamento bibliográfico e bibliométrico das suas produções, além da análise da rede social de compartilhamento e cooperação técnico-científica e seus mecanismos acadêmicos, entre os pesquisadores de HQ na CI, além das suas principais conceituações e características. Pode-se concluir que as HQ são objetos presentes nas pesquisas em CI, podendo servir como objeto de estudo, gênero literário, linguagem e mídia para adaptações literárias e registro de informações, conhecimentos e conceitos complexos em qualquer campo em todas as ciências, embora ainda se mantenha escassa a literatura especializada e Fontes de Informação em HQ.

Palavras-chave: Histórias em Quadrinhos. Ciência da Informação. Narrativa Sequencial Gráfica.

ABSTRACT

Exploring the theme about the scientific production of Comic Books (HQ) in the field of Information Science (CI) in Brazil, this research aimed to survey the bibliography of Brazilian researchers in HQ at CI. The approaches, effects and results of the research were analyzed and how this could be used in the context of academic production. The production and the identified researchers of CI were quantitatively surveyed, computing the production related to HQ and its developments. This research of basic nature, qualitative and quantitative, descriptive and exploratory typology, had as methodological procedure the bibliographic survey for constitution of theoretical reference and survey of state of the art. The exploratory procedures were characterized by data prospecting, elaborated by infometry, scientometry and bibliometry, in sources of technical-scientific production and standard curriculum platforms, constituting the profile of academics and specialists from CI researchers in HQ, identifying the concepts and how these are disseminated by research. As a result, the main researchers were presented, the bibliographic and bibliometric survey of their productions, in addition to the analysis of the social network for sharing and technical-scientific cooperation and their academic mechanisms, among HQ researchers at CI, in addition to their main concepts and characteristics. It can be concluded that HQ are objects present in CI research, and can serve as an object of study, literary genre, language and media for literary adaptations and recording of complex information, knowledge and concepts in any field in all sciences, although still the specialized literature and Information Sources in HQ remain scarce.

Keywords: Comics. Information Science. Graphic Sequential Narrative.

LISTA DAS FIGURAS

Figura 1	– The Yellow Kid de Felton Outcault	23
Figura 2	– Página de Maus, quadrinho biográfico de Art Spiegelman	27
Figura 3	– Tira de Nhô Quim	29
Figura 4	– Capa de O Tico-Tico, por Valadares	30
Figura 5	– Página da revista em quadrinhos A Turma do Pererê, de Ziraldo	31
Figura 6	– Capa de O Pasquim, número 208, por Millor Fernandes	31
Figura 7	– Capa da revista Mônica e a sua Turma, número 1	32
Figura 8	– Diagrama de processos de busca	42
Figura 9	– Foto de Carlos Victor de Oliveira	46
Figura 10	– Foto de Lígia Maria Moreira Dumont	49
Figura 11	– Foto de Rubem Borges Teixeira Ramos	53
Figura 12	– Foto de Valdir José Morigi	59
Figura 13	– Foto de Valéria Aparecida Bari	61
Figura 14	– Foto de Waldomiro Vergueiro	69
Figura 15	– Rede de ligação dos pesquisadores	73

LISTA DOS GRÁFICOS

Gráfico 1	–	Produções sobre HQ extraídas do Currículo Lattes de Carlos Victor de Oliveira	47
Gráfico 2	–	Produções sobre HQ extraídas do Currículo Lattes de Lígia Maria Moreira Dumont	50
Gráfico 3	–	Produções sobre HQ extraídas do Currículo Lattes de Rubem Borges Teixeira Ramos	54
Gráfico 4	–	Produções sobre HQ extraídas do Currículo Lattes de Valdir José Morigi ...	60
Gráfico 5	–	Produções sobre HQ extraídas do Currículo Lattes de Valéria Aparecida Bari	62
Gráfico 6	–	Produções sobre HQ extraídas do Currículo Lattes de Waldomiro de Castro Santos Vergueiro	70

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	– Bases de dados utilizadas na pesquisa	43
Quadro 2	– Campos pesquisáveis do Currículo Lattes	45
Quadro 3	– Perfil acadêmico de Carlos Victor de Oliveira	47
Quadro 4	– Publicações de Carlos Victor de Oliveira	48
Quadro 5	– Participação de Carlos Victor de Oliveira em eventos	48
Quadro 6	– Projetos de pesquisa de Lígia Maria Moreira Dumont	50
Quadro 7	– Publicações de Lígia Maria Moreira Dumont	51
Quadro 8	– Participação de Lígia Maria Moreira Dumont em bancas	52
Quadro 9	– Participação de Lígia Maria Moreira Dumont em eventos	52
Quadro 10	– Orientações e supervisões de Lígia Maria Moreira Dumont	52
Quadro 11	– Perfil acadêmico de Rubem Borges Teixeira Ramos	55
Quadro 12	– Atuação profissional de Rubem Borges Teixeira Ramos	55
Quadro 13	– Projetos de pesquisa de Rubem Borges Teixeira Ramos	56
Quadro 14	– Publicações de Rubem Borges Teixeira Ramos	57
Quadro 15	– Participação de Rubem Borges Teixeira Ramos em bancas	58
Quadro 16	– Participação de Rubem Borges Teixeira Ramos em eventos	58
Quadro 17	– Orientações e supervisões de Rubem Borges Teixeira Ramos	58
Quadro 18	– Publicações de Valdir José Morigi	60
Quadro 19	– Orientações e supervisões de Valdir José Morigi	61
Quadro 20	– Perfil acadêmico de Valéria Aparecida Bari	62
Quadro 21	– Atuação profissional de Valéria Aparecida Bari	63
Quadro 22	– Projetos de pesquisa de Valéria Aparecida Bari	64
Quadro 23	– Publicações de Valéria Aparecida Bari	65
Quadro 24	– Participação de Valéria Aparecida Bari em bancas	67
Quadro 25	– Participação de Valéria Aparecida Bari em eventos	67
Quadro 26	– Orientações e supervisões de Valéria Aparecida Bari	68
Quadro 27	– Perfil acadêmico de Waldomiro Vergueiro	70
Quadro 28	– Atuação profissional de Waldomiro Vergueiro	71

Quadro 29	– Projetos de pesquisa de Waldomiro Vergueiro	71
Quadro 30	– Produção acadêmica de Waldomiro Vergueiro – HQ	84
Quadro 31	– Participação de Waldomiro Vergueiro em bancas	95
Quadro 32	– Participação de Waldomiro Vergueiro em eventos	106
Quadro 33	– Orientações e supervisões de Waldomiro Vergueiro	107

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ASPAS	– Associação de Pesquisadores em Arte Sequencial
BDTD	– Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
BRAPCI	– Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação
CAPES	– Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CI	– Ciência da Informação
CNPQ	– Conselho Nacional de Desenvolvimento Ciência e Tecnologia.
DCI	– Departamento de Ciência da Informação
ECA	– Escola de Comunicação e Artes
FID	– Federação Internacional de Documentação
HQ	– Histórias em Quadrinhos
IBICT	– Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
MCT	– Ministério da Ciência e Tecnologia
NCE	– Núcleo de Comunicação e Educação
NJR	– Núcleo José Reis de Divulgação Científica
PLENA	– Grupo de Pesquisa em Leitura, Escrita e Narrativa: Cultura, Mediação, Apresentação Gráfica, Editoração, Manifestações
SCIELO	– Scientific Electronic Library Online
TIC	– Tecnologia da Informação e Comunicação
TCC	– Trabalho de Conclusão de Curso
UFG	– Universidade Federal de Goiás
UFMG	– Universidade Federal de Minas Gerais
UFPB	– Universidade Federal da Paraíba
UFS	– Universidade Federal de Sergipe
UFRJ	– Universidade Federal do Rio de Janeiro
USP	– Universidade de São Paulo
WWW	– Word Wide Web

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	Objetivos	14
1.1.1	Geral	14
1.1.2	Específicos	15
1.2	Justificativa	15
2	REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1	Histórias em Quadrinhos como Gênero Discursivo	17
2.2	Histórias em quadrinhos: uma frisa histórica	19
2.2.1	As histórias em quadrinhos e a imprensa	21
2.2.2	The Yellow kid e seu criador Outcault	22
2.2.3	Imprensa amarela	24
2.2.4	Histórias em quadrinhos no Brasil	27
2.3	A história em quadrinhos como objeto na Ciência da Informação	33
3	METODOLOGIA	38
3.1	Tipologia Básica	40
3.1.1	Abordagem quali-quantitativa	40
3.1.2	Exploratória e descritiva quanto aos objetivos	41
3.1.3	Infométrica e analítica, quanto aos procedimentos metodológicos	41
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	45
4.1	Carlos Victor de Oliveira	46
4.2	Lígia Maria Moreira Dumont	49
4.3	Rubem Borges Teixeira Ramos	53
4.4	Valdir José Morigi	59
4.5	Valéria Aparecida Bari	61
4.6	Waldomiro de Castro Santos Vergueiro	69
4.7	Análise qualitativa	72
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	76
	REFERÊNCIAS	78
	APÊNDICE A	84

1 INTRODUÇÃO

As histórias em quadrinhos (HQ) encantam e fascinam milhares de leitores em todo o mundo há mais de um século, e ao longo desse tempo foram se constituindo como uma fonte de informação a respeito dos mais variados temas. As HQ podem ser utilizadas tanto como incentivo à leitura e na formação de leitores, quanto representar recurso pedagógico para inserção em unidades de informação escolares. A utilização das HQ também favorece o desenvolvimento de pesquisas científicas, nas quais a fundamentação teórica tem mostrado a importância para a sociedade e no desenvolvimento educacional em distintas áreas das Ciências, inclusive na Ciência da Informação (CI).

A CI utiliza dos processos de análise, coleta, processamento e disseminação da informação e do conhecimento, levando em consideração os registros do conhecimento, sua linguagem e mídia, assim como os regimes de leitura e informação que vão levar à formação de gostos, hábitos e preferências leitoras, o que a diferencia de outras áreas do conhecimento, considerando-se a sua natureza interdisciplinar.

Levando em consideração essas características da CI, o tema geral dessa pesquisa são as histórias em quadrinhos (HQ), observadas como registros da informação e do conhecimento, obras literárias e de teor artístico, cuja linguagem agrega também o potencial de registro e mediação de conteúdos científicos e conceitos complexos. O foco deste estudo é a utilização das HQ como objeto de pesquisa na Ciência da Informação, uma questão ainda pouco discutida na academia. A seguinte indagação foi utilizada como questão de pesquisa do presente estudo: As HQ se constituem como objeto relevante às pesquisas em Ciência da Informação?

As HQ são destinadas normalmente ao entretenimento a todos os públicos, mas também podem servir e facilitar a veiculação de conteúdos complexos aos leitores novatos, amadurecendo também a relação emocional entre o leitor e a sua leitura, fazendo com que se criem leitores que apreciem todos os tipos de leitura (BARI, 2012).

Com início nas pinturas rupestres, onde os homens das cavernas deixavam suas mensagens por meio de narrativas gráficas, a HQ na atualidade está presente em toda a vida humana. Ingressam tardiamente na classificação das artes, sendo consideradas na atualidade (BALLMANN, 2009), “A nona arte”. Sua origem vem das narrativas sequenciais gráficas, como são chamadas as manifestações artísticas que, perpassando as mais diversas culturas, civilizações e tempos, revelam-se também uma rica tradição e são apropriadas à leitura de todos os públicos, mas têm maior preferência leitora de crianças e adolescentes, pelas suas

características atraentes de texto híbrido. A linguagem das HQ é interativa e acessível aos leitores com diferentes competências leitoras, podendo ser utilizadas como fonte de informação nos mais diferentes meios sociais e culturais, como recurso educacional ou informacional.

Essa pesquisa se concretiza com a tipologia básica, de abordagem qualitativa, de objetivos exploratórios e descritivos e infométrica e analítica quanto aos procedimentos. Como objeto de pesquisa da CI, a academia ainda não tem aproveitado todo o potencial e os muitos recursos presentes nas HQ, dando destaque a promover a aprendizagem e o lazer. As novas pesquisas científicas estão servindo de suporte para inovações no campo da pesquisa, se apropriando da interdisciplinaridade das diferentes temáticas que a CI pode oferecer, “pois as histórias em quadrinhos propiciam a possibilidade de conjugação de fontes, capacidade de síntese e formação de discurso próprio, inerentes sinais da apropriação e ressignificação de informações e conhecimento” (BARI; VERGUEIRO, 2011, p. 4).

O presente trabalho se constituiu em um levantamento sobre a utilização das HQ como objeto de pesquisa em CI. Além disso, identificou-se os elementos que compõem a linguagem das HQ como gênero discursivo secundário, portanto, com propriedades de gênero literário. Analisou-se a produção científica e a comunicação científica dos principais autores sobre HQ em CI, identificando como esses estudos são abordados, seus resultados e como eles podem ser aproveitados no âmbito acadêmico.

1.1 Objetivos

Os objetivos aqui descritos visaram o desenvolvimento do projeto de pesquisa, segundo a metodologia especificada e a linha de pesquisa adotada, com a finalidade de concretizar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

1.1.1 Geral

Verificar a efetividade das histórias em quadrinhos como objeto de pesquisa em Ciência da Informação, perfilando os principais autores que se dedicam a esse objeto e sua rede de cooperação técnico-científica.

1.1.2 Específicos

- Elaborar um estudo infométrico da produção dos pesquisadores da Ciência da Informação dedicados à pesquisa sobre HQ;
- Realizar análise da rede social de compartilhamento e cooperação técnico-científica e seus mecanismos acadêmicos, entre os pesquisadores da CI, que se dedicam às pesquisas sobre HQ.

1.2 Justificativa

A justificativa compreende o conjunto dos elementos que definem a essência do estudo, uma vez que a Ciência da Informação nasce no séc. XX como campo científico que engloba tanto a pesquisa científica quanto a prática profissional, como resultado dos problemas que busca solucionar e dos métodos escolhidos para isso ao longo do tempo (SARACEVIC, 1996). Ela traz consigo características marcantes de uma nova ciência:

- a) natureza interdisciplinar, em sua relação com outras disciplinas;
- b) ligação com as tecnologias da informação;
- c) participação ativa e deliberada na evolução da sociedade da informação, com forte dimensão social e humana que está acima e além da tecnologia (SARACEVIC, 1996, p. 42).

A importância de se observar a CI é que a mesma se constitui como campo científico interdisciplinar, que acompanha o avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), e se permite ter como objetos as diferentes manifestações artísticas e produções do espírito, com características literárias, linguagens, suportes e mídias distintas. No caso das HQ, que são classificadas como Nona Arte, possuem linguagem híbrida de texto e imagem e são atualmente consideradas como obras literárias, assim como fontes de informação e conhecimento versáteis e adequadas a ampla disseminação, por especialistas e acadêmicos do campo da CI. Do ponto de vista especializado, esse estudo também é útil à verificação das HQ de acordo com a integração às novas fontes informacionais.

O interesse pelas HQ acompanha a pesquisadora e autora do projeto desde muito tempo. Ao cursar a disciplina “Histórias em Quadrinhos e Formação do Leitor”, ministrada pela orientadora desse TCC, foi verificada a importância do tema, a gama de aplicações na formação de leitura, mediação de leitura literária, fonte de informação técnico-científica, e até mesmo uma linguagem viável para o relatório de pesquisas e elaboração de trabalhos de grau

internacionalmente aplicados (p. ex. Dissertações e Teses). Mais além, falar que existe uma produção científica em CI, na qual as HQ se constituem em objeto legitimado e culturalmente valorizado, significa trazer legitimidade ao tema.

Pensar as HQ como um objeto pesquisável é ampliar o campo de observação do fenômeno informacional, deixar o processo de lado e transformar o culturalmente legitimado em realidade. Aliás, “estamos, sim, vivendo uma grande época para os quadrinhos” (VERGUEIRO, 2009, p. 38). No século XXI, eles deixam de fazer parte somente de uma cultura leitora de lazer ou de uma Indústria Cultural, e partem para mostrar suas qualidades quando aplicados às publicações acadêmicas ou de disseminação científica, e como isso pode dinamizar as produções em todas as áreas de pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Pela característica gráfico-visual das HQ, podemos considerar que a leitura e a compreensão desse gênero literário são complexas e dependem de um determinado nível de letramento, levando-se em consideração a temática, o estilo, o contexto de produção e de recepção, o propósito comunicativo e o conhecimento de mundo do leitor. Concordamos com Mendonça (2010, p. 210) quando diz que,

Visualmente, as HQs são facilmente identificáveis, dada a peculiaridade dos quadros, dos desenhos e dos balões. Entretanto, as HQs revelam-se um gênero tão complexo quanto os outros no que tange a seu funcionamento discursivo. Por isso, categorizá-las exige um grande esforço de sistematização, tendo em vista a multiplicidade de enfoques possíveis.

A definição de gênero HQ é abrangente das narrativas sequenciais gráficas, “como um grande rótulo que agrega vários gêneros que compartilham uma mesma linguagem em textos predominantemente narrativos”, segundo o pesquisador Paulo Roberto Ramos (2012, p. 21). Consoante o citado autor, as diferentes obras classificadas como HQ carecem de um estudo minucioso, visto os equívocos citados, que classificam o conjunto em relação às tipologias (tira cômica, tirinha, tira em quadrinhos, entre outras) são frutos de um desconhecimento da amplitude da “Nona Arte”.

2.1 Histórias em quadrinhos como gênero discursivo

Para chegar ao gênero discursivo das HQ, é preciso recorrer às bases da teoria literária. Utilizando o autor Bakhtin (2000, p. 281), que classifica dois gêneros de discurso: “Gênero primário: Objetivo, Simples, Fala; Gênero secundário: Subjetivo, Complexo, Escrita”. Bakhtin explicou que, em sua grande maioria, os gêneros literários são secundários, complexos, compostos de diversos gêneros primários transformados, de forma que, a “linguagem do enunciado depende da compreensão do leitor, que é seu destinatário” (BARHTIN, 2000, p. 322). Utilizando essa simples conceituação legada aos estudos linguísticos com a morte de Bakhtin, os pesquisadores da CI caracterizam as HQ como discursos de gênero secundário e, portanto, obras literárias, contando com o aporte teórico das Letras Vernáculas.

Segundo Pietroforte e Lopes (2010), as HQ são enunciadas complexas, possuem: conteúdo subjetivo; simbologia própria; linguagem híbrida de texto mais imagem. Então,

utilizando a conceituação do referido autor, acompanhada da produção sobre as HQ de outros pesquisadores da CI, como Orihuela (2002), Ramos (2008), Costa e Orrico (2009), Gomez-Hernandez (2009), Vergueiro (2009), Bari (2012), Silva (2012), Morigi, Massoni e Loureiro (2016), verificamos que as HQ já são consideradas como fonte de informação e obra de discurso secundário, caracterizada como objeto de pesquisa, entre os pesquisadores da CI.

A partir de sua incorporação ao gênero secundário, o bem cultural literário sofre um processo que o modifica, fazendo-o perder “sua relação imediata com a realidade existente e com a realidade dos enunciados alheios” (BAKHTIN, 2000). A distinção do gênero de HQ referente a outros, como a literatura textual e a produção visual se dá, pertinente às características particulares desse tipo de obra de linguagem híbrida. Dependendo do modo no qual o quadrinhista trabalha, existem alguns aspectos padronizados, que se referem a mídia utilizada para a publicação do produto final.

Além disso, os hábitos de utilização dos leitores e as políticas editoriais contribuíram por muito tempo para as HQ permanecerem em uma espécie de limbo informacional, dificilmente classificáveis, e conseqüentemente, dificilmente reconhecidas.

O surgimento do balão de fala foi um dos marcos das HQ modernas. Ainda que não seja um recurso indispensável, pois é possível conceber uma história muda, o balão é um dos sinais ou componentes semiológicos mais reconhecíveis. McCloud (2005, p. 134), explica que: “De longe, o ícone sinestésico mais usado, mais complexo e versátil dos quadrinhos, é o sempre presente e muito conhecido balão de fala. No decorrer dos anos, os criadores de quadrinhos têm tentado, usando inúmeras variações, representar o som num meio estritamente visual”.

Juntamente com os balões, as onomatopeias são um dos recursos mais conhecidos e facilmente identificados com os quadrinhos. O recurso da onomatopeia está presente também na literatura, ainda que não seja comumente utilizado. Nas HQ, entretanto, a necessidade de expressar o som por meios visuais acabou por consolidar tal recurso. Para além das peculiaridades de cada estilo assumido pelos diversos artistas, existem certas convenções, ao se representar emoções que extrapolam a representação da figura humana. Acevedo (1990, p. 31) chama isso de “sinais gráficos que enfatizam a expressão”, e se prestam a uma diversidade de estados psíquicos.

Conforme McCloud (2005, p. 110, q. 02), ilustrar o movimento num meio essencialmente estático tem sido um dos maiores desafios das HQ. A diferença, entretanto, é

que para os modernistas¹ a representação do movimento era uma questão teórica, que logo perdeu o interesse, ao passo que para a narrativa sequencial gráfica, isso foi uma questão de recursos semiológicos de sua construção linguística.

Chamar as HQ de arte-sequencial ou narrativa sequencial gráfica identifica a questão da natureza da comunicação humana a qual se refere esse conjunto de bens culturais, que surge por meio da imprensa escrita, no final do século XIX. Por sequencial entende-se “a sucessão de requadros narrativos, encadeados de uma forma tal que possibilitem a compreensão, por parte do leitor, da trama que se está narrando” (BALLMANN, 2009). Acevedo (1990, p. 72) complementa que “a história em quadrinhos carece de movimento, mas o sugere. É o leitor que lhe dá movimento e continuidade, em sua imaginação”.

Pretende-se definir a disposição dos diversos requadros numa página, formando uma harmonia estética. A diagramação também está convencionada à ordem de leitura de cada cultura. Assim, segundo Ballmann (2009) “revistas ocidentais obedecem a disposição dos quadros da esquerda para a direita, ao passo que HQs orientais fazem o inverso, da direita para esquerda”.

O requadro é o recorte que o artista pretende mostrar ao leitor, existe uma escolha consciente de quais limites serão abordados por este recorte. É a mesma técnica usada por diretores e cinegrafistas ao escolherem o tamanho da objetiva numa filmagem. Existem então planos e ângulos diferentes. Segundo Ianonne e Ianonne:

Os tipos de planos variam de acordo com o destaque que o artista quer dar ao cenário ou aos personagens. Parece que o desenhista usa uma lente zoom, como no cinema ou na fotografia, para aproximar uma figura ou mostra uma visão geral da cena (IANONNE; IANONNE, 1994, p. 63).

Enquanto figura de linguagem, “a aliteração é a repetição do mesmo fonema, criando um efeito sonoro no plano auditivo e também um efeito visual no plano da escrita” (BALLMANN, 2009). Conceitualmente, ela não faz parte da dinâmica dos quadrinhos. Entretanto, por conta dos criadores da década de 1930 a 1960, tornou-se uma marca registrada dos quadrinhos de super-heróis.

2.2 Histórias em quadrinhos: uma frisa histórica

A origem das HQ, em relação à linguagem e a mídia que hoje conhecemos, nasce vinculada ao jornal impresso, como derivadas da questão da disseminação da informação para

¹ De modo geral denomina-se Modernismo o conjunto de vanguardas artísticas e culturais que movimentaram o fim do século XIX e a primeira metade do século XX. O movimento modernista corresponde temporalmente ao nascimento das histórias em quadrinhos.

a sociedade. A notícia histórica de que o Imperador Júlio César foi o criador do primeiro jornal, a *Acta Diurna*, no ano de 59 a.C., ainda impresso em tabuletas finas de madeira e distribuído nos territórios do Império Romano, ainda não contava com os recursos de ilustração.

Mas, foi somente com a passagem do século XIX para o século XX, na Era Vitoriana, época caracterizada pela implantação e consolidação da revolução industrial na Inglaterra, que foram surgindo avanços tecnológicos. A necessidade de se disseminar informações de forma mais abrangente para a população se fez necessária, o que levou à massificação da imprensa, a publicação de tiragens de livros e ao conceito de alfabetização universal. Para esse ambiente informacional, as HQ representaram o ingresso de muitas pessoas no mundo da leitura e da informação.

A evolução tecnológica e a disseminação da alfabetização que preparavam o mundo para a Revolução Industrial e a vida urbana, propiciaram o regime de informação no qual os jornais impressos em papel puderam se popularizar. Na Europa do séc. XV, as narrativas sequenciais gráficas se desenvolveram por meio da mídia jornalística impressa e propiciaram o ambiente informacional para o nascimento das HQ, no séc. XIX, nos Estados Unidos da América, conforme destaca Blackbeard *apud* Fonseca (1990, p. 8):

[...] as novelas populares começaram a publicar ilustrações por volta de 1800, e seguiram fazendo isto com bastante frequência até depois de 1850. Naturalmente, não se utilizavam ainda os globos de diálogo. A influência resultante dessa forma de expressão levou desenhistas como o suíço Rudolphe Töpffer (1799-1846), o alemão Wilhelm Busch (1832-1908) e o francês Cristophe (Georges Colomb 1856-1945) até à narrativa pictórica, de modo tal que estes desenhistas produziram invariavelmente suas histórias gráficas em forma de ficção ilustrada, com diminutos blocos de prosa e/ou verso no pé de cada vinheta, porém ainda sem globos de diálogo de qualquer classe.

Ainda sem a definição das HQ, essas narrativas gráficas eram feitas de forma similar, lembrando que os balões ou globos de diálogos, não eram totalmente desconhecidos. Estruturas parecidas com balões já haviam figurado nas ilustrações jornalísticas, desde o século XVIII.

[...] eram usados normalmente como subterfúgio para permitir a políticos e cidadãos caricaturados — pois a maior parte deste primeiro material, caricaturas que se vendiam e apregoavam pela rua, era de índole política — fizessem comentários incidentais que divertiam aos compradores que sabiam ler (BLACKBEARD *apud* FONSECA, 1990, p. 9).

No ano de 1896, um jornalista que se dedicava às narrativas sequenciais gráficas e o proprietário do jornal onde trabalhava criaram um produto, um bem cultural que poderia ser comercializado, a partir da narrativa sequencial gráfica. Uma vez que Richard Outcault e William Randolph Hearst conseguem chegar à fórmula padronizada das tiras, com a inclusão do balão de fala, foi possível caracterizar e distinguir as HQ de outras narrativas gráficas, produzi-las, precificá-las, publicá-las e comercializá-las de modo organizado (BENTON, 1993; CLARK; CLARK, 1991).

2.2.1 As histórias em quadrinhos e a imprensa

Com a inovação da imprensa estadunidense, os periódicos e revistas foram desenvolvendo uma grande vitalidade, à qual contribuía com habilidades e criatividade dos desenhistas e os reportes gráficos. Isso ocorreu principalmente no período da Guerra Civil de 1861-1865, no qual a população se informou em detalhes, por meio das páginas das publicações ilustradas. Os principais vanguardistas do gênero quadrinhista se tornaram famosos nessa época, como Frederic Remington e Charles Schreyvogel, com as ilustrações que compuseram a crônica da grande aventura da conquista do Oeste. Consequentemente, os principais jornais foram dando espaço para esses tipos de publicações, com vários assuntos recorrentes, inclusive o humorístico. Fonseca (1990, p. 18), narra que:

Três jornais nova-iorquinos adicionaram às suas edições normais, na última década do século [XX], suplementos dominicais com conteúdo na pauta daquelas revistas. Esses jornais ofereciam aos seus leitores um semanário anexo, com humor ilustrado em cores. O "World" de Joseph Pulitzer (1847-1911) espelhava a crítica política de "Judge"; o "Morning Journal" de William Randolph Hearst (1863-1951) se inclinou pela desinibição de "Judge"; e o "Herald", fundada pelo distinto James Gordon Bennett (1795-1872) achava o seu modelo na sofisticada "Life".

Foi nessa época que Pulitzer procurou chamar a atenção dos recém-chegados à nação para o seu jornal, "ele mesmo era um imigrante" aponta Emery (1965, p. 409)

Estava atento para o fato de que de cada cinco habitantes da cidade, quatro ou eram estrangeiros ou filhos de pais estrangeiros; como uma pessoa que estava consciente das tendências sociais e econômicas do seu tempo, compreendia o anseio de seus leitores por uma liderança eficiente que refletisse atitudes progressistas, assim como por entretenimento.

Pulitzer produziu a primeira página colorida do "World", abrindo assim o caminho aos desenvolvimentos que se seguiram. Fonseca (1990, p. 11) acrescenta que nesse

rol de mudanças foi que “numa grande metrópole, um garoto de bairro, atrevido e contestador, vestido com uma camisola de dormir comprida e suja, surgiu para estabelecer uma nova forma de comunicação”.

Entre os vários ilustradores lançados pelo *"World"*, debutou em 1894, com uma intrigante e engraçada explicação de como nasce um crocodilo, Richard Felton Outcault (1863-1928). Em pouco tempo ele se tornaria pomo da discórdia entre Pulitzer e Hearst e seria passado, se bem que impropriamente, à história como o primeiro autor de histórias em quadrinhos (HORN, 1996; GOULART, 2004).

2.2.2 The Yellow kid e seu criador Outcault

Richard Felton Outcault nasceu em Lancaster, Ohio, filho de pais abastados. Considerado muito talentoso desde a primeira infância, diplomou-se em artes na Universidade de MacMicken em Cincirmati, Ohio. Após as formaturas, casou-se e mudou-se para Nova Iorque a fim de seguir uma carreira como artista. Começou trabalhando como ilustrador *free-lance*, fazendo ilustrações inicialmente para publicações como *"The Electrical World"* (O Mundo da Eletricidade). Logo descobriu que sua inclinação para o humor lhe dava um mercado de vendas imediatas para virtualmente cada cartum que mandava para *"Life"* e *"Judge"* (GOULART, 2004; HORN, 1996;).

Horn (1996) descreve que como o *"New York World"* também lhe proporcionava um lucrativo mercado para seus desenhos, Outcault colocou ali algumas ilustrações, encontrando também interesse para os cartuns que havia feito como um trabalho paralelo, com estudos imagéticos dos moleques dos becos pobres de Manhattan. Inicialmente intitulada com os nomes das muitas ruas e vielas da zona de cortiços da cidade que lhe serviam de cenário, como *"Rerilly's Pond"*, *"Casey's Alley"*, ou *"Shantytown"*, a série logo se tomou conhecida com o nome genérico de *"Down Hogan's Alley"* (HORN, 1996).

Contratado de forma fixa pelo *"World"*, logo esta série era a principal colaboração do Outcault para o jornal. Depois de um certo número de variações iniciais, a série se constituiu em um grande painel em forma de vinheta que ocupava três quartos de página, às vezes, uma página inteira. “O painel formigava de personagens clamorosamente cheios de vida” (FONSECA, 1990, p. 15).

Segundo Buono (*apud* FONSECA, 1990, p. 15), “contava situações não muito edificantes e muito confusas dos pobres, ferozes e “facinorosos” habitantes dos subúrbios de Nova Iorque.” Entre os figurantes desses painéis começou a aparecer um garoto de cabeça

grande e orelhas de abano, com mais ou menos seis ou sete anos, vestido com um camisão liso ou camisola de dormir, manchado com marcas de dedos sujos. No painel a cores do dia 5 de maio de 1895, a camisola do garoto é azul.

Nos diversos painéis que se seguiram sobre esses moleques de bairro, o garoto de camisola, que logo teria a cabeça calva pela qual seria mais tarde famoso, desempenha um papel secundário ou simplesmente não aparece. Goulart (2004) descreve que em 5 de janeiro de 1896, no entanto, o garoto está mais evidente e veste a camisola de dormir colorida de amarelo pela primeira vez. Naquele dia, os técnicos do "World" utilizaram a camisola do garoto para experimentar a cor mais difícil de se obter naqueles dias: o amarelo. Uma vez que sua proeminência no painel é o primeiro uso do amarelo mais ou menos coincidiram do ponto de vista do público, este começou a falar sobre o garoto ainda sem nome, que tanto os havia divertido, como o "Yellow Kid", o garoto amarelo (Figura 1).

Figura 1 – The Yellow Kid de Felton Outcault



Fonte: New York Word (1897, contracapa²).

² As histórias em quadrinhos, uma vez padronizadas, passaram a ser publicadas na contracapa do Jornal New York Word, de modo a permitir que os jornaleiros e postos de venda exibissem como chamariz, juntamente com as manchetes, sem abrir ou desdobrar o impresso. Desse modo, as publicações de Outcault não possuem paginação, pois estavam se prestando à padronização dos quadrinhos impressos e sua função jornalística, sendo publicados na contracapa até o ano de 1921.

No entanto, reforçam Couperie e Horn (1967, p. 21):

[...] o 'Yellow Kid' ainda não é uma história em quadrinhos, mas o predecessor imediato do gênero, pois nos desenhos confusos e regurgitantes de Outcault, já se encontra um elenco permanente de personagens e a utilização crescente de balões, todos os sinais reveladores de uma nova fórmula.

Outro fator importante foi a acirrada competição entre os jornais pela preferência do público, particularmente a histórica disputa entre dois magnatas da indústria jornalística: Pulitzer e Hearst.

2.2.3 Imprensa amarela

William Randolph Hearst, outro “coronel” da indústria jornalística que mais tarde serviria de modelo a Orson Wells para o seu "Cidadão Kane"³, mudou-se de São Francisco para Nova Iorque em 1895. Natural da Califórnia, Hearst teve sua educação superior em Harvard e fez carreira no jornalismo. Segundo explica Benton (1996), Hearst deu contribuições importantes e construtivas para o novo jornalismo, cuidando dos aspectos de legibilidade e da aparência agradável da paginação. Experimentou vários modos de composição visual, dispondo os cabeçalhos em formas simétricas, introduzindo ilustrações e grandes manchetes, finalmente chegando à fórmula "Hearst" característica que muitos outros jornais imitavam. Desse modo, foi o profissional que teve a visão de um bem cultural comercializável e transformou as narrativas sequenciais gráficas (BENTON, 1996).

Para Clark e Clark (1991) o papel de Hearst neste desenvolvimento não pode ser menosprezado. É verdade que seus métodos e ética deixavam muito a desejar e que seu julgamento e discriminação na seleção de artistas fossem estranhos e misteriosos. Ele pode, no entanto, corretamente ser visto como o avô da nova forma, que somente seria chamado de *comics*, muito mais tarde (CLARK; CLARK, 1991).

Segundo os autores supracitados, Hearst vai posicionar a narrativa sequencial gráfica na contracapa do seu jornal, com o intuito de atrair os clientes em processo de alfabetização, apropriação da língua inglesa, crianças e adolescentes, enquanto as manchetes da capa serviam à venda ao público letrado (CLARK A; CLARK, 1991). Os jornaleiros e pontos de venda faziam a exposição da frente e verso da capa do jornal, sem permitir que as pessoas abrissem a publicação sem comprá-la.

³Cidadão Kane é um filme dirigido pelo diretor Orson Wells, de 1941, que é considerado um dos cânones do Cinema. Conta a história de um grande empresário da mídia jornalística nos Estados Unidos.

Benton (1993) descreve que para padronizar ainda mais essas narrativas gráficas, permitindo formular séries com vários autores e temas, acomodando-as na metade inferior da contracapa, organizadas em colunas, Hearst faz uma reunião de trabalho com Outcault, em fevereiro de 1896, buscando a simplificação e apresentação de uma narrativa divertida em formato de tira. Nessa primeira tentativa, o resultado é considerado pelos estudiosos como a primeira história em quadrinhos, denominada “The Yellow Kid and his new phonograph”. Precursora do formato de tira, da separação da ação em vinhetas e do uso dos balões, essa HQ propiciou a formação dos sindicatos de quadrinhistas, modelo de distribuição e comercialização que se preserva até a atualidade. Também derivou numa tipologia de tiras que ajudava os jornais a comprar para seu público, baseando-se nos títulos e temas que mais interessassem ao seu público leitor (BENTON, 1993).

O sindicato lançado por Hearst, o King Features Syndicate, foi lançado em 1914, é o primeiro e continua ainda ativo como distribuidor mundial de tiras em quadrinhos. Posteriormente, o amadurecimento dos formatos fez nascer as narrativas dominicais (que são o resumo semanal ou quinzenal, ocupando um quadrante de página jornalística), os suplementos e as revistas em quadrinhos. Porém, o formato de tira ainda terá muita longevidade, pois foi o mais bem apropriado para as histórias em quadrinhos digitais do séc. XXI, os chamados e-comics, demonstrando que a visão de Hearst ainda permanece atualizada e apropriada (BENTON, 1993).

A luta pelos direitos de publicação do “Yellow Kid” associado ao tipo de jornalismo sensacionalista e escandaloso que caracterizavam os jornais de Pulitzer e de Hearst, deu nascimento ao termo imprensa amarela, atribuído à cor característica do “Yellow Kid”. Este episódio constituiu o primeiro caso de luta judicial por direitos autorais na história em quadrinhos. A série, com isto, reforçava a sua função de promotora de circulação dos jornais, tal como ainda hoje são consideradas as histórias em quadrinhos. Uma edição feita por Outcault, de diálogos de balões agora relevantes para a história e imprescindíveis na anedota, formou assim pela primeira vez na história aquilo que se tomou a história em quadrinhos definitiva e seu mercado na indústria cultural (FONSECA, 1990, p. 13).

O amadurecimento das HQ ainda se depararia com fenômenos políticos marcantes, como as Guerras Mundiais e a chamada Guerra Fria. Nessas ocasiões, Goulart (2004) descreve que foi utilizado de forma crescente para discutir e disseminar conteúdos políticos e ideológicos, assim como para veicular críticas sociais e a voz de minorias. Associada à produção comercial, coletiva e com o apagamento de inúmeras autorias, que

recebeu a denominação de *maistream*, temos a produção autoral e artesanal, com temas mais adultos e abordagens politizadas, chamada *underground* (GOULART, 2004).

Pouco a pouco, um campo de disputas culturais e políticas foi amadurecendo na Indústria Cultural, até chegar à progressiva convergência para os suportes digitais, que dribla restrições e nos faz pensar sobre questões de acesso e circulação da informação e do conhecimento de um modo diferente, assim como na sobrevivência das HQ ao século XXI.

A segunda metade do séc. XX reservaria inovações e surpresas, com relação ao público leitor e a natureza dos registros de informação associados às HQ. Serializada de 1980 a 1991, a HQ *Maus*, que retrata Art Spiegelman, seu autor, entrevistando seu pai, acerca das experiências deste enquanto um judeu polonês e sobrevivente do Holocausto se tornou uma publicação histórica. Utiliza técnicas pós-modernistas e representa judeus como ratos, alemães como gatos, e poloneses como porcos, no cenário da Segunda Guerra Mundial.

Realizado desde o ano de 1917 e administrado pela Universidade de Columbia, em Nova Iorque, o Pulitzer como uma premiação anual considerada uma das mais importantes no mundo, destinada aos trabalhos de destaque nas áreas de jornalismo, literatura e música. Chiareli (2019) descreve que a premiação se divide em 21 categorias, uma delas é dedicada a uma categoria especial chamada *Special Awards and Citations*, voltada para trabalhos de excelência e não tradicionais. Foi nessa categoria que Art Spiegelman e sua obra “Maus” foram homenageados em 1992, recebendo um prêmio inédito para um quadrinhista (Figura 2).

Críticos classificaram *Maus* como livro de memórias, biografia, história, ficção, autobiografia e uma mistura de gêneros, mas nenhum deles pode sequer questionar o extremo valor cultural, social, político e humano dessa emocionante narrativa. Essa foi a primeira HQ

a ganhar o prêmio Pulitzer, sendo esta obra um divisor de águas para publicação de outras HQs mais difíceis do autor, conforme declarou Spiegelman (2009) em entrevista concedida a

Raquel Cozer da Folha de São Paulo: “quando fiz “Maus”, fiz o que no rock chamam de “crossover hit”, capaz de atrair inclusive quem não liga para HQs. Sou grato a “Maus” porque, depois dela, foi possível publicar minhas HQs mais difíceis” (SPIEGELMAN, 2009, *on-line*).

Assim, nos anos 1990, as HQ começaram a ser vistas por pesquisadores, especialistas e

literatos como um gênero literário, passível de se tornar uma fonte de informação e conhecimento, além de possuir fôlego de obra de arte. A desmistificação da produção das HQ

prosseguiu no séc. XX, de modo que a resistência cultural aos seus estudos e sua presença

franqueada nos ambientes de leitura pública e educacional foi sendo quebrada.

Porém, na segunda década do séc. XXI, ainda é possível verificar discursos retrógrados e resistentes as suas qualidades como fonte de informação.

Figura 2 – Página de Maus, quadrinho biográfico de Art Spiegelman.



Fonte: Spiegelman (1987, p. 51).

2.2.4 Histórias em quadrinhos no Brasil

A imprensa fluminense nasce oficialmente após a fuga da Família Real Portuguesa das tropas napoleônicas, em 1807. Os autores Moya (1987) e Vergueiro e Santos (2011) destacam que o Brasil já contava com jornais ilegalmente impressos e circulantes desde o séc. XVIII, com utilização de muita narrativa sequencial gráfica, com o objetivo de vencer as barreiras linguísticas de populações em processo civilizatório: imigrantes, donatários, nativos e invasores, falantes de muitas línguas diferentes da chamada “Língua do Rei”.

O lançamento do primeiro jornal brasileiro, A Gazeta do Rio de Janeiro, aconteceu a partir de 1808, trazendo reportagens e as primeiras charges. Essa imprensa que

nascia atraiu uma geração de estrangeiros, que vieram para o Brasil fazer a imprensa escrita amadurecer, até meados do século XIX, com todas as características e propriedades da imprensa europeia e estadunidense. A evolução dessa produção cultural efervescente nos levou a copiar modelos, mas também a ser produções pioneiras e exemplares para o mundo (MOYA, 1987; VERGUEIRO; SANTOS, 2011).

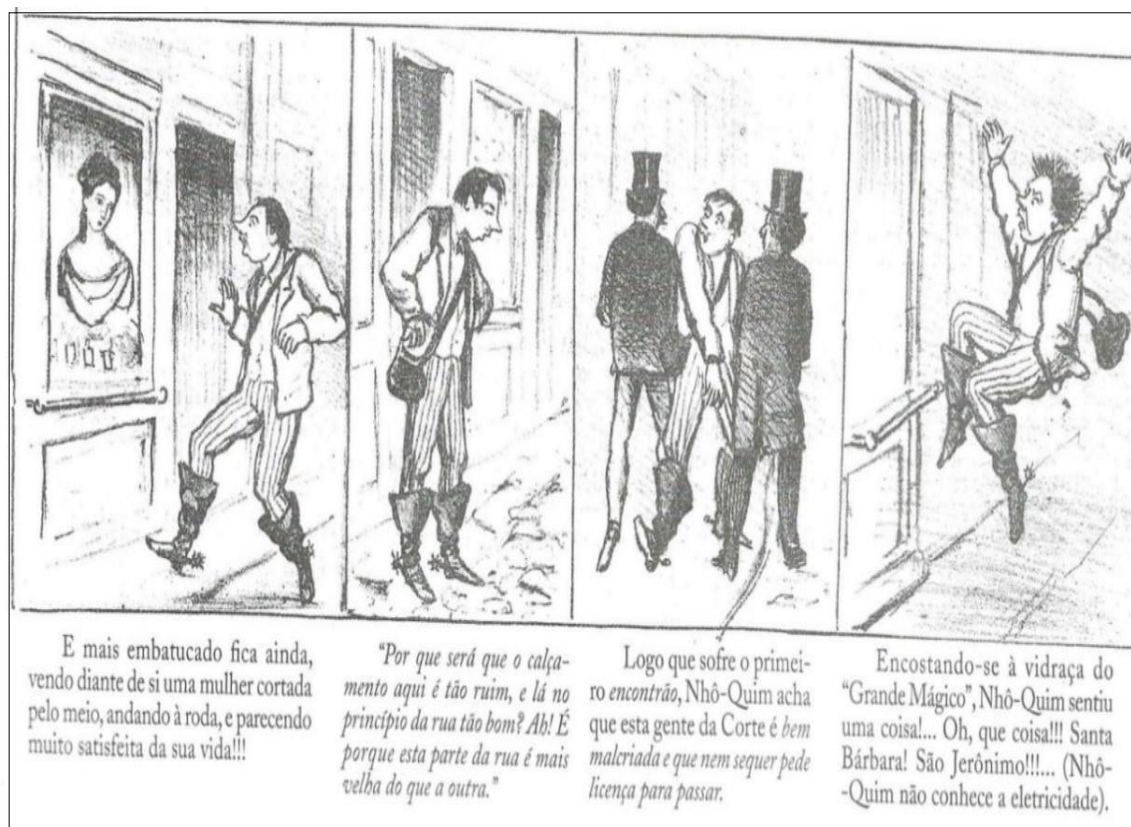
Em 1869, surgiram as narrativas sequenciais gráficas pioneiras na imprensa fluminense, com o personagem Nhô-Quim criados pelo jornalista italiano Ângelo Agostini e continuadas pelo jornalista sergipano Cândido Aragonez de Faria. Publicadas pela Revista Fluminense do Rio de Janeiro, no período de 30 de janeiro de 1869 a outubro de 1871, foram um grande sucesso. Outro personagem criado pela dupla, Zé Caipora, também foi publicado pela Revista Fluminense a partir de 1870 (AUGUSTO, 2009; CAGNIN, 2014; CARDOSO, 2013)

Segundo análise de Cagnin (2014), profundo estudioso das HQ de Agostini, ao contrário dos outros chargistas da época, ele desenhava com traços que não lembrava uma caricatura. Sua linha era dura com características acadêmicas e pretensões realistas. Os personagens eram desenhados de corpo inteiro e apresentam técnicas de perspectiva e ilusão de profundidade. A ação era subdividida em vinhetas e a formulação da mesma obedecia a um padrão de tira e comprimento de um quadrante de página de jornal. Como eram publicadas no interior dos jornais e revistas, essas tiras as vezes ficavam mais compridas nas páginas centrais. Nos finais de semana ou quinzenas, sínteses também eram publicadas, no tamanho de um quarto de página. A formação de Faria em artes plásticas, pela Real Academia do Rio de Janeiro, deve ter contribuído para essa evolução na narrativa sequencial gráfica, em aproveitamento à grande experiência ilustrativa de Agostini, que havia sido professor na mesma academia anteriormente (CAGNIN, 2014).

Com certeza, esses trabalhos tornaram-se publicações lidas fora do Brasil e disseminadas no continente americano. Cardoso (2013) descreve que muitas dessas características podem ser observadas nos estudos de repertório de Hearst, em apoio a criação do bem cultural das HQ, cerca de trinta anos depois, na imprensa estadunidense (Figura 3).

Cardoso (2013) complementa que, por essa razão, anos depois, em 1905, foi lançada a primeira revista em quadrinhos brasileira, que levava o nome de O Tico-Tico. Seu primeiro número circulou em 11 de outubro de 1905. Logo no ano seguinte, tornou-se sucesso nacional de vendas, chegando à impressionante tiragem de 100.000 exemplares por semana.

Figura 3 – Tira de Nhô-Quim, publicada na Revista Fluminense em 1869



Fonte: Cardoso (2013, p. 38)

O texto era escrito em rodapé, ainda não apresentava os balões. Chamada de Gibi em referência a uma gíria para menino (ou moleque). A edição trazia em sua capa o personagem Charlie Chan e, no alto, por trás do logotipo, um garoto convidando o leitor a mergulhar nas aventuras daquele lançamento que era em preto e branco, mas continha algumas páginas impressas em vermelho e amarelo. Para melhor ilustrar, a imagem da capa de O tico-Tico, elaborada por Valadares em 1973 (apud VERGUEIRO; SANTOS, 2005, p. 34), pode ser visualizada na Figura 4.

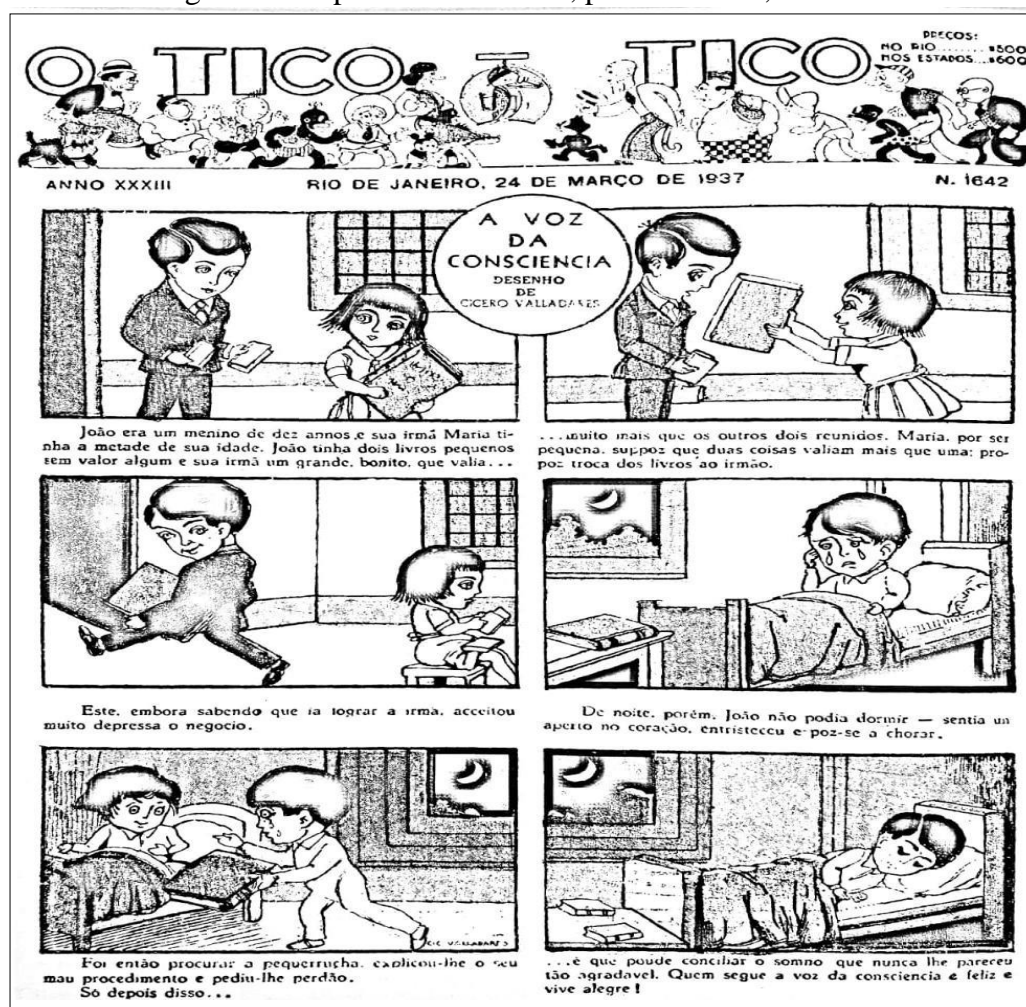
Para Vergueiro e Santos (2005), o marco histórico da publicação das revistas em quadrinhos no Brasil foi a publicação A turma do Pererê, primeira HQ brasileira feita por um só autor e também em cores. Teve vendagem representativa e foi distribuída para todo Brasil à época, porém, sua publicação foi cancelada logo após o golpe militar de 1964.

Com o advento do regime militar no Brasil, os quadrinhos também sofreram uma onda de repressão semelhante ao que houve nos EUA, com o *Comics Code*⁴. O humor foi um

⁴ A Associação Americana de Revistas em Quadrinhos, organização estadunidense a qual foi atribuída a autoridade pela observância e censura da aplicação do "Código dos Quadrinhos", criou esse documento normativo para controlar o conteúdo das publicações e permitir (ou não) a sua comercialização.

traço de resistência à ditadura e gerou um grande número de revistas que passaram a representar o humorismo brasileiro. A página da revista da Turma do Pererê está ilustrada na figura 5.

Figura 4 – Capa de O Tico-Tico, por Valadares, de 1937



Fonte: Vergueiro e Santos (2005, p. 34)

Com a evolução do humor político, que surgiu no Brasil desde a situação de colônia, o Pasquim (1969-1991) foi o berço de grandes quadrinhistas, mantendo sua posição como um grande crítico do regime militar e posterior apoiador da abertura política e ascensão da Esquerda no Brasil. Ao longo do tempo de existência desse jornal, surgiram importantes cartunistas que criavam histórias de crítica política e social, tais como Henfil, Jaguar, Luiz Gê, Paulo e Chico Caruso, Laerte, Glauco e Angeli, entre outros.

Figura 5 – Página da revista em quadrinhos A Turma do Pererê, de Ziraldo, de 1964



Fonte: Cirne *et. al.* (2002, p. 34).

Figura 6 – Capa de O Pasquim, número 208, por Millor Fernandes

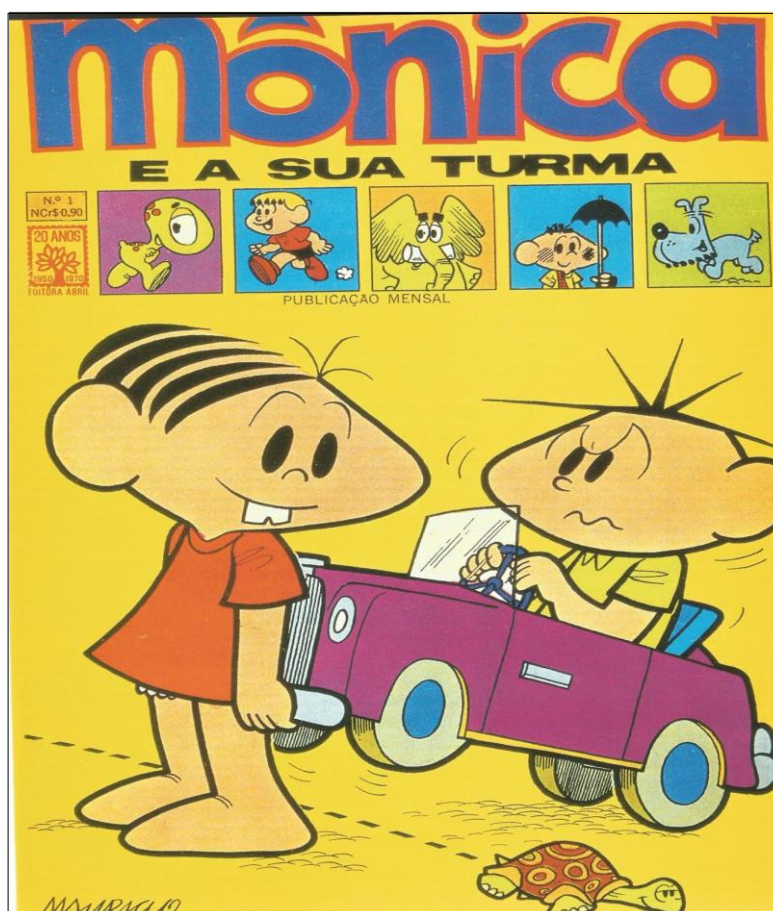


Fonte: Vergueiro e Santos (2011, p. 183)

O Pasquim é considerado o berço dos quadrinhos underground no Brasil, cujos quadrinhistas tem seguido com a contribuição autoral até a atualidade, ingressando no séc. XXI com produções predominantes dos e-comics. Pode-se visualizar a capa de O Pasquim por Millor Fernandes (*apud* VERGUEIRO; SANTOS, 2011), na figura 6.

No que se refere às HQ voltadas ao público infantil e juvenil brasileiras, não se pode deixar de dar destaque ao trabalho de Maurício de Souza, cujo repertório de histórias e personagens, que acabaram encabeçadas pela revista Turma da Mônica, seguiram entretendo e emocionando todas as faixas etárias desde seus primórdios até a atualidade. O primeiro personagem da turma foi o cãozinho Bidu, cuja primeira tira foi publicada em 1959. Aos poucos, o resto da turminha foram aparecendo e tornando-se um sucesso editorial e comercial, com centenas de produtos licenciados. Atualmente, Souza diversificou sua produção *mainstream*, publicando revistas da Turma da Mônica em estilo mangá, graphic novels, edição de animês e também e-comics. A capa da revista da Mônica e a sua Turma pode consta na Figura 7.

Figura 7 – Capa da Revista Mônica e a sua Turma, número 1, publicada em maio de 1970



Fonte: Cirne et. all (2002, p. 136).

2.3 A história em quadrinhos como objeto na Ciência da Informação (CI)

Por meio da leitura e verificação de conteúdos da produção dos pesquisadores do campo da CI, compreenderemos as HQ como um gênero discursivo secundário, complexo e contemporâneo, visto que são uma manifestação social surgida em condições de produção da informação e do conhecimento específicas. Sua linguagem híbrida de texto e imagem permite a representação de uma gama de informações e conhecimentos complexos, facilitando a apropriação e inserindo emoção e ritmo à leitura. A importância de entendermos as HQ como um gênero discursivo secundário transcende a ação classificatória. Compreendemos que as HQ se constroem em situações de práticas sociais complexas, demandando que os seus leitores possuam certo conhecimento prévio desse gênero para bem conseguir lê-las.

De acordo com a perspectiva apresentada no ponto anterior, as HQ ganham um carácter de objeto pesquisável e componente aplicado no campo mais vasto da CI e, nesse sentido, sintetizamos sua definição como segue.

McCloud (2005, p. 9) sugere designar as HQ como “imagens pictóricas e outras justapostas em sequência deliberada, destinadas a transmitir informações e/ou a produzir uma resposta no espectador”. A princípio, “imagens sequenciais de uma história” são os termos mais encontrados na maioria das definições sobre os quadrinhos. Uma análise mais atenta demonstra que, na maioria, elas constituem um conceito que abrange outras formas de expressão humana, como a animação, e até a palavra escrita, formada de signos linguísticos sequenciais. Andraus (1999, p. 43), por sua vez, afirma que as histórias em quadrinhos são dotadas de valor cultural o mesmo constitui como:

[...] a função cultural que as histórias em quadrinhos têm como importante veículo de expressão de ideias e conceitos, contribuindo, além do lazer, na formação educacional em todos os âmbitos dos seres humanos, principalmente acerca de questionamentos de ordem filosófica, intrínsecos ao homem, funcionando como importante ferramenta de reflexão e de conduta ético-cultural, atingindo desde a tenra infância à idade adulta, visto que ... as HQs também são produzidas para todas as faixas de idade, tal qual o são as outras formas de comunicação e arte fonte.

Da definição apresentada ressalta a indispensável caracterização interna do objeto próprio da área científica em foco. Uma caracterização/representação que tem de ser tipológica. Sendo assim, é necessário o levantamento bibliográfico dos conceitos e definições do objeto de pesquisa HQ na CI. A maioria dos resultados das pesquisas realizadas tocante as HQ trouxeram trabalhos referentes à área das Ciências da Educação. Porém, foram encontradas numerosas publicações já produzidas pela CI, onde a maioria eram referentes a

inserção nas bibliotecas e sua importância na formação de leitores e letramento. Trazendo esses resultados, apresentamos que, segundo Gomez-Hernandez (2008, p. 68):

Independentemente de saber se é verdade que muitos leitores já começaram com quadrinhos, a combinação de imagem e de texto nos resultados quadrinhos emocionantes, engraçadas ou pensativo sobre quaisquer criações sujeitas. Se a leitura é uma maneira de compreender o mundo e prazer, os quadrinhos têm o mesmo poder.

Essa valorização das HQ vindo da CI se dá pela percepção de que esse gênero pode servir para todo e qualquer público e assunto, facilitando a comunicação e disseminação da informação. Segundo Orihuela (2002, p. 56) “Estimular a criatividade e desenvolvimento são poderosas capacidades de linguagem artística. Estudos mostram que os leitores de quadrinhos têm melhor vocabulário e nível de leitura”. Ainda segundo a mesma:

Não devemos esquecer a importância dos quadrinhos como um meio visual que facilita a captura de informações como ferramenta para a introdução e promoção de leitura, e sua relevância no mundo da educação e base cultural na formação de adultos.

Gómez-Hernández (2008) leva em consideração "A introdução da nova geração de HQs em bibliotecas ainda não é um problema, generalizados como a forma de distribuição ou nível de conhecimento dos bibliotecários para selecioná-los”, também ressalta que "É necessário para influenciar a formação de bibliotecários e conhecimento ao mundo dos quadrinhos " (GÓMEZ-HERNÁNDEZ, 2008, p. 64-67).

À medida que as histórias em quadrinhos se tornaram um elemento de grande influência na cultura popular, também o interesse por elas aumentou em todos os campos do conhecimento. Pesquisas acadêmicas sobre quadrinhos têm surgido nos campos mais diversos, como história, sociologia, artes, literatura, antropologia, educação, matemática etc., ampliando a disponibilidade de informações de qualidade sobre eles (VERGUEIRO, 2005). Ressaltar a importância de se trazer as HQ para a CI acabou se tornando um tema de estudo almejado por alguns pesquisadores, com o intuito de mostrar as HQ como fonte de informação e conhecimento, assim como os benefícios das adaptações quadrinhísticas para a formação de leitores literários, desenvolvimento de habilidades e competências leitoras, o estabelecimento de hábitos e gostos de leitores, a mediação de conteúdos complexos.

Muitos dos autores aqui escolhidos e citados direcionam suas publicações inicialmente a frisas históricas, diferente de outras temáticas mais comuns em pesquisas, a importância de se explicar a origem das histórias em quadrinhos se dá pela intenção de

valorizar essa “nona arte” e justificar sua relevância histórica, é comum nessas publicações definições como a de Carlos Oliveira (2014, p. 228):

Alguns chegam a apontar uma das primeiras manifestações artísticas de que se tem notícia, as inscrições pré-históricas nas cavernas, como precursoras das histórias em quadrinhos, pois ali os homens primitivos possivelmente narravam graficamente caçadas a animais, inscrevendo nas paredes imagens em sequência que retratavam certos momentos dessas caçadas, criando assim a primeira forma de narrativa visual.

Passando por levantamentos históricos, onde apresentam os principais elementos que definem as HQ, como balões, narrativa sequencial... atualmente as pesquisas também demonstram as características visuais e textuais, até mesmo as de gênero, Carlos Oliveira (2014, p. 228) também nos traz algumas dessas definições em suas publicações:

Em sua forma mais comum, as HQs são compostas por uma estrutura sequencial narrativa com unidades significativas básicas, as quais são denominados “quadrinhos”. Cada quadrinho contém, opcionalmente, elementos que compõem e integram a história como, por exemplo, os balões da fala e as onomatopeias.

Sempre tentando enfatizar a relevância que as histórias em quadrinhos podem ter quando inseridas no âmbito acadêmico, foi imprescindível dar sinônimos para esse gênero, servindo como termos técnicos e formais desde definições de classificação como uma “linguagem híbrida” a conceituais como “narrativa sequencial gráfica” e “arte sequencial” se fez muito presente, para Ramos e Dumont (2008, p. 183) “arte sequencial, ressaltando o caráter dos quadrinhos de narrar fatos e acontecimentos através da combinação de palavras e imagens retratadas de forma justaposta”. Na concepção de Valéria Bari (2008, p. 126): “A facilidade de apropriação do conteúdo expresso pela linguagem híbrida das histórias em quadrinhos também foi um instrumento importante na atualização informacional dos diferentes níveis de leitores, num passado recente”, claramente definindo elementos que compõe a produção quadrinhista de forma mais técnica.

Muitas das produções da CI são direcionadas à Biblioteconomia, principalmente nas unidades de informação, considerando as HQ como um acervo de grande destaque em atividades de formação de leitores e de letramento “os quadrinhos conquistaram seu lugar entre as importantes manifestações culturais da humanidade, sendo sempre objeto de diferentes formas de interpretação por parte de leitores e também de estudiosos” (RAMOS, 2017, p. 19). Esse assunto também é muito tratado por esses autores escolhidos para esse trabalho, tratando desde a forma que essa literatura pode ser utilizada na fase de alfabetização a suas contribuições com leitores do âmbito acadêmico, para Ramos e Dumont (2008, p. 144):

Para realizar uma leitura completa de uma história em quadrinhos, o leitor não pode chegar a ela sem conhecimentos prévios dessa linguagem. Conhecimentos esses que, a partir de novas leituras, vão se modificando, se complementando e interagindo, a fim de transformar o ato de ler em um ato verdadeiramente significativo.

Considerando a utilização dos autores aqui apresentados, e algumas de suas definições, Oliveira (2014, p. 232) ressalta que “atualmente, verifica-se que tanto no impresso quanto na internet, as HQs continuam sendo divulgadas e cada vez mais incorporam a tecnologia como suporte em suas criações”. Enquanto Rubem Ramos (2008, p. 17) defende que:

Como os quadrinhos empregam largamente as imagens, eles se constituem, portanto, em um ambiente propício para a disseminação, a comunicação e o intercâmbio de ideias, valores e informações de toda espécie.

Tratando da natureza dos dados disseminados por meio das HQ, Morigi (2016, p. 57) detalha que a linguagem dos quadrinhos favorece a construção do conhecimento científico, ao oferecer um ambiente informacional que suporta algumas reflexões complexas no nível de leitura inteligível para estudiosos de vários níveis. Dentre suas interpretações, ele considera que:

Os quadrinhos podem favorecer também o desenvolvimento de pesquisas científicas, cujas fundamentações teóricas têm ressaltado a sua importância para a sociedade e servido de suporte a novas reflexões, principalmente nos campos da Educação, Ciência Cognitiva e Ciência da Informação.

A redação de conteúdos científicos por meio da linguagem dos quadrinhos, por outro lado, cria a vantagem de aumentar a capacidade de síntese e comunicação de conteúdos complexos do pesquisador. Dentre algumas das definições ela aborda que “as histórias em quadrinhos propiciam a possibilidade de conjugação de fontes, capacidade de síntese e formação de discurso próprio, inerente sinal da apropriação e ressignificação de informações e conhecimentos” (BARI, 2002, p. 32).

Para Vergueiro, a necessidade das pessoas em se comunicar, num mundo cada vez mais globalizado e diverso, pode contar com os quadrinhos como elemento de comunicação de grande valor:

[...] a importância social das histórias em quadrinhos implica na aceitação da premissa de que elas cresceram e se multiplicaram porque vão de encontro às necessidades do ser humano, na medida em que utilizam um elemento de comunicação que esteve presente na história humana desde o seu início: a imagem (VERGUEIRO, 1998, p. 120).

A imagem parece ser algo inerente e necessário ao ser humano, mas a racionalidade do homem pode ter contribuído para destacar a linguagem escrita, abrindo mão do lúdico e do imaginário, criando obstáculos para olhar com seriedade outras modalidades de expressão. Sendo assim, a pesquisa e utilização das HQ pode representar uma evolução significativa nas práticas leitoras e na disseminação da informação e do conhecimento, assim como na formação do leitor e do letramento.

A linguagem híbrida de texto e imagem das HQ também representa um acréscimo nas habilidades e competências leitoras em geral, já que o advento das mídias digitais renovou os suportes e linguagens da informação em geral, e essa hibridização aparece como característica de obras escritas e dos aplicativos que hoje utilizamos para produzir textos, informações e conhecimentos.

2 METODOLOGIA

A pesquisa aqui concluída, apresentada e relatada, é classificada segundo a tipologia básica; de abordagem quali-quantitativa, exploratória e descritiva quanto aos objetivos; e infométrica e analítica quanto aos procedimentos. A linha de pesquisa adotada para essa investigação foi “Produção e Organização da Informação”, e que de acordo com o conceito apresentado no site do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe (DCI/UFS) identifica na situação de:

A produção da informação é abordada sob os eixos da produção científica (avaliação do comportamento da ciência) e da produção documental (Diplomática contemporânea), enquanto, na organização da informação, destacam-se os processos de análise, síntese, condensação, representação e recuperação do conteúdo informacional. Ressaltam-se, como dimensões teóricas, a reflexão sobre a teoria da ciência e a organização do conhecimento, e, como dimensões aplicadas, os estudos métricos Infometria, Cienciometria, Bibliometria e Webometria, a tipologia documental, os instrumentos e produtos de organização da informação e as questões de formação e atuação profissional na área. Ainda se destacam as políticas de organização da informação, condensação documental, identificação documental, leitura documental, linguagens de indexação, representação descritiva e temática da informação.

A pesquisa de campo, que veio posteriormente ao referencial teórico e qualificação, consistiu em um levantamento infométrico de produções acadêmicas de pesquisadores da área da CI previamente localizados e selecionados, com temática nas HQ. Sob a responsabilidade da discente Ida Conceição Andrade de Melo (pesquisadora e autora deste projeto). Os conhecimentos resultantes deste estudo foram constituídos por dados quali-quantitativos. Dessa forma, os dados coletados estão sendo expostos por meio de gráficos, recuperável por meio da Plataforma Lattes e seus perfis de pesquisadores. O termo infometria foi cunhado pela Federação Internacional de Documentação (FID), para “designar o conjunto das atividades métricas relativas à informação, cobrindo tanto a bibliometria quanto a cientometria” (EGGE; ROUSSEAU, 1990). A prospecção de dados foi elaborada por meio de técnicas de infometria, cientometria e bibliometria.

Por conta da utilização do Currículo Lattes como fonte de informação básica sobre os pesquisadores perfilados, também pode ser considerado que a metodologia de pesquisa utiliza princípios de webometria. Trazendo definições de alguns autores, a intenção é esclarecer mais sobre esses termos. Para Price (1969), a cientometria é o estudo quantitativo da atividade científica. Semelhante caracterização teve como ponto de partida a percepção de que certas leis econométricas, em especial, as relativas ao cálculo da mão-de-obra, no mundo

do trabalho, poderiam explicar, igualmente, o comportamento da literatura científica. A bibliometria foi caracterizada por Pritchard (1969) como conjunto de métodos e técnicas quantitativos para a gestão de bibliotecas e instituições envolvidas com o tratamento de informação.

Com isso, as informações coletadas foram analisadas em seu conjunto, recorrendo-se ao recurso do referencial teórico, com elementos que irão clarear o entendimento da proposta criada em estudo do projeto. No presente projeto, utilizamos a abordagem de análise organizando argumentos de acordo com Moraes (2003, p. 191), a saber:

- a) *Desmontagem dos textos*: também denominado de processo de unitarização, implica examinar os materiais em seus detalhes, fragmentando-os no sentido de atingir unidades constituintes, enunciados referentes aos fenômenos estudados;
- b) *estabelecimento de relações*: processo denominado de categorização, implicando construir relações entre as unidades de base, combinando-as e classificando-as no sentido de compreender como esses elementos unitários podem ser reunidos na formação de conjuntos mais complexos, as categorias;
- c) *captando o novo emergente*: a intensa impregnação nos materiais da análise desencadeada pelos dois estágios anteriores possibilita a emergência de uma compreensão renovada do todo;
- d) *um processo auto-organizado*: o ciclo de análise descrito, ainda que composto de elementos racionalizados e em certa medida planejados, em seu todo constitui um processo auto-organizado do qual emergem novas compreensões. Os resultados finais, criativos e originais, não podem ser previstos. Mesmo assim é essencial o esforço de preparação e impregnação para que a emergência do novo possa concretizar-se.

A amostra de trabalhos que foram analisados não teve caráter aleatório, pois houve pesquisa em base de dados de referências, nas plataformas de currículos e publicações acadêmicas disponibilizadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): Plataforma Lattes; Biblioteca Brasileira Digital de Teses e Dissertações (BDTD); Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI); *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

A seleção da produção para extração de amostra partiu da escolha dos profissionais atuantes como docentes e/ou pesquisadores da área da CI no Brasil, com produção na área das HQ, localizados por meio das informações publicadas pelos próprios programas e pesquisadores, ou nas bases de dados voltadas para as publicações acadêmicas e de disseminação de informação técnico-científica.

Depois, por abordagem do método indutivo, foi elaborada a análise dos dados recolhidos. A esse desfecho, Diniz e Silva (2008, p. 3) dizem: “Esse método prevê que pela

indução experimental o pesquisador pode chegar a uma lei geral, por meio da observação de certos casos particulares sobre o objeto (fenômeno/fato) observado”. Em complemento, temos à CI como campo acadêmico e profissional no qual é possível identificar a efetiva utilização das terminologias, por meio dos docentes e pesquisadores em atuação.

Sendo assim, o resultado da pesquisa alcançou os objetivos propostos. Houve também a busca de um entendimento dos pesquisadores analisados, sobre juízos, conceitos, metodologias, produções e apropriações referentes às HQ.

3.1 Tipologia Básica

A pesquisa pode ser um conjunto de ações, propostas para encontrar a solução para um problema, que têm por base procedimentos racionais e sistemáticos. A pesquisa é realizada quando se tem um problema e não se tem informações para solucioná-lo.

Existem várias formas de classificar as pesquisas, nesse projeto nós utilizamos da pesquisa básica que segundo Silva e Menezes (2001, p. 20) “objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais” deixando claro o tipo de contribuição que esperamos alcançar para com a CI.

3.1.1 Abordagem Quali-Quantitativa

A abordagem teve viés quali-quantitativo que, segundo Souza (2003, p. 29):

Utiliza a estatística como mais um dos recursos para o tratamento e interpretação do conjunto de material coletado e disponível para chegar a conclusões sem forçar generalizações a partir dos resultados obtidos.

Com isso, Sampieri, Collado e Lucio (2013, p. 33) determinaram uma característica: “as pesquisas qualitativas se baseiam mais em uma lógica e em um processo indutivo (explorar e descrever, e depois gerar perspectivas teóricas) ”.

Sendo assim, a pesquisa de cunho quali-quantitativo foi priorizada, pois esta permite a coleta, levantamento gráfico e a análise de dados suficiente ao desejado em desvendar a realidade com a teoria fundamentada. O que não foge da relação pesquisador e pesquisado para problematizar sua conjuntura ou contexto em uso da sociedade da informação no século XXI à Ciência da Informação sobre as histórias em quadrinhos.

3.1.2 Exploratória e Descritiva quanto aos Objetivos

A pesquisa tem sua essência exploratória e descritiva, devido ao estudo proceder em constância ao momento e realidade encontrada na CI quanto ao uso do objeto de pesquisa HQ. A sua importância está em manter um sentido estruturante do termo HQ no campo da CI, por motivo de uso seguro, como objeto válido de observação científica, que “este tipo de pesquisa ilumina, esclarece o dinamismo interno das situações, frequentemente invisível para observadores externos” à CI (GODOY, 1995, p. 63).

Segundo Andrade (2002), com relação à pesquisa descritiva: “ela ocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los e classificá-los e interpretá-los”. No mais, o levantamento, cujos resultados são de suma importância, também pode se constituir em descoberta ou revelação de algo novo ocorrendo na CI, que contribuirá com a resposta aos pesquisadores e profissionais das HQ em geral.

3.1.3 Infométrica e analítica, quanto aos procedimentos metodológicos

A pesquisa foi feita por procedimento bibliográfico, documental e de levantamento, a pesquisa referencial e do estado da arte, foi desenvolvida para realizar o levantamento teórico sobre o conceito de HQ, que se mantém corrente na literatura especializada da CI, e quem são seus conceituadores e pesquisadores no Brasil.

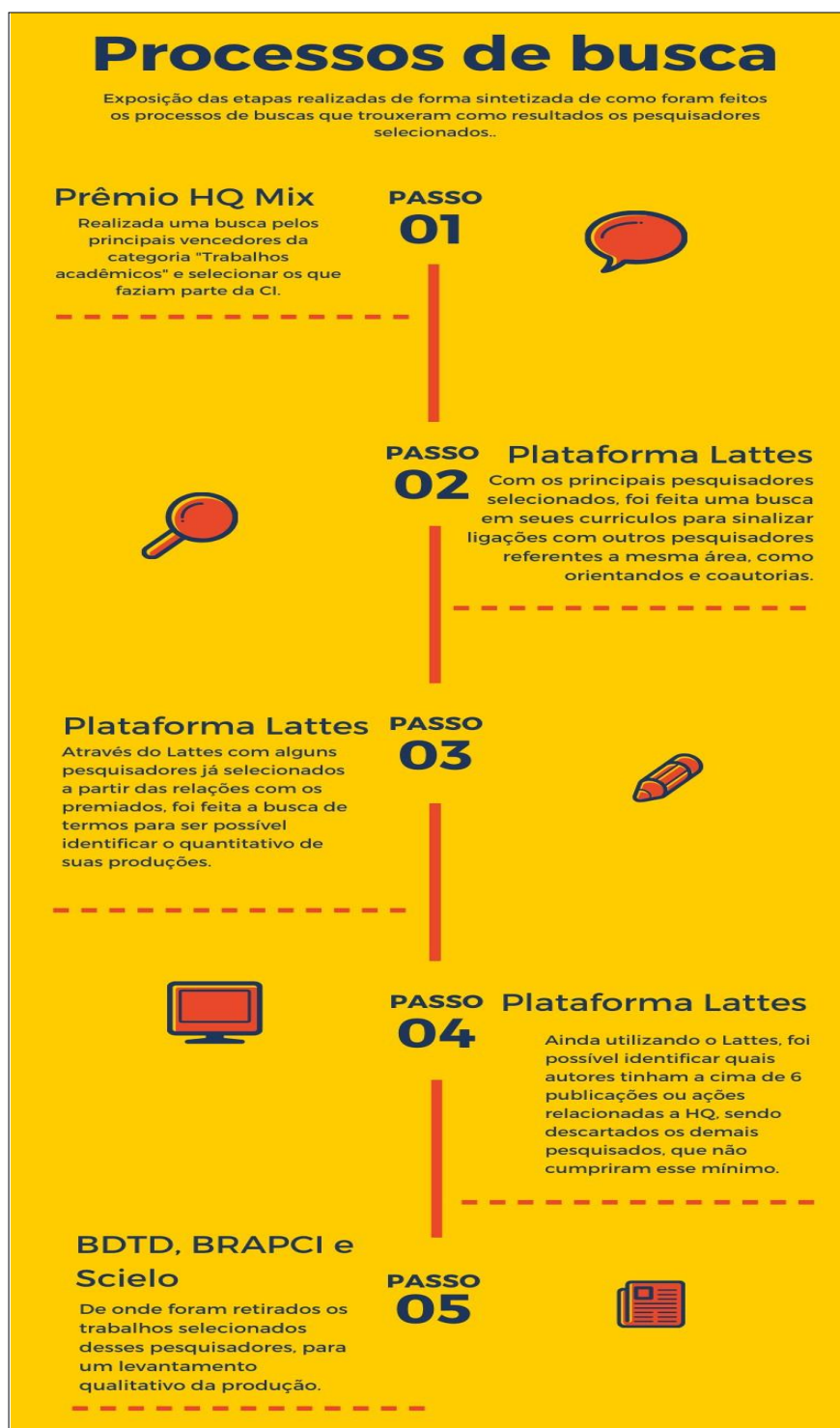
A sondagem de campo, projetada para ser realizada por meio de bases de dados foi o procedimento seguinte, tendo como grupo social pesquisado os docentes e pesquisadores da CI brasileiros, atuantes na graduação em Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia, Ciência da Informação e Gestão da Informação. Esse levantamento foi feito de acordo com os principais trabalhos sobre HQ divulgados pela academia, assim como a visualização a partir de prêmios, como o HQ Mix, na categoria de trabalhos acadêmicos, podendo ser observado dali quais pesquisadores tinham mais prestígio no assunto.

Seguindo o currículo desses pesquisadores foi feito uma busca com outros que estivessem ligadas as suas produções, como orientandos, sendo possível criar uma ligação da temática e ao mesmo tempo com a CI. A Figura 8 representa a imagem do Diagrama de Processos de Busca.

O início do procedimento de sondagem aconteceu por meio da pesquisa na Plataforma Lattes, base de dados contendo formulário de currículo padronizado, a qual possibilitou encontrar o currículo de todos os pesquisadores através dos seus nomes

completos, selecionados anteriormente com a busca por ligações com o principal pesquisador, no caso Waldomiro Vergueiro, e assim, recorrer a um filtro de conteúdo, utilizando os termos: “narrativa sequencial gráfica”, “quadrinho”, “HQ”, “gibi”, “arte sequencial”, “mangás”, “comics”, “tiras”, “charges” e “anime” (Quadro 1).

Figura 8 – Diagrama de processos de busca



Fonte: Elaborado por Ida Conceição Andrade de Melo (2019).

Quadro 1 – Bases de dados utilizadas na pesquisa

Nome	Descrição	Utilidade
Plataforma Lattes	A Plataforma Lattes representa a experiência do CNPq na integração de bases de dados de Currículos, de Grupos de pesquisa e de Instituições em um único Sistema de Informações. Sua dimensão atual se estende não só às ações de planejamento, gestão e operacionalização do fomento do CNPq, mas também de outras agências de fomento federais e estaduais, das fundações estaduais de apoio à ciência e tecnologia, das instituições de ensino superior e dos institutos de pesquisa. Além disso, se tornou estratégica não só para as atividades de planejamento e gestão, mas também para a formulação das políticas do Ministério de Ciência e Tecnologia e de outros órgãos governamentais da área de ciência, tecnologia e inovação.	Recuperação quantitativa da produção acadêmica de todos os pesquisadores selecionados para análise, utilizando os termos “quadrinho”, “HQ”, “gibi”, “arte sequencial”, “mangás”, “anime” “comics”, “tiras” e “charges” na busca rápida, recuperando todos os trabalhos referentes ao tema.
Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)	A BDTD, em parceria com as instituições brasileiras de ensino e pesquisa, possibilita que a comunidade brasileira de C&T publique e difunda suas teses e dissertações produzidas no País e no exterior, dando maior visibilidade à produção científica nacional.	Recuperação bibliográfica da obra selecionada para análise textual.
Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI)	A Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci) é o produto de informação do projeto de pesquisa “Opções metodológicas em pesquisa: a contribuição da área da informação para a produção de saberes no ensino superior”, cujo objetivo é subsidiar estudos e propostas na área de Ciência da Informação, fundamentando-se em atividades planejadas institucionalmente. Com esse propósito, foram identificados os títulos de periódicos da área de Ciência da Informação (CI) e indexados seus artigos, constituindo-se a base de dados referenciais.	Recuperação bibliográfica da obra selecionada para análise textual.
Scientific Electronic Library Online (SciELO)	A Scientific Electronic Library Online - SciELO é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. A SciELO é o resultado de um projeto de pesquisa da FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, em parceria com a BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. A partir de 2002, o Projeto conta com o apoio do CNPq- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.	Recuperação bibliográfica da obra selecionada para análise textual.

Fonte: Elaborado por Ida Conceição Andrade de Melo (2019).

A plataforma Lattes integra bases de dados de currículos, de grupos de pesquisa e de instituições em um único sistema de informações e utilizados no âmbito do Ministério da

Ciência e Tecnologia (MCT) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Na ferramenta de busca da referida base de dados, as pesquisas foram direcionadas em identificar as produções e contribuições dos pesquisadores referentes a temática da HQ. Com a formação dos perfis acadêmicos, artigos localizados foram selecionados para leitura, facilitando a análise qualitativa dos dados quantitativos levantados.

O procedimento seguinte ao resultado avaliativo do levantamento dos dados foi analisar estes dados em campo. Determinou-se a situação em que se encontram e suas contribuições para a resolução do problema de pesquisa proposto, além da concretização parcial ou total dos objetivos do projeto de pesquisa.

Com isso, sua relação às situações diversificadas de uso terminológico foi importante. O levantamento quantitativo e bibliográfico das publicações acadêmicas ajudou a entender mais sobre as pesquisas referentes às HQ. Uma situação de compartilhamento entre os pesquisadores e programas da CI no Brasil também foi visível, por sua contribuição e função durante a escolha de temas de pesquisa:

Assim como os estudos exploratórios servem fundamentalmente para descobrir e pressupor, os estudos descritivos são úteis para mostrar com precisão os ângulos ou dimensões de um fenômeno, acontecimento, comunidade, contexto ou situação (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013, p. 102).

Em complemento ao dito, sua análise estimulou a compreensão com mais detalhes da adoção terminológica e conceitual no país e, portanto, se constituiu como um estudo epistemológico, embora simplificado.

Como procedimento final, a redação do Trabalho de Conclusão de Curso foi a síntese de todo o trabalho desenvolvido no decorrer do cronograma proposto no plano de desenvolvimento da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado da pesquisa, identificou-se os principais pesquisadores e suas produções das HQ na CI no Brasil, investigando-se nessa primeira etapa exploratória, um pouco mais sobre esses pesquisadores selecionados, e quais são suas conceituações a respeito do termo “histórias em quadrinhos” de forma breve, deixando para a segunda etapa desse trabalho, o levantamento das obras e publicações que foram analisadas.

A escolha dessa matéria foi de acordo com os principais objetos de estudos da área, como por exemplo: formação de leitor, mesmo com todas as dificuldades para se ter acesso a essas publicações, principalmente o material de Vergueiro. A disposição dos mesmos nessa sessão do trabalho foi por ordem alfabética de nome.

Foram apresentadas as formações acadêmicas e relações que comprovam que esses pesquisadores atuam no campo da CI com ênfase nas HQ. Os campos dos Currículos Lattes selecionados para cada autor foram incluídos somente se o pesquisador tiver atuado nessa área (Quadro 2).

Quadro 2 – Campos pesquisáveis do Currículo Lattes

Campo	Atividade
Formação acadêmica/ titulação	É o grau de ensino, a titulação que o pesquisador alcançou com algum projeto na temática nas histórias em quadrinhos.
Atuação profissional	É toda atividade profissional voltada para as HQs, incluindo disciplinas ministradas em universidades.
Projetos de pesquisa	É o documento que possui as ideias principais de uma <u>pesquisa</u> que será realizada, individual ou em grupos ligados a instituições.
Publicações	Periódica ou não, destinada a promover o progresso da ciência, geralmente noticiando novas pesquisas.
Participação em eventos	Apresentações de palestras, <i>workshop</i> , oficinas e demais tipos de atividades tendo como principal assunto as HQs, eventos regionais, nacionais e internacionais.
Participação em bancas de pesquisas	A participação em bancas de defesa de projetos de graduação, mestrado e doutorado como avaliador.
Orientações e Supervisões Acadêmicas	A participação em bancas de defesa de projetos de graduação, mestrado e doutorado como orientador ou coorientador.

Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

4.1 Carlos Victor de Oliveira

Carlos Victor de Oliveira (Figura 9), docente e pesquisador, é atualmente responsável por publicações relacionando as tecnologias, no âmbito da CI utilizando as HQ como objeto de pesquisa.

Figura 9 – Foto de Carlos Victor de Oliveira

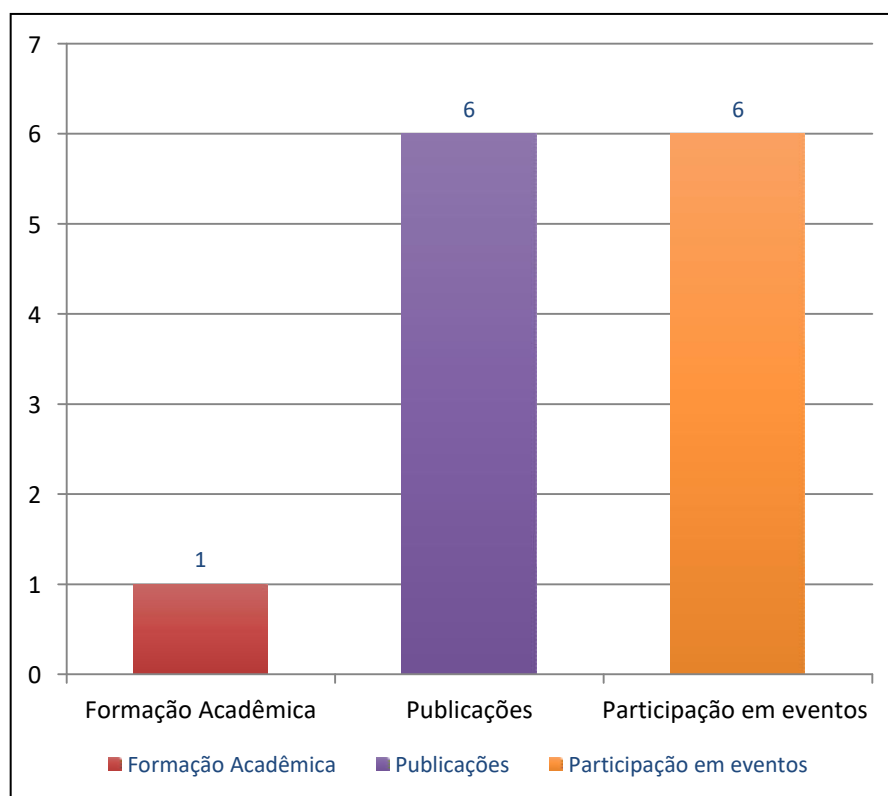


Fonte: Currículo Lattes de Carlos V. Oliveira (2020).

Mestre em Ciência da Informação, Pós-Graduado/Especialista em Docência do Ensino Superior, Pós-Graduado/Especialista em Tecnologia Educacional, Pós-Graduado/Especialista em Gestão de Tecnologia e de Negócios em Telecomunicações, Graduado em Licenciatura em Pedagogia e Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação. Professor do Instituto Federal do Rio de Janeiro. Membro do grupo de pesquisa Comunicação e Divulgação Científicas.

Com bases no levantamento de dados livremente declarados por Oliveira em seu Currículo Lattes, que é considerada uma fonte de informação fidedigna que perfila os pesquisadores brasileiros, foi possível selecionar as seguintes informações bibliométricas, relacionadas ao campo da CI e à pesquisa sobre HQ (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Produções sobre HQ extraídas do Currículo Lattes de Carlos Victor de Oliveira



Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

No perfil acadêmico de Oliveira, observa-se que o autor desenvolveu a sua dissertação sobre as HQ como instrumento de divulgação científica, sob a abordagem da CI e tendo como fundamentos teóricos os conceitos de informação, a relação entre ciência e divulgação científica (Quadro 3). Oliveira (2012) identifica nas HQ o potencial de disseminação da informação por seu valor ilustrativo e comunicativo voltado para o entretenimento e para a comunicação através de cartilhas informativas, como material de ensino nas escolas e como canal mais acessível para divulgação da ciência para o povo.

Quadro 3 - Perfil acadêmico de Carlos Victor de Oliveira

Formação Acadêmica/Titulação			
Graduação / Pós-Graduação	Título	Orientador	Defesa
Mestrado em Ciência da Informação. IBICT / Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil.	O valor informativo das histórias em quadrinhos como canal de divulgação científica.	Dra. Lena Vania Ribeiro Pinheiro; Dr. Paulo Sergio Sgarbi Goulart.	2012

Fonte: elaborado por Ida Conceição A. de Melo com base nos dados da plataforma Lattes (2019).

Decorrente da observação das produções bibliográficas de Oliveira, identificou-se uma tendência das HQ com ênfase nas TIC e em sua inserção nas práticas de ensino e na divulgação científica (Quadro 4).

Quadro 4 – Publicações de Carlos Victor de Oliveira

Produção Bibliográfica
Capítulos de livros publicados
OLIVEIRA, C. V.; DUARTE, A. D. B. ; GOULART, P. S. S. . As histórias em quadrinhos, sua linguagem e inserção nas práticas de ensino com as TICs. In: Edméa Santos; Rosemary dos Santos; Cristiane Porto. (Org.). Múltiplas linguagens nos currículos. 1ed. João Pessoa: Editora da UFPB, 2017, v. , p. 1-370.
Resumos publicados em anais de congressos
OLIVEIRA, C. V. As histórias em quadrinhos como canal de divulgação científica. In: I Encontro sobre Livro, Leitura e Inclusão Social no Território Nordeste II da Bahia, 2014, São José do Paiaí, BA.
OLIVEIRA, C. V. As histórias em quadrinhos como canal de divulgação científica. In: I Encontro sobre Livro, Leitura E Inclusão Social no Território Nordeste II da Bahia, 2014, Feira de Santana, BA.
Apresentações de Trabalhos
OLIVEIRA, C. V. Criando histórias em quadrinhos com o uso de software. 2013. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
OLIVEIRA, C. V. e-HQ: novos leitores e novas linguagens: a criação de e-histórias em quadrinhos como estratégia pedagógica no ensino fundamental. 2009. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
OLIVEIRA, C. V. e-HQ (e-histórias em quadrinhos): novos leitores e novas linguagens. 2009. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
Outras produções bibliográficas
OLIVEIRA, C. V.; DUARTE, A. D. B. As histórias em quadrinhos, sua linguagem e inserção nas práticas de ensino com as TICs. In: Edméa Santos; Rosemary dos Santos; Cristiane Porto. (org.). Múltiplas linguagens nos currículos. 1ed. João Pessoa: Editora da UFPB, 2017. (Capítulo de livro).

Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

O Quadro 5 relaciona as principais participações de Oliveira em eventos que englobavam as HQ.

Quadro 5 - Participação de Carlos Victor de Oliveira em eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras
OLIVEIRA, C. V. As histórias em quadrinhos como canal de divulgação científica. 2014. In: I Encontro sobre livro, leitura e inclusão social no território Nordeste II da Bahia. (Oficina).
OLIVEIRA, C. V. Criando histórias em quadrinhos com o uso de software. 1ª Bienal Nacional de Imagem na Ciência, Arte, Tecnologia, Educação e Cultura. 2013. (Oficina).
OLIVEIRA, C. V. A divulgação da ciência através das histórias em quadrinhos. XVI Semana da Educação - UERJ. 2011. (Seminário).
OLIVEIRA, C. V. e-HQ: novos leitores e novas linguagens: a criação de e-histórias em quadrinhos como estratégia pedagógica no ensino fundamental. III Seminário de Mídias e Educação do Colégio Pedro II. 2009. (Oficina).
OLIVEIRA, C. V. Imagem, educação e tecnologia: uma abordagem sobre as histórias em quadrinhos. Palestra Curso de Pedagogia – FABEL. 2009. (Encontro).
OLIVEIRA, C. V. e-HQ (e-histórias em quadrinhos): novos leitores e novas linguagens. XIV Semana da Educação – UERJ. 2009. (Oficina).

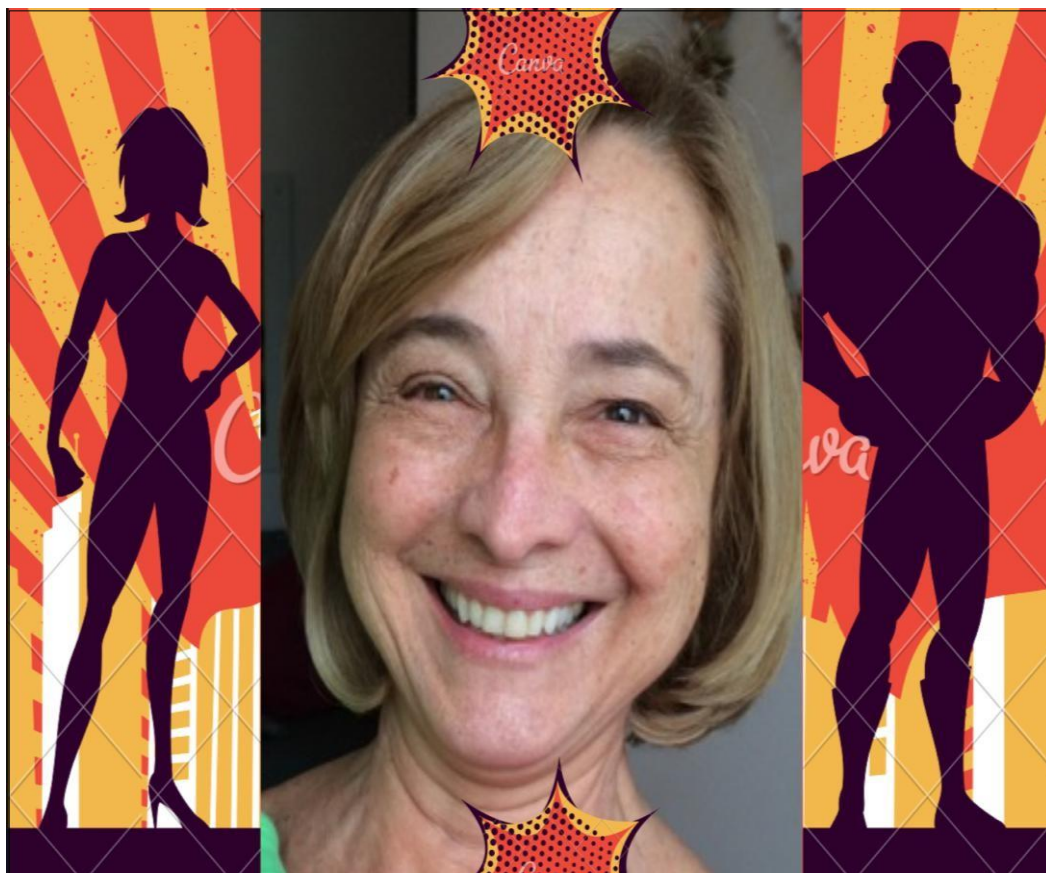
Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

4.2 Lígia Maria Moreira Dumont

Segundo dados divulgados pela própria pesquisadora na Plataforma Lattes, Dra. Lígia Maria Moreira Dumont, possui graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Minas Gerais, graduação em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais, com ênfases em alemão e em francês. Concluiu mestrado em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Minas Gerais e doutorado em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em convênio com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

Cursou e concluiu pós-doutorado pela *École des Hautes Études en Sciences Sociales*, em Paris. Exerceu os mandatos de vice-diretora e de diretora da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais e de diretora de Cooperação Institucional da Reitoria da UFMG (Figura 10).

Figura 10 - Foto de Lígia Maria Moreira Dumont

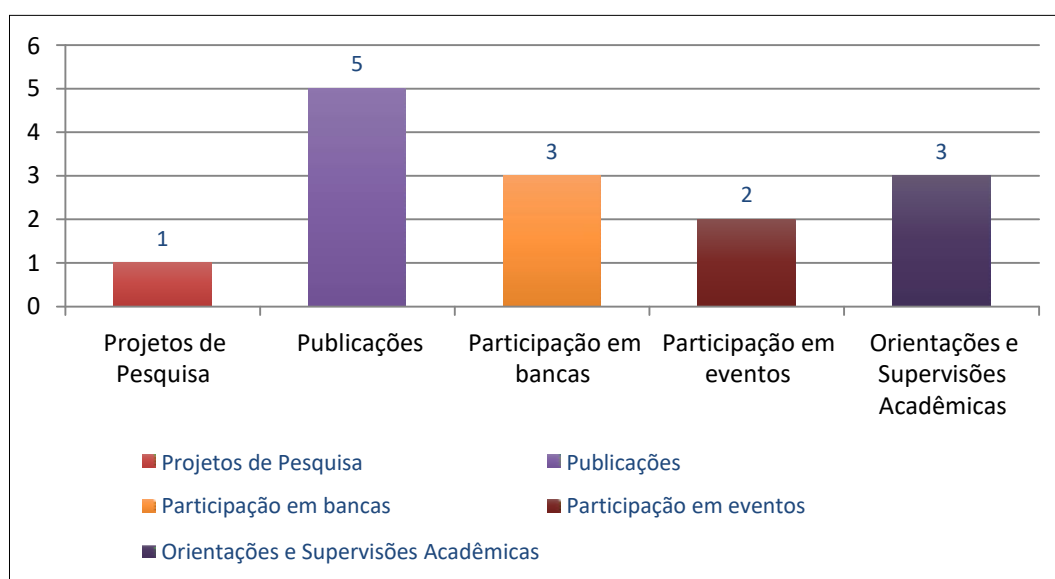


Fonte: Currículo Lattes de Lígia Maria Moreira Dumont (2019).

Segundo informação da autora em seu Currículo Lattes (2020), atualmente é professora titular do Departamento de Teoria e Gestão da Informação da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, coordenadora do Colegiado do Curso de Biblioteconomia e professora permanente do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. Ganhadora do Prêmio CAPES Orientação de Tese 2018, Menção Honrosa, área Comunicação e Informação.

Com bases no levantamento de dados livremente declarados por Dumont em seu Currículo Lattes, que é considerada uma fonte de informação fidedigna que perfila os pesquisadores brasileiros, foi possível selecionar as seguintes informações bibliométricas, relacionadas ao campo da CI e à pesquisa sobre HQ (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Produções sobre HQ extraídas do Currículo Lattes de Lígia Maria Moreira Dumont



Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

O Quadro 6 apresenta os principais projetos de pesquisas desenvolvidos por Dumont, no período de 2007 a 2019.

Quadro 6 - Projetos de pesquisa de Lígia Maria Moreira Dumont

Projetos de Pesquisa		
Título	Descrição	Período
Informação e leitura	Investiga a obtenção de informações e a introjeção de conhecimentos através de diversificadas formas de leitura, com ênfase na literatura de lazer como romances populares, revistas em quadrinhos, dentre outras. Analisa, também, através do estudo dos usuários dessas leituras, o desenvolvimento de competências	2007 -2019

	informacionais, com destaque ao segmento de leitores agregados a comunidades marginalizadas, ou mesmo excluídas, que sobrevivem em constante mutação e apresentam características instáveis e complexas. O enfoque de estudo centraliza-se nas maneiras pelas quais o leitor, em determinados eventos, revoca de seu cognóscio informações e sugestões de ações adquiridas através da leitura, para usá-las em contexto similar real. Entende-se que o caráter contextual de ações aparentemente corriqueiras pode ser processadas, avaliadas e eventualmente reutilizadas.	
--	---	--

Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

Quanto às publicações bibliográficas da autora, identifica-se a importância da sua contribuição em promover a divulgação científica em HQ em base de dados. Observa-se um campo produtivo de publicações seja de artigos de periódicos e em anais de eventos, como também a publicação de capítulos de livros: todos com ênfase em HQ na CI (Quadro 7).

Quadro 7 – Publicações de Lígia Maria Moreira Dumont

Produção Bibliográfica
Artigos completos publicados em periódicos
DUMONT, L. M. M.; RAMOS, R. B. T. A leitura de histórias em quadrinhos da <i>Marvel</i> e da <i>DC Comics</i> e a etnometodologia: relevância e desdobramentos. <i>Perspectivas em Ciência da Informação</i> (impresso), v. 23, p. 188-205, 2018.
Capítulos de livros publicados
DUMONT, L. M. M.; RAMOS, R. B. T. Leitura e obtenção de conhecimento nas histórias em quadrinhos de super-heróis. In: LARA, M. L. G.; SMIT, J. W. (org.). <i>Temas de pesquisa em Ciência da Informação no Brasil</i> . São Paulo: Escola de Comunicação e Artes/USP, 2010, v. , p. 141-159.
Trabalhos completos publicados em anais de congressos
RAMOS, R. B. T. DUMONT, L. M. M. O leitor e a leitura de histórias em quadrinhos de super-heróis da Marvel e da DC Comics: contribuições da etnometodologia aos estudos em Ciência da Informação. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - ENANCIB, 2018, Londrina. <i>Anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - ENANCIB</i> , 19. Londrina: Universidade estadual de Londrina, 2018.
DUMONT, L. M. M.; RAMOS, R. B. T. Leitura e obtenção de conhecimento nas histórias em quadrinhos de super-heróis. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 9, 2008, São Paulo. <i>Anais.....São Paulo: Instituto de Comunicação e Ciência da Informação da USP</i> , 2008.
Resumos publicados em anais de congressos
RAMOS, R. B. T; DUMONT, L. M. M. Contribuições da etnometodologia aos estudos da Ciência da Informação: leitura e leitores de histórias em quadrinhos de super-heróis. In: <i>Encuentro de la Asociación de Educación e Investigación en Ciencia de la Información de Iberoamérica y el Caribe</i> , 2018, Medellín. <i>Anais [...]</i> . Medellín, Colômbia: Universidad de Antioquia, 2018.

Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

Com relação a participação em bancas, Dumont foi orientadora de outro grande pesquisador citado no corpus desta pesquisa, o Dr. Rubem Borges Teixeira Ramos, em seus trabalhos de dissertação e tese que tiveram como objeto as HQ na CI (Quadro 8).

Quadro 8 – Participação de Lígia Maria Moreira Dumont em bancas

Participação em Bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso
DUMONT, L. M. M.; ARAUJO, C. A. A.; BRETAS, M. B. A. S.. Participação em banca de Rubem Borges Teixeira Ramos. Histórias em quadrinhos na sociedade contemporânea: lazer, produção e obtenção de conhecimento na leitura das revistas de super-heróis. 2008. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação)- Escola de Ciência da Informação - PPGCI
DUMONT, L. M. M.; VERGUEIRO, W.; ARAUJO, C. A. A.; PAULA, C. P. A.; SERELLE, M.. Participação em banca de Rubem Borges Teixeira Ramos. Com grandes poderes vêm grandes responsabilidades: um estudo etnometodológico sobre o leitor e a leitura de histórias em quadrinhos de super-heróis da Marvel e da DC Comics. 2017. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação)- Escola de Ciência da Informação da UFMG.
DUMONT, L. M. M.; ARAUJO, C. A. A.; PAULA, C. P. A.; SILVA, R. A.. Participação em banca de Rubem Borges Teixeira Ramos. O leitor e a leitura de histórias em quadrinhos de super-heróis: um estudo cultural sobre o olhar etnometodológico. 2014. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação)- Escola de Ciência da Informação da UFMG

Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

Registra-se no Quadro 9, a participação de Dumont em grandes eventos que também contemplam as HQ.

Quadro 9 – Participação de Lígia Maria Moreira Dumont em eventos

Participação em Eventos, Congressos, Exposições e Feiras
DUMONT, L. M. M. O leitor e a leitura de histórias em quadrinhos de super-heróis da Marvel e da DC Comics. 2018. XIX Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XIX ENANCIB. (Encontro).
DUMONT, L. M. M. Arte e obtenção de conhecimento nas histórias em quadrinhos de super-heróis. 2008. IX Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação - IX ENANCIB. (Encontro).

Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

Atente-se que a Professora Doutora Dumont orientou e supervisionou as pesquisas de Pós-Graduação sobre HQ, tanto na Especialização em Gestão Estratégica da Informação, quanto nos Mestrado e Doutorado em Ciência da Informação (Quadro 10) tendo obviamente presidido as respectivas bancas de defesas, o que dispensa a elaboração de um quadro para tal.

Quadro 10 – Orientações e supervisões acadêmicas de Lígia Maria Moreira Dumont

Orientações e Supervisões Concluídas
RAMOS, R. B. T. Com grandes poderes, vem grandes responsabilidades: um estudo etnometodológico sobre o leitor e a leitura de histórias em quadrinhos de super-heróis da <i>Marvel</i> e da <i>DC Comics</i> . 2017. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)- UFMG. Orientador: Lígia Maria Moreira Dumont.
RAMOS, R. B. T. 2015. Tese (Doutorado “sanduíche” em Ciências da Informação)- UFMG; University of Illinois at Urbana-Champaign, USA. Orientador UFMG: : Lígia Maria Moreira Dumont; orientador USA: Carol L. Tilley.
RAMOS, R. B. T. Histórias em quadrinhos na sociedade contemporânea: lazer, produção e obtenção de conhecimento na leitura das revistas de super-heróis. 2008. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- UFMG. Orientador: Lígia Maria Moreira Dumont.
RAMOS, R. B. T. Histórias em quadrinhos analisadas como instrumento para produção e obtenção de conhecimento e cultura na sociedade contemporânea. 2006. Monografia. (Especialização em Gestão Estratégica da Informação)- UFMG. Orientador: Lígia Maria Moreira Dumont.

Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2029).

4.3 Rubem Borges Teixeira Ramos

Rubem Borges Teixeira Ramos (Figura 11) é docente e pesquisador, utilizando as HQ como objeto de estudo e pesquisa. Atualmente, é professor do curso de Gestão da Informação da Faculdade de Informação e Comunicação, da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Figura 11 – Foto de Rubem Borges Teixeira Ramos



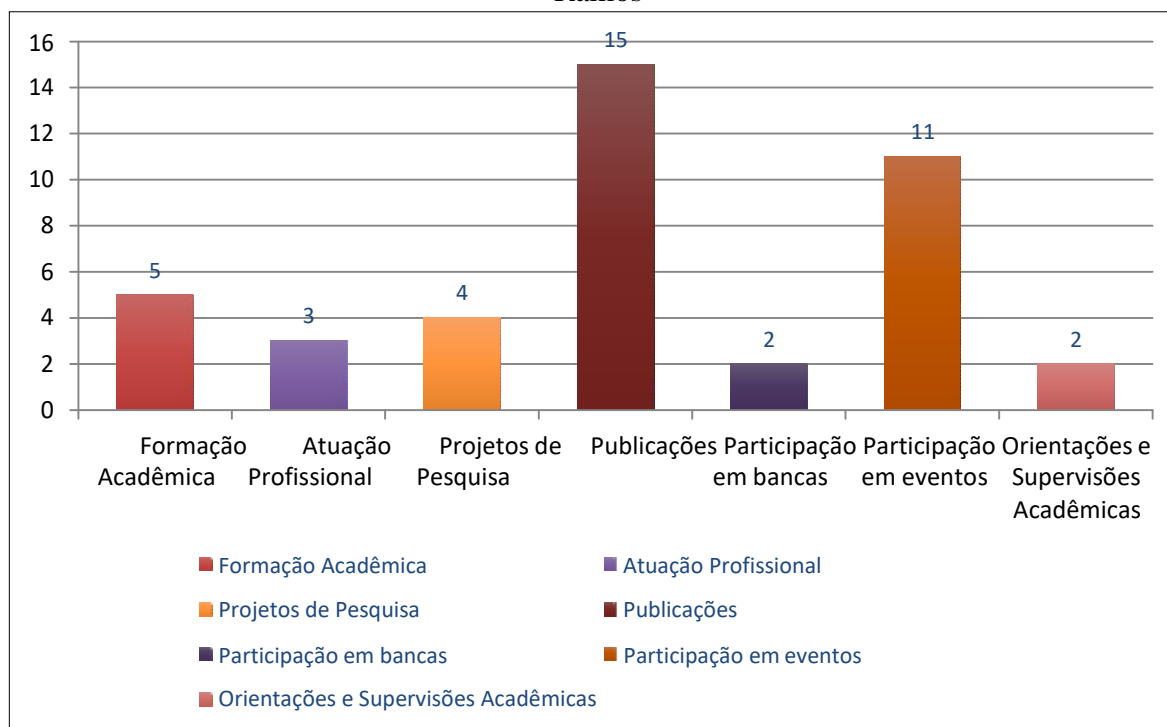
Fonte: Álbum pessoal de Valéria Aparecida Bari (2019).

Seu perfil de docente e pesquisador divulgado por meio da Plataforma Lattes traz os seguintes dados: Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2017). Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2008). Especialista em Gestão Estratégica da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2005) e bacharel em Ciência da Informação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2004).

Com bases no levantamento de dados livremente declarados por Ramos em seu Currículo Lattes, que é considerada uma fonte de informação fidedigna que perfila os

pesquisadores brasileiros, foi possível selecionar as seguintes informações bibliométricas, relacionadas ao campo da CI e à pesquisa sobre HQ (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Produções sobre HQ extraídas do Currículo Lattes de Rubem Borges Teixeira Ramos



Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

Suas pesquisas norteiam os seguintes temas seguintes temas: estudo de usos e usuários da informação, comportamento informacional, competência informacional, gestão da informação e do conhecimento, histórias em quadrinhos, leitores, leitura, obtenção e introjeção de conhecimento, etnometodologia. O autor também buscou contextualizar as HQ na sociedade contemporânea explorando como fonte de lazer, de conhecimento e de obtenção de informação e conhecimento.

O perfil acadêmico de Ramos se desenvolveu a partir das pesquisas acadêmicas com ênfase no universo dos quadrinhos, desenvolvidas em sua maioria, sob um olhar etnometodológico e cultural à pesquisa sobre leitura, especialmente no que tange ao gênero das histórias em quadrinhos de super-heróis (Quadro 11).

O campo de atuação profissional de Ramos na área das HQ está relacionado à docência em disciplinas na Universidade Federal de Goiás (Quadro 12).

Quadro 11 - Perfil acadêmico de Rubem Borges Teixeira Ramos

Formação Acadêmica/Titulação			
Graduação / Pós-Graduação	Título	Orientador	Defesa
Doutorado em Ciências da Informação. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Brasil.	Com grandes poderes, vem grandes responsabilidades: um estudo etnometodológico sobre o leitor e a leitura de histórias em quadrinhos de super-heróis da <i>Marvel</i> e da <i>DC Comics</i> .	Ligia Maria Moreira Dumont.	2017
Doutorado “sanduíche” em Ciências da Informação. UFMG, Brasil; University of Illinois at Urbana-Champaign, USA.	O leitor e a leitura de histórias em quadrinhos de super-heróis: um estudo cultural sobre o olhar etnometodológico.	Ligia Maria Moreira Dumont. Carol L. Tilley	2015
Mestrado em Ciências da Informação. UFMG, Brasil.	Histórias em quadrinhos na sociedade contemporânea: lazer, produção e obtenção de conhecimento na leitura das revistas de super-heróis.	Ligia Maria Moreira Dumont.	2008
Especialização em Gestão Estratégica da Informação. UFMG, Brasil.	Utilização das histórias em quadrinhos para a transmissão e a obtenção de informação e do conhecimento na sociedade moderna.	Ligia Maria Moreira Dumont.	2005 - 2006
Graduação em Ciência da Informação. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), Brasil.	O fascinante universo das histórias em quadrinhos.	Maria Helena de Andrade Magalhães.	2001 - 2004

Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

Quadro12– Atuação profissional de Rubem Borges Teixeira Ramos

Atuação Profissional		
Local	Atividade	Período
Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil.	Disciplinas ministradas: histórias em quadrinhos de super-heróis na sociedade contemporânea	03/2013 - 12/2013
Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil.	Disciplinas ministradas: histórias em Quadrinhos de Super-Heróis na Sociedade Contemporânea	02/2011 - 06/2011
Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil.	Disciplinas ministradas: história em Quadrinhos de Super-Heróis na Sociedade Contemporânea Usos e Usuários da Informação	08/2010 - 12/2010

Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

Os projetos de pesquisa de Ramos são desenvolvidos com interesse na leitura das HQ de super-heróis explorando desde a sua origem, importância e simbolismo na sociedade contemporânea, como a importância da quebra dos preconceitos em leitura, o seu acesso para usuários da informação e não usuários da informação e sua apropriação.

Com base em suas principais pesquisas desenvolvidas nas HQ e elencadas pelo autor na plataforma Lattes, o Quadro 13 relaciona os projetos de pesquisa de Ramos.

Quadro13 - Projetos de pesquisa de Rubem Borges Teixeira Ramos

Projetos de Pesquisa		
Título	Descrição	Período
Informação e Leitura.	Investiga a obtenção de informações e a introjeção de conhecimentos através de diversificadas formas de leitura, com ênfase na literatura de lazer como romances populares, revistas em quadrinhos, dentre outras. Analisa, também, através do estudo dos usuários dessas leituras, o desenvolvimento de competências informacionais, com destaque ao segmento de leitores agregados às comunidades marginalizadas, ou mesmo excluídas, que sobrevivem em constante mutação e apresentam características instáveis e complexas. O enfoque de estudo centraliza-se nas maneiras pelas quais o leitor, em determinados eventos, revoca de seu cognóscio informações e sugestões de ações adquiridas através da leitura, para usá-las em contexto similar real. Entende-se que o caráter contextual de ações aparentemente corriqueiras pode ser processado, avaliado e eventualmente reutilizado.	2018 - 2019
O leitor e a leitura de histórias em quadrinhos de super-heróis: um estudo cultural sob olhar etnometodológico.	Não consta.	2016 - 2017
GENE - Grupo de Estudos em Narrativa e Entretenimento.	Grupo de pesquisa que, sob a fundamentação teórica da ciência da Informação e da Comunicação Social, analisa as histórias em quadrinhos e a arte sequencial não somente do ponto de vista do lazer e do entretenimento, mas procura também investigar como os quadrinhos podem proporcionar aos seus leitores reflexão pessoal, contribuindo assim na obtenção e desenvolvimento de conhecimentos gerais, pessoais, culturais e de mundo, assim como a atribuição de sentidos e a construção de competências artísticas, literárias e linguísticas dos mesmos, pode também os quadrinhos serem vislumbrados e compreendidos como produtos culturais, a partir da filosofia e da epistemologia da comunicação social.	2013 - 2015
GEAS - Grupo de Estudos em Arte Sequencial	Grupo de pesquisa que, sob a fundamentação teórica da Ciência da Informação e da Comunicação Social, analisa as histórias em quadrinhos e a arte sequencial não somente do ponto de vista do lazer e do entretenimento, mas procura investigar como as histórias em quadrinhos podem proporcionar aos seus leitores reflexão pessoal, contribuindo assim na obtenção e no desenvolvimento de conhecimentos gerais, pessoais, culturais e de mundo, assim como a atribuição de sentidos e a construção de competências artísticas, literárias e linguísticas dos mesmos, podendo também os quadrinhos serem vislumbrados e compreendidos como produtos culturais, a partir da filosofia e da epistemologia da comunicação social..	2013 - 2014

Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

As principais publicações de Rubem Borges Teixeira Ramos referentes as HQ estão relacionadas no Quadro 14.

Quadro 14 – Publicações de Rubem Borges Teixeira Ramos

Produção Bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos
RAMOS, R. B. T.; DUMONT, L. M. M. . A leitura de histórias em quadrinhos da Marvel e da DC Comics e a etnometodologia: relevância e desdobramentos. Perspectivas em Ciência da Informação (on line), v. 23, p. 188-205, 2018.
RAMOS, R. B. T.. Reflexões sobre a leitura de histórias em quadrinhos da Marvel e da DC Comics e as estratégias de resiliência relevância e desdobramentos. Diálogo (UNILASALLE), v. 34, p. 85-97, 2017.
RAMOS, R. B. T.. O leitor e a leitura de histórias em quadrinhos de super-heróis: reflexões com base nos estudos culturais. TEMPORIS [AÇÃO], v. 16, p. 383-409, 2016.
GASQUE, K. C. G. D. ; RAMOS, R. B. T. . As histórias em quadrinhos: instrumento de informação e de incentivo à leitura. DATAGRAMAZERO (RIO DE JANEIRO), v. 13, p. artigo 07, 2012.
NEVES, A. R. C. ; CHRISTINO, D. ; RAMOS, R. B. T. . Arte sequencial e cultura da convergência - a conexão entre as histórias em quadrinhos e as novas tecnologias. Nona Arte: Revista Brasileira de Pesquisas em Histórias em Quadrinhos, v. 3, p. 17-28, 2014.
Capítulos de livros publicados
RAMOS, R. B. T.; DUMONT, L. M. M. . Leitura e obtenção de conhecimento nas histórias em quadrinhos de super-heróis. In: Marilda Lopes Ginez de Lara; Johanna Wilhelmina Smit. (org.). Temas de Pesquisa em Ciência da Informação no Brasil. 1ed.São Paulo: EDUSP, 2010, v. , p. 141-159.
Trabalhos completos publicados em anais de congressos
RAMOS, R. B. T.; MIRANDA, J. S. P. . Tratamento técnico e organização das revistas de histórias em quadrinhos da Gibiteca Estadual Jorge Braga. In: XXV CBBD - Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 2013, Florianópolis - SC. Anais do CBBD. Florianópolis - SC, 2013. v. 25.
RAMOS, R. B. T.. A formação da identidade dos leitores na leitura de histórias em quadrinhos de super-heróis. In: II Jornada de Estudos sobre Romances Gráficos, 2011, Brasília - DF. Anais da II Jornada de Estudos sobre Romances Gráficos 2011, 2011.
RAMOS, R. B. T.; DUMONT, L. M. M. . Leitura e obtenção de conhecimento nas histórias em quadrinhos de super-heróis. In: IX Enancib, 2008, São Paulo. (A definir: Trabalho ainda será publicado), 2008.
RAMOS, R. B. T.. Gibiteca: instituição cultural para a memória e a divulgação de histórias em quadrinhos para a sociedade. In: XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, 2011, Maceió - AL. XXIV CBBD – Anais [...]. Maceió-AL: FEBAB, 2011
Apresentações de Trabalhos
RAMOS, R. B. T.. As histórias em quadrinhos de super-heróis e a cultura. 2016. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
RAMOS, R. B. T.. Histórias em quadrinhos na sociedade contemporânea. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
RAMOS, R. B. T.; DAMASCENO, F. S. ; SILVEIRA, R. C. . O profissional da informação nas gibitecas: mediação entre os quadrinhos e seus leitores. 2010. (Apresentação de Trabalho/Outra).
RAMOS, R. B. T.; DUMONT, L. M. M. . Leitura e obtenção de conhecimento nas histórias em quadrinhos de super-heróis. 2008. (Apresentação de Trabalho/Outra).
Outras produções bibliográficas
RAMOS, R. B. T.. Com grandes poderes, vêm grandes responsabilidades: um estudo etnometodológico sobre o leitor e a leitura de histórias em quadrinhos de super-heróis da Marvel e da DC Comics. Belo Horizonte: Biblioteca Digital UFGM, 2017 (Tese de Doutorado).

Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

A participação do pesquisador em bancas de trabalho de conclusão de curso (TCC) com a temática de HQ foi marcada pela interdisciplinaridade entre a CI no curso de graduação em Biblioteconomia e no curso de graduação em Pedagogia. Observa-se que existe uma tendência da investigação sobre as contribuições das HQ em sala de aula seja na formação de leitores ou para o desenvolvimento de habilidades e aprendizado no âmbito escolar. Na biblioteconomia abrange um campo mais vasto e complexo de pesquisas, no quadro a banca apresentada, e que teve ramos como avaliador, envolveu o campo de leitura, literatura e formação de leitores (Quadro 15).

Quadro 15- Participação de Rubem Borges Teixeira Ramos em bancas

Participação em Bancas de Trabalhos de Conclusão
RAMOS, R. B. T.; SANTOS, A. P.. Participação em banca de Cleiton Barbosa Amaral. A leitura de histórias em quadrinhos pelo público feminino. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia)- Universidade Federal de Goiás.
RAMOS, R. B. T.; RODRIGUES, C. A. C.. Participação em banca de Távita de Avelar. A interdisciplinaridade nas histórias em quadrinhos. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia)- Universidade Federal de Goiás.

Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

A participação em eventos identificada na plataforma Lattes do pesquisador Ramos está descrita no Quadro 16.

Quadro 16 – Participação de Rubem Borges Teixeira Ramos em eventos

Participação Em Eventos, Congressos, Exposições e Feiras
RAMOS, R. B. T. As histórias em quadrinhos de super-heróis e a cultura. VIII Seminário de Mídia e Cultura. 2016. (Seminário).
RAMOS, R. B. T. Tratamento técnico e organização das revistas de histórias em quadrinhos da Gibiteca Estadual Jorge Braga.XXV CBBD - Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação. 2013. (Congresso).
RAMOS, R. B. T. Histórias em quadrinhos na sociedade contemporânea: lazer, produção, e obtenção de conhecimento na leitura de revista de super-heróis.Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás. 2012. (Outra).
I exposição quadrinhos e educação. 2011. (Seminário).
RAMOS, R. B. T. A formação da identidade dos leitores na leitura de histórias em quadrinhos de super-heróis. II Jornada de Estudos sobre Romances Gráficos. 2011. (Outra).
Workshop Quadrinhos na Educação. 2011. (Oficina).
RAMOS, R. B. T. Gibiteca: instituição cultural para a memória e a divulgação de histórias em quadrinhos. XXIV CBBD - Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. 2011. (Congresso).
RAMOS, R. B. T. O profissional da informação nas gibitecas: mediação entre os quadrinhos e seus leitores. XI EREBD SE/CO. 2010. (Encontro).
RAMOS, R. B. T. Histórias em quadrinhos na sociedade contemporânea: lazer, produção e obtenção de conhecimento na leitura das revistas de super-heróis. Gente que faz CI. 2007. (Outra).
RAMOS, R. B. T. Leitura e obtenção de conhecimento nas histórias em quadrinhos de super-heróis. IX ENANCIB. 2008. (Encontro).
RAMOS, R. B. T. Informação e histórias em quadrinhos de super-heróis. Palestra ECI - UFMG. 2009. (Outra).

Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

No Quadro 17 estão relacionadas as orientações e supervisões acadêmicas realizadas sob a responsabilidade de Ramos.

Quadro 17 – Orientações e supervisões acadêmicas de Rubem Borges Teixeira Ramos

Orientações e Supervisões Concluídas
MACEDO JÚNIOR, Jairo. O arquétipo do romance policial na obra em quadrinhos "trilogia do acidente", de Lourenço Mutarelli. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comunicação Social - Jornalismo)- Universidade Federal de Goiás. Orientador: Rubem Borges Teixeira Ramos.

CHAUL NETO, Rômulo; PILGRIM, Scott. A adaptação da história em quadrinhos para o cinema. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comunicação Social - Jornalismo)- Universidade Federal de Goiás. Orientador: Rubem Borges Teixeira Ramos.

Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

4.4 Valdir José Morigi

O pesquisador e docente Valdir José Morigi possui graduação em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS (1984), graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB (1998), mestrado em Sociologia Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1988) e doutorado em Sociologia pela Universidade de São Paulo - USP (2001). Atualmente participa e atua em Programas de Graduação e Pós-Graduação em Ciência da Informação. Na comunidade acadêmica, esse pesquisador e docente da CI traz muitas contribuições, principalmente referentes a teses e monografias, orientando e disseminando a temática HQ para a área (Figura 12).

Figura 12 – Foto de Valdir José Morigi

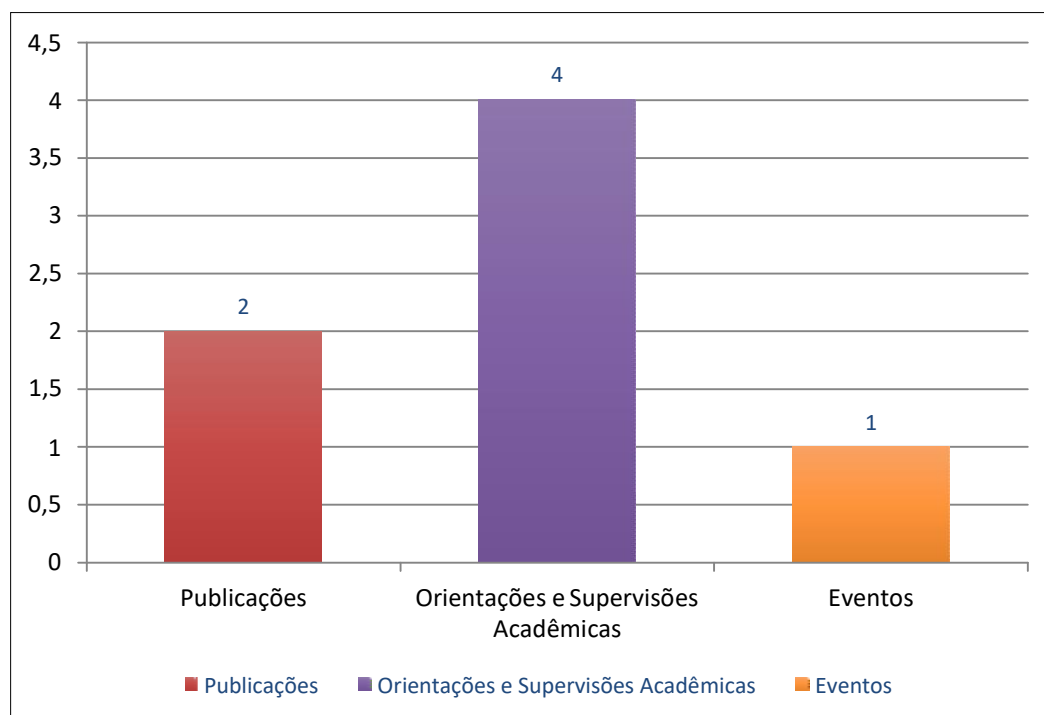


Fonte: Álbum pessoal de Valéria Aparecida Bari (2019)

Com bases no levantamento de dados livremente declarados por Morigi em seu Currículo Lattes, que é considerada uma fonte de informação fidedigna que perfila os

pesquisadores brasileiros, foi possível selecionar as seguintes informações bibliométricas, relacionadas ao campo da CI e à pesquisa sobre HQ (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Produções sobre HQ extraídas do Currículo Lattes de Valdir José Morigi



Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

As principais publicações em periódicos sobre HQ no âmbito da CI produzidas por Morigi estão relacionadas no Quadro 18.

Quadro 18 – Publicações de Valdir José Morigi

Produção Bibliográfica
Artigos completos publicados em periódicos
MORIGI, V. J.; KUSSLER, N. F. ; MASSONI, L. F. H. . Bibliotecários em animês: representações ficcionais e realidade. <i>Informação & Informação (Online)</i> , v. 22, p. 320-345, 2017.
MORIGI, V. J.; MASSONI, L. F. H. ; LOUREIRO, T. R. . Apropriações e usos das histórias em quadrinhos na literatura de Ciência da Informação. <i>Informação & Informação (UEL. Online)</i> , v. 21, p. 56-79, 2016.

Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

As orientações e supervisões acadêmicas promovem a aproximação do pesquisador com sua linha de pesquisa de interesse, promove também as pesquisas voltadas para determinada temática. Morigi apresenta como orientação do objeto HQ na área da CI, um TCC voltado para as HQ e sua apropriação na CI (Quadro 19).

Quadro 15– Orientações e supervisões acadêmicas de Valdir José Morigi

Orientações e Supervisões Concluídas
LOUREIRO, Thainá Ribeiro. História em quadrinhos, linguagem e informação: apropriações e usos na Ciência da Informação. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Biblioteconomia)- Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientador: Valdir Jose Morigi.
Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

4.5 Valéria Aparecida Bari

Valéria Aparecida Bari (Figura 13) é uma pesquisadora com pesquisas sobre HQ que remontam a suas produções na graduação, na qual esse objeto é abordado de forma árdua pela pesquisadora Bari, a pioneira é autora de várias publicações referentes ao tema traz uma grande contribuição para a temática na área, dentro da CI.

Figura 13 – Foto de Valéria Aparecida Bari



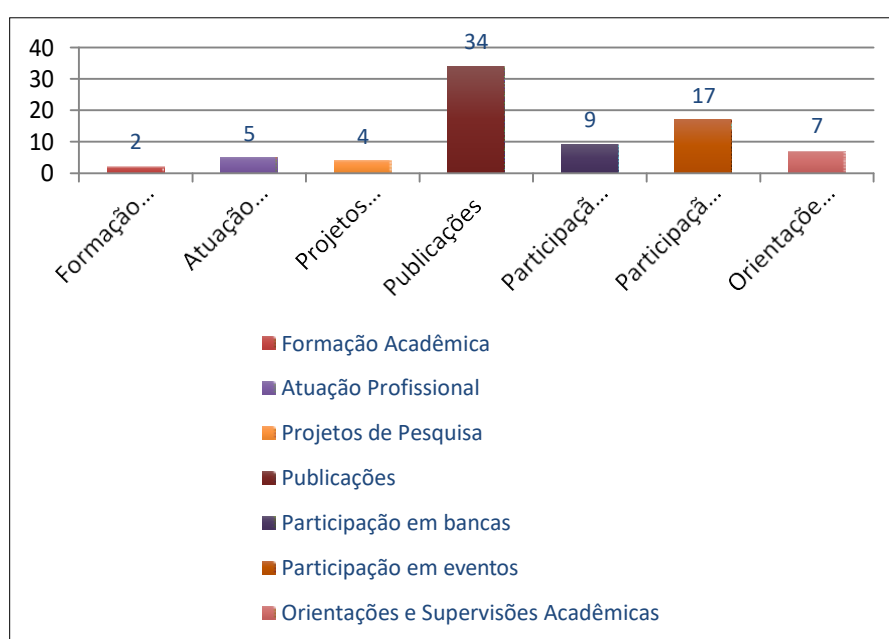
Fonte: Álbum pessoal de Valéria Aparecida Bari (2019).

Segundo os dados livremente disseminados por Bari em sua Plataforma Lattes, possui graduação em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade de São Paulo (1990), mestrado em Ciência da Comunicação pela Universidade de São Paulo (2002) e doutorado em Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo (2008). É líder do

Grupo de Pesquisa em Leitura, Escrita e Narrativa: Cultura, Mediação, Apresentação Gráfica, Editoração, Manifestações (PLENA). Atua como membro do Comitê Científico da Associação de Pesquisadores em Arte Sequencial (ASPAS).

Com base no levantamento de dados livremente declarados por Bari em seu Currículo Lattes, que é considerada uma fonte de informação fidedigna que perfila os pesquisadores brasileiros, foi possível selecionar as seguintes informações bibliométricas, relacionadas ao campo da CI e à pesquisa sobre HQ (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Produções sobre HQ extraídas do Currículo Lattes de Valéria Aparecida Bari



Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

Em paralelo, o perfil da Doutora Bari apresenta e consolida a sua linha de investigação voltada para Ciência da Informação, com ênfase em HQ e, especialização em Educação inclusiva. A autora aproxima a mediação da leitura e os HQ, objetos de estudo da CI, com a área de educação como possibilidade de interdisciplinaridade entre estes dois saberes (Quadro 20).

Quadro 20 – Perfil acadêmico de Valéria Aparecida Bari

Formação Acadêmica/Titulação			
Graduação / Pós-Graduação	Título	Orientador	Defesa
Doutorado em Ciência da Informação pela USP, Brasil. Período sanduíche em Universidad Carlos III de Madrid.	O potencial das histórias em quadrinhos na formação de leitores: busca de um contraponto entre os panoramas culturais brasileiro e europeu.	Waldomiro de Castro Santos Vergueiro; Jose Antonio Moreiro Gonzalez	2008

Especialização em Educação Inclusiva: Ênfase em Deficiência Auditiva, pelo Portal da Educação S/A, Portal Educação, Brasil.	A mediação de leitura literária para surdos por meio da adaptação para a linguagem das histórias em quadrinhos.	F. P. Cardoso	2017
---	---	---------------	------

Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

A presente pesquisa indicou características da atuação profissional da Doutora Bari buscando refletir e analisar sua trajetória profissional correspondente ao HQ na área da CI. Compreende-se que a pesquisadora possui um campo vasto e diversificado de atuação em diferentes áreas da CI, principalmente por ser uma profissional bibliotecária atuante da área técnica, de pesquisa e docência. O Quadro 21 apresenta a atuação profissional de Valéria Aparecida Bari condensando o campo de atuação em HQ:

Quadro 21 – Atuação profissional de Valéria Aparecida Bari

Atuação Profissional		
Local	Atividade	Período
Universidade Federal de Sergipe (UFS), Brasil. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação.	Disciplina Ministrada: História em Quadrinhos e Leitura Crítica Para Profissionais da Informação (PPGCI)	2017 - 2019
UFS, Brasil. Departamento de Ciência da Informação.	Disciplina ministrada: História em Quadrinhos e formação do leitor (DCI)	2009 – 2019.
Associação de Pesquisadores em Arte Sequencial (Aspas), Brasil.	A Aspas tem caráter científico e associativo, congregando pesquisadores e interessados em Narrativa Sequencial Gráfica: História em quadrinhos (linguagem e Mídia), Histórias em quadrinhos, Charges, Caricaturas, Cartuns e bens culturais com hibridização de linguagem imagética e textual. Congrega docentes universitários, discentes, organizações sociais e grupos de interesse científico, com várias naturezas de vínculo. Possui editoração científica de publicações próprias.	2014 - 2019
Observatório de Histórias em Quadrinhos (OPHQ), Brasil.	Pesquisadora e colaboradora: O OPHQ, nova denominação do Núcleo de Pesquisas de Histórias em Quadrinhos (NPHG), mas preservando sua missão e estatuto, a fim de enquadrar-se nas exigências da USP, na qual se encontra alocado.	2008 - 2019
NPHQ, Brasil.	Pesquisadora e colaboradora: O NPHQ teve o seu nome alterado para OPHQ, por questões de reestruturação organizacional da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, ECA/USP, em março de 2008.	2002 - 2008

Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

Inegavelmente, o seu desempenho profissional e acadêmico influenciou a linha de pesquisa dos projetos desenvolvidos pela pesquisadora, desenvolvidos a partir do objeto de estudo HQ com ênfase em mediação da leitura literária, formação de leitores, grupo de pesquisa entre outros (Quadro 22).

Quadro 22 – Projetos de pesquisa de Valéria Aparecida Bari

Projetos de Pesquisa		
Título	Descrição	Período
Grupo de Pesquisa em Leitura, Escrita e Narrativa, PLENA, Brasil.	O Grupo de Pesquisa em Leitura, Escrita e Narrativa: Cultura, Mediação, Apresentação Gráfica, Editoração, Manifestações (PLENA) tem como proposta principal o desenvolvimento de pesquisas e estudos relacionados à leitura e a formação do leitor, para que o mesmo desenvolva identidade leitora, apropriando-se dos bens culturais escritos e das narrativas que nele se inserem. Para qual, desenvolverá suas sondagens e experimentações sobre os bens culturais escritos, ou seja, cujo registro privilegie a linguagem verbal escrita ou visual-verbal escrita, assim como manifestações diferenciadas à partir de adaptação, tradução ou inspiração em itens de obras concebidas e registradas por meio da escrita. Também será estudada a produção e difusão dos bens culturais na sociedade, seu acesso, fruição e consumo, tanto nos suportes tradicionais como por meio das Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC). Como objetivo principal, o PLENA se organiza para aprofundar a metodologia da pesquisa e dinamizar a produção acadêmica sobre as linhas de pesquisa de seu interesse, assim como apoiar a sua comunicação científica e viabilizar a ocorrência do trabalho cooperativo e dialógico dos pesquisadores interessados. Suas atuais linhas de pesquisa cadastradas são: Ciência da Documentação; História e Cultura Editorial; Mediação de Leitura; Narrativa Sequencial Gráfica.	2015-2019
A Mediação de Leitura Literária para Surdos Universitários por meio da Adaptação em Quadrinhos, em Ciência da Informação	A proposta desta pesquisa é de demonstrar as possibilidades de formação leitora para surdos, utilizando a linguagem das histórias em quadrinhos, como recurso de adaptação de obras literárias e mediação da leitura literária. As razões pelas quais este trabalho surgiu são ligadas à docência e pesquisa na situação inclusiva em nível superior, na qual os discentes surdos experimentam dificuldades no domínio de conceitos complexos, devido a pouca familiaridade com a Língua Portuguesa em seu registro escrito. Ao dirigir as preocupações para os segmentos da educação formal, estaremos preparando os alunos surdos para vivenciarem com autonomia sua educação superior. Ao tornar a leitura literária uma fonte de lazer, como benefício adicional, também vamos acrescentar qualidade de vida e fruição intelectual à comunidade surda como um todo. O problema pesquisado se refere à superação do desenvolvimento deficitário de habilidades, competências, hábitos e gosto dos leitores entre a comunidade surda, apoiado pela a mediação de leitura literária e formação de leitores nas unidades de informação, programas de formação e ambientes sociais letrados.	2017 - 2018
Potencial das histórias em quadrinhos na formação de leitores: contraponto entre os panoramas culturais brasileiro e europeu.	Pesquisa desenvolvida em estágio de doutoramento, constando de atividades de sondagem científica em universidades; pesquisa em acervos públicos especializados como o da Biblioteca Nacional; entrevistas a dez especialistas espanhóis, completamente transcritas e utilizadas no corpo da tese; frequência a cursos e palestras de formação cultural; docência como palestrante e professora convidada.	2004 - 2008
Diretório Brasileiro de Histórias em Quadrinhos	Projeto Coordenado pelo Prof. Dr. Waldomiro Vergueiro, com objetivo de gerar um banco de dados continuamente alimentado, disponibilizado em suporte digital, para ser utilizado como fonte informacional por pesquisadores, leitores e colecionadores brasileiros de Histórias em Quadrinhos.	2002 - 2008

Fonte: Elaborado por Ida Conceição Andrade De Melo (2019), com dados da Plataforma Lattes.

As publicações de Valéria Aparecida Bari sobre HQ podem ser identificadas e representadas no Quadro 23:

Quadro 23 - Publicações de Valéria Aparecida Bari

Produção Bibliográfica	
Artigos completos publicados em periódicos	
BARI, V. A.; CARDOSO, F. P. A mediação de leitura literária para surdos por meio da adaptação para a linguagem das histórias em quadrinhos. Revista Espaço, v. 47, p. 169, 2018.	
BARI, VALÉRIA APARECIDA; FERREIRA, SHIRLEY DOS SANTOS . Apropriação da leitura literária por meio das histórias em quadrinhos: prática da educomunicação. Interfaces Científicas - Humanas e Sociais, v. 5, p. 29-40, 2017.	
BARI, V. A.; VERGUEIRO, W. C. S.. As histórias em quadrinhos para a formação de leitores ecléticos: algumas reflexões com base em depoimentos universitários. Comunicação e Educação (USP), v. XII, p. 15-24, 2007.	
ANDRAUS, G.; BARI, V. A.; SANTOS, R. E.; VERGUEIRO, W. C. S. As histórias em quadrinhos e as suas tribos. Cenários da Comunicação (UNINOVE. Impresso), São Paulo, v. 2, n.1, p. 57-76, 2004.	
Capítulos de livros publicados	
BARI, V. A.; SANTANA, G. S. A obra quadrinhística de Márcio Baraldi e suas representações religiosas. In: BRAGA Jr. Amaro X.; REBLIN, Iuri Andreás. (org.). Religiosidades nas Histórias em Quadrinhos. 1ed. Leopoldina/MG: ASPAS, 2015, v. 1, p. 155-169.	
BARI, V. A.. História em quadrinhos e leitura: desafios colocados aos educadores. In: SANTOS NETO, Elydio dos; SILVA, Marta Regina Paulo da. (org.). Histórias em quadrinhos e práticas educacionais: os gibis estão na escola, e agora? 1ed. São Paulo: Criativo, 2015, v. 2, p. 45-59.	
BARI, V. A.. A resignificação dos conflitos civilizatórios em Holy Avenger. In: VERGUEIRO, Waldomiro; SANTOS, Roberto Elísio dos. (org.). A História em Quadrinhos no Brasil. 1ed. São Paulo: Laços, 2011, v. , p. 241-259.	
VERGUEIRO, W. C. S. ; BARI, V. A. . A leitura de histórias em quadrinhos como fator de formação de redes sociais: cultura, subculturas e estruturas. In: Población, Dinah Aguiar. (Org.). Redes sociais colaborativas em informação científica. 1ed. São Paulo: Angellara, 2009, v. 1, p. 585-604.	
Textos em jornais de notícias/revistas	
REDHER, M.; VERGUEIRO, W. C. S.; BARI, V. A.. Sugestão de aula: Ensino fundamental - histórias em quadrinhos. Jornal da Tarde, São Paulo, p. 16A, 14 maio 2006.	
GONÇALO Jr. ;BARI, V. A.; VERGUEIRO, W. C. S.; OLIVEIRA, Maria Cristina Xavier de . Quem disse que os quadrinhos são inimigos dos livros? Pesquisa FAPESP (Impresso), São Paulo- SP, p. 90 - 93, 01 jul. 2009.	
BARI, V. A.. Maurício de Sousa: criador de leitores. Conhecimento Prático Língua Portuguesa, São Paulo.	
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	
OLIVEIRA, D. S. F.; OLIVEIRA, R. S. F.; BARI, V. A. Histórias em quadrinhos e o AEE para a formação de leitores literários entre alunos surdos. In: 8º Simpósio Internacional de Educação e Comunicação e do VI Seminário Hispano-Brasileiro de Pesquisa em Informação, Documentação e Sociedade, 2017, Aracaju. 8º Simpósio Internacional de Educação e Comunicação e do VI Seminário Hispano-Brasileiro de Pesquisa em Informação, Documentação e Sociedade. Aracaju: Editora Tiradentes, 2017. p. 1-15.	
RODRIGUES, R. F. S.; SEVERO, M. G.; BARI, V. A. A linguagem dos quadrinhos e a base nacional comum curricular. In: 10º Encontro Internacional de Formação de Professores/11º Fórum Permanente Internacional de Inovação Educacional, 2017, Aracaju. 10º Encontro Internacional de Formação de Professores/11º Fórum Permanente Internacional de Inovação Educacional. Aracaju: Editora Tiradentes, 2017. p. 1-10.	
BARI, V. A.; FERREIRA, S. S. . Ações educacionais de apropriação da leitura literária, por meio das histórias em quadrinhos. In: 7º Simpósio Internacional de Educação e Comunicação, 2016, Aracaju. 7º Simpósio Internacional de Educação e Comunicação. Aracaju: Editora Tiradentes, 2016. p. 1-15.	
BARI, V. A.; VERGUEIRO, W. C. S. Biblioteca escolar, leitura e histórias em quadrinhos: uma relação que se consolida. In: X Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2009, João Pessoa. A responsabilidade social da Ciência da Informação: X ENANCIB. João Pessoa: Ideia, 2009. v. 01. p. 741-752.	
ANDRAUS, G. ; BARI, V. A. ; SANTOS, R. E. ; VERGUEIRO, W. C. S. As histórias em quadrinhos e suas tribos. In: XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom 2003, 2003, Belo Horizonte.	

Anais do XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. São Paulo: INTERCOM, 2003.
Continuação do Quadro 23.
VERGUEIRO, W. C. S. ; BARI, V. A. Perfil da leitora brasileira de quadrinhos: Uma pesquisa Participante. In: XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom 2002, 2002, Salvador. Anais do XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. São Paulo: INTERCOM, 2002.
Produção Bibliográfica
Resumos publicados em anais de congressos
BARI, V. A.; FERREIRA, S. S. ; CORTES, V. N. A. . A mediação de leitura literária aos surdos universitários por meio dos quadrinhos. In: 2º Encontro Regional Norte-Nordeste de Educação em Ciência da Informação, 2018, São Cristóvão. 2º Encontro Regional Norte-Nordeste de Educação em Ciência da Informação, 2018. v. 1. p. 131.
Apresentações de Trabalhos
BARI, V. A.. A mulher rural nas histórias em quadrinhos: Becassine e as selvagens. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
BARI, V. A.; FERREIRA, S. S. ; AZEVEDO, V. N. C. A mediação de leitura literária aos surdos universitários por meio dos quadrinhos. 2018. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
BARI, V. A.; RODRIGUES, R. F. S. . Nem todos os quadrinhos são para crianças: classificação indicativa e formação de leitores novatos. 2018. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
RODRIGUES, R. F. S.; SEVERO, M. G; BARI, V. A. A Linguagem dos quadrinhos e a base nacional comum curricular. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
BARI, V. A.; FERREIRA, S. S. Ações educacionais de apropriação da leitura literária por meio das histórias em quadrinhos. 2016. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
BARI, V. A. o nascimento da caricatura e a evolução dos quadrinhos como mídia e linguagem. 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
BARI, V. A.. Biblioteca escolar, leitura e histórias em quadrinhos: uma relação que se consolida. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
BARI, V. A. As histórias em quadrinhos e suas tribos. 2003. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
VERGUEIRO, W. C. S. ; BARI, V. A. Perfil da leitora brasileira de quadrinhos: uma pesquisa participante .. 2002. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
Outras produções bibliográficas
BARI, V. A. História em quadrinhos e formação do leitor: teoria e práticas - Minicurso: XVIII EREBD Região Nordeste. 2015. .
BARI, V. A. Histórias em quadrinhos e formação do leitor. 2013. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
BARI, V. A. História das histórias em quadrinhos. 2010. (Curso de curta duração ministrado/Extensão)
BARI, V. A. Histórias em quadrinhos na sala de aula. 2010. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
BARI, V. A. Histórias em quadrinhos na sala de aula. 2009. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
BARI, V. A. História das histórias em quadrinhos. 2009. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2020).

As participações em banca ajudam a validar as pesquisas desenvolvidas na área, promovendo a cientificidade da temática HQ, além de demonstrar as tendências das pesquisas e o campo de interesse a pesquisadora e as diferentes abordagens das HQ no campo da CI (Quadro 24).

Quadro 24 – Participação de Valéria Aparecida Bari em bancas

Participação em Bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso
SOUZA, R. C. S.; SOUZA, V. R. M.; BARI, V. A.; GALVAO, N. C. S. S. Participação em banca de Polyana Lacerda Santos. O ensino de língua portuguesa para surdos por meio das histórias em quadrinhos. 2018. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação)- Universidade Federal de Sergipe.
BARI, V. A.; KULSAR, P. A. M.; BREDARIOLLI, C. Participação em banca de Claudia Pelozzo Oliveira. A História em quadrinhos eletrônica como recurso para o letramento de alunos do ensino fundamental II. 2013.

Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Mídias na Educação)- Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo.
Continuação do Quadro 24.
BARI, V. A.; BREDARIOLLI, C.. Participação em banca de Carolina Maria de Souza. História em quadrinhos: um importante recurso pedagógico no processo ensino-aprendizagem. 2012. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Mídias na Educação)- Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo.
SEVERO, M. G.; SAORES, R. B.;BARI, V. A.. Participação em banca de Márcia Sandrine Nascimento Costa. Descobrimos os caminhos das histórias em quadrinhos na escola- reflexão sobre a oficina " HQ pra quê. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Artes)- Universidade Federal de Sergipe.
Participação em Bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso
SEVERO, M. G.;BARI, V. A.; FERREIRA, O. L. C.. Participação em banca de Marlene Santos Santana. "HQ pra quê?" - utilização de histórias em quadrinhos no ensino médio. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Design)- Universidade Federal de Sergipe.
VERGUEIRO, W. C. S.;BARI, V. A.; Zanchitta, Valéria. Participação em banca de Carlos de Araújo Otela. A importância das histórias em quadrinhos como recurso informacional. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia)- Escola de Comunicações e Artes da USP.
BARI, V. A.;VERGUEIRO, W. C. S.; SILVA, J. F. M.. Participação em banca de Anna Paola Mérida Pozzetti. Estudo comparativo de disponibilidade da informação sobre as histórias em quadrinhos na internet no Brasil. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia)- Escola de Comunicações e Artes da USP.
BARI, V. A.; Claudino Piletti; MORAES, M. S. M.. Participação em banca de Maria Cristina Portela. O valor educativo das histórias em quadrinhos na relação ensino-aprendizagem. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia)- Faculdade Paulista de Educação e Comunicação.
Claudino Piletti;BARI, V. A.; PILETTI, M. G. C. R.. Participação em banca de Suzi Lie Hirasaka. O uso das histórias em quadrinhos como recurso didático no ensino da língua inglesa. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia)- Faculdade Paulista de Educação e Comunicação.
Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

Os principais eventos em que a pesquisadora Bari participou estão elencados no Quadro 25.

Quadro 25 – Participação de Valéria Aparecida Bari em eventos

Participação em Eventos, Congressos, Exposições e Feiras
5ª Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos. Quadrinhos, educação e cultura? XI. 2018. (Outra).
4as Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos. Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos. 2017. (Outra).
II Encontro Acadêmico Trimestral do Plena - Grupo de Pesquisa em Leitura, Escrita e Narrativa: Cultura, Mediação, Apresentação Gráfica, Editoração. O estado da arte das pesquisas sobre histórias em quadrinhos no Brasil. 2016. (Encontro).
III Encontro Nacional da Associação de Pesquisadores em Arte Sequencial (ENTRE ASPAS). A Garra Cinzenta ataca! A arte dos quadrinhos brasileiros de Francisco Armond e Renato Silva nos Anos 1930. 2016. (Encontro).
II Entre Aspas: Encontro Nacional de Pesquisadores em Arte Sequencial. Mediação de leitura literária para deficientes auditivos parciais e surdos. 2015. (Encontro).
I Bienal Internacional da Caricatura. História das Histórias em Quadrinhos no Brasil - Período de 1500 a 1900. 2014. (Exposição).
I Encontro Lady's Comics - Transgredindo a representação feminina nos quadrinhos. Transgredindo a Representação feminina nos quadrinhos - debate. 2014. (Encontro).
II Congresso Internacional das Faculdades EST: Religião, Mídia e cultura. Representações religiosas na obra de Márcio Baraldi. (co-autoria SANTANA, Glêyse Santos). 2014. (Congresso).
I Jornada Temática de Histórias em Quadrinhos: Adaptações Literárias. Mediação de leitura literária do século XI para leitores novatos, por meio da adaptação quadrinhística.. 2014. (Outra).
Sexta Literária -- Instituto Luciano Barreto Júnior. História em quadrinhos como meio de incentivo à leitura.

2012. (Outra).
Continuação do Quadro 25.
XXV FILBO - Feria Internacional del Libro de Bogotá. El cómic invitado a la biblioteca pública: el cómic y la formación de lectores.. 2012. (Oficina).
I Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos. Leitura escolar e histórias em quadrinhos: fruição intelectual, criatividade e formação de gostos leitores.. 2011. (Encontro).
I Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos. Histórias em quadrinhos e educação 3. 2011. (Encontro).
HQ Festival. Mesa Redonda: A formação do leitor e as histórias em quadrinhos. 2009. (Encontro).
X ENANCIB - Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. Biblioteca escolar, leitura e histórias em quadrinhos: uma relação que se consolida. 2009. (Encontro).
XXVI INTERCOM - Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. As histórias em quadrinhos e as suas tribos. 2003. (Congresso).

Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

As orientações e supervisões representam além de um direcionamento dado pelo pesquisador e docente ao discente, são importantes para indicar o grau de interesse pela temática à nível dos programas de graduação o pós-graduação. O Quadro 26 apresenta as orientações e supervisões da pesquisadora Bari.

Quadro 26 - Orientações e supervisões acadêmicas de Valéria Aparecida Bari

Orientações e Supervisões Concluídas
OLIVEIRA, Claudia Pelozzo. A história em quadrinhos eletrônica como recurso para o letramento de alunos do ensino fundamental II. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Mídias na Educação)- Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo. Orientador: Valeria Aparecida Bari.
SOUZA, Carolina Maria de. História em quadrinhos: um importante recurso pedagógico no processo ensino-aprendizagem. 2012. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Mídias na Educação)- Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo. Orientador: Valeria Aparecida Bari.
CASTRO, Anne Karoline da Cruz. As histórias em quadrinhos na formação do leitor surdo em nível fundamental e médio: uma experiência na Escola Estadual 11 de agosto, em Aracaju/SE. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Biblioteconomia e Documentação)- Universidade Federal de Sergipe. Orientador: Valeria Aparecida Bari.
OLIVEIRA, Rebeca Socorro Fontes de. A mediação de leitura literária para surdos utilizando o recurso da quadrinhização. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Biblioteconomia e Documentação)- Universidade Federal de Sergipe. Orientador: Valeria Aparecida Bari.
SANTOS, Isaquie Moraes dos. O texto bíblico em quadrinhos: artes, adaptação e aplicabilidade nos estudos devocionais. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Biblioteconomia e Documentação)- Universidade Federal de Sergipe. Orientador: Valeria Aparecida Bari.
PORTELA, Maria Cristina. O valor educativo das histórias em quadrinhos na relação ensino-aprendizagem. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia)- Faculdade Paulista de Educação e Comunicação. Orientador: Valeria Aparecida Bari.
HIRASAKA, Suzi Lie. O uso das histórias em quadrinhos como recurso no ensino da língua inglesa, para alunos dos primeiros anos do ensino fundamental. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia)- Faculdade Paulista de Educação e Comunicação. Orientador: Valeria Aparecida Bari.

Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

4.6 Waldomiro de Castro Santos Vergueiro

O pesquisador Waldomiro Vergueiro possui graduação em Biblioteconomia e Documentação pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo em 1977,

mestrado em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP) em 1985, doutorado em Ciências da Comunicação pela ECA/USP em 1990 e pós-doutorado pela *Loughborough University of Technology* (Inglaterra) e *Universidad Carlos III de Madrid* (Espanha). Fundador e coordenador do OPHQ, na ECA/USP.

Atualmente pode ser considerado o brasileiro que tem maior visibilidade no cenário nacional de pesquisas em HQ, face os seus contributos para a CI na temática das HQ, trazendo um histórico vasto de publicações e organizações de obras referentes a esse tema. Vergueiro se tornou o maior responsável pela disseminação desse objeto de pesquisa no meio da CI, apresentando diversas definições e opiniões referentes ao assunto (Figura 14).

Figura 14 – Foto de Waldomiro Vergueiro



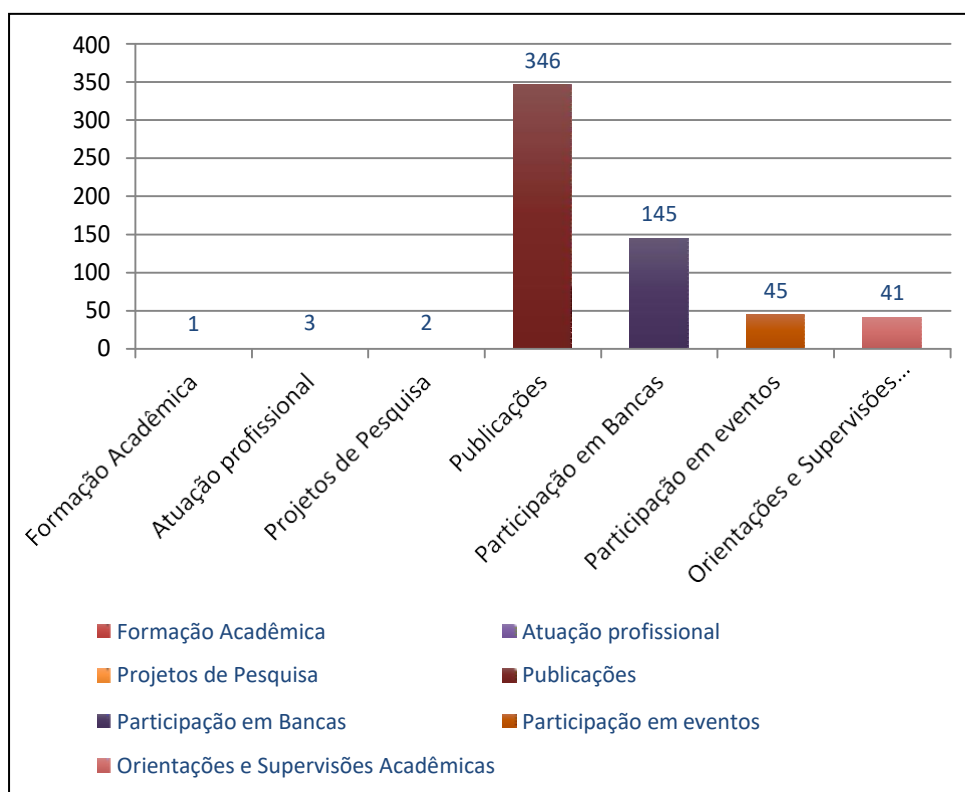
Fonte: Álbum pessoal de Valéria Aparecida Bari (2019).

Editor da Revista 9ª Arte, do OPHQ. Autor e/ou organizador de mais de uma dezena de livros, entre os quais podem ser destacados: “Seleção de materiais de informação”; “Aquisição de materiais de informação”; “Qualidade em serviços de informação”; “Novas tendências em gestão da informação”; “Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula”; “Historieta latino-americana, v. 3: Brasil, história em quadrinhos no Brasil”;

“Quadrinhos na educação: da rejeição à prática”; “Os pioneiros na pesquisa em quadrinhos no Brasil”; “Muito além dos quadrinhos”. Produz principalmente nos seguintes temas: histórias em quadrinhos, histórias em quadrinhos no Brasil, desenvolvimento de coleções em bibliotecas, qualidade em serviços de informação.

Com bases no levantamento de dados livremente declarados por Vergueiro em seu Currículo Lattes, que é considerada uma fonte de informação fidedigna que perfila os pesquisadores brasileiros, foi possível selecionar as seguintes informações bibliométricas, relacionadas ao campo da CI e à pesquisa sobre HQ (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Produções sobre HQ extraídas do Currículo Lattes de Waldomiro Vergueiro



Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

O perfil acadêmico de Vergueiro pode ser visualizado no Quadro 27:

Quadro 27 – Perfil acadêmico de Waldomiro Vergueiro

FORMAÇÃO ACADÊMICA/TITULAÇÃO			
Graduação / Pós-Graduação	Título	Orientador	Ano de realização
Mestrado em Ciências da Comunicação, pela ECA/USP, Brasil.	Histórias em quadrinhos: seu papel na indústria de comunicação de massa	José Augusto Vaz Valente.	1985

Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

As principais atividades profissionais desenvolvidas por Vergueiro relacionadas as HQ estão abaixo representadas (Quadro 28).

Quadro 28 – Atuação profissional de Waldomiro Vergueiro

Atuação profissional		
Local	Atividade	Período
USP, Brasil.	Disciplinas ministradas: Histórias em Quadrinhos e Impacto Cultural	1991 – 2019
USP, Brasil.	Disciplinas ministradas: Histórias em Quadrinhos, Informação, Comunicação e Educação	1991 - 2019
USP, Brasil.	Coordenador do Núcleo de Pesquisas de Histórias em Quadrinhos.	1990 - 2019

Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

Os projetos de pesquisa vinculados a temática das HQ desenvolvidos pelo pesquisador Vergueiro estão relacionados no Quadro 29.

Quadro 29 – Projetos de pesquisa de Waldomiro Vergueiro

PROJETOS DE PESQUISA		
Título	Descrição	Período
Histórias em Quadrinhos no Brasil: história, evolução e mercado.	O projeto visa acompanhar o desenvolvimento das histórias em quadrinhos no Brasil, analisando sua evolução histórica, influências recebidas e impacto social, bem como as características do mercado quadrinístico do país.	2008 - 2019
Diretório Geral de Histórias em Quadrinhos no Brasil.	Busca estabelecer um modelo para a documentação da produção quadrinhística nacional, de forma a preservar a memória do quadrinho brasileiro e garantir que as gerações futuras, bem como pesquisadores e interessados em geral, tenham conhecimento e acesso ao que foi publicado no país nessa área. Entre seus objetivos específicos, estão: 1.Criar um banco de dados automatizado, contendo informações sobre todas as revistas e títulos avulsos de histórias em quadrinhos publicadas no país; 2.Identificar as publicações e personagens brasileiros de histórias em quadrinhos, bem como seus autores e editores, data de criação e detalhes da evolução de histórias e personagens, caracterizando-os e relacionando as histórias/revistas em que foram veiculados, de forma a resultar na formulação de um grande dicionário-enciclopédico sobre as histórias em quadrinhos no Brasil; 3.Ampliar o conhecimento sobre os autores mais representativos de histórias em quadrinhos no país, buscando contribuir para o estudo de sua obra e sua inserção no panorama quadrinhístico internacional; 4.Traçar o perfil das editoras brasileiras de revistas de histórias em quadrinhos, caracterizando sua produção e identificando seus principais colaboradores; 5.Disponibilizar as informações em formato eletrônico, garantindo acesso às informações sistematizadas, constituindo um grande repertório digital de informações	2002 - 2004

	sobre histórias em quadrinhos no Brasil; 6. Identificar obras em quadrinhos brasileiras já em domínio público, com vistas à sua digitalização e disponibilização a todos os interessados; 7. Celebrar intercâmbio de cooperação com instituições nacionais e internacionais, visando estabelecer parcerias que possibilitem garantir a obtenção e preservação de dados sobre histórias em quadrinhos brasileiras publicadas no Brasil e no exterior..	
--	---	--

Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

Em face da grande produção de Waldomiro Vergueiro, as descrições referentes à produção do mesmo estão nos quadros que foram adicionados para visualização no Apêndice A (Quadro 30, Quadro 31, Quadro 32 e Quadro 33).

4. 7 Análise qualitativa

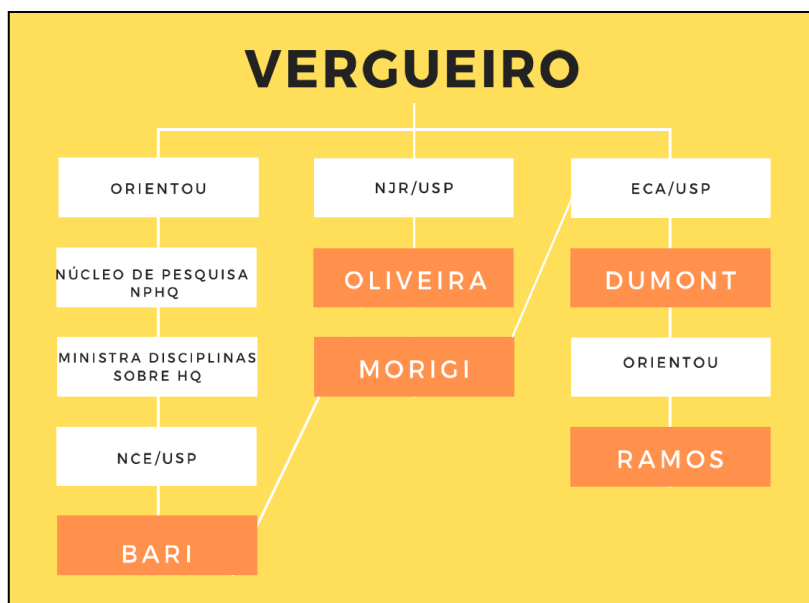
O resultado do trabalho de levantamento nos levou ao estabelecimento de um panorama e a visualização de uma rede social, pela qual houve a propagação das pesquisas nas quais a HQ tornou-se um objeto pesquisável pela Ciência da Informação.

Por meio do cruzamento de informações coletadas em diferentes bases de dados, conhecemos um pouco mais sobre a Ciência da Informação (CI) e fomos levados à essa seleção de pesquisadores. Foram apresentadas as formações acadêmicas e relações que comprovam que esses pesquisadores atuam no campo da CI com ênfase nas HQ.

Os procedimentos infométricos de sondagens levaram ao estabelecimento de perfis de pesquisadores da Ciência da Informação, cuja produção possuísse trabalhos relevantes e indexados sobre HQ. Temos como crítica à prática bibliométrica e cientométrica, a verificação da dependência da atualização da Plataforma Lattes pelos próprios pesquisadores como limiar do levantamento, pois as plataformas brasileiras e latino-americanas ainda não apresentam recursos de recuperação potentes para recuperar produções em periódicos e livros publicados em suportes tradicionais, ou desvinculados às grandes redes da WEB 2.0.

Por meio da utilização das informações coletadas nas plataformas consultadas, ainda foi possível estabelecer um perfil qualitativo, verificando por quais caminhos a pesquisa na CI sobre HQ trilhou entre esses pesquisadores, assim como verificar as condições nas quais as pesquisas sobre esse objeto prosperam, sendo produzido assim uma rede onde são expostas as ligações desses pesquisadores (Figura 15).

Figura 15 – Rede de ligação dos pesquisadores



Fonte: Elaborado por Ida Conceição Andrade de Melo, (2020).

Atualmente o pesquisador Waldomiro Vergueiro (Figura 14, p. 68), além de ser o representante da CI mais relevante, também acumula a colocação como brasileiro que mais contribuiu, dentro ou fora da CI, para a temática das HQ, trazendo um histórico vasto de publicações e organizações de obras referentes a esse tema, se tornou o maior responsável pela disseminação desse objeto de pesquisa no meio da CI, apresentando diversas definições e opiniões referentes ao assunto.

A partir da sua relevância para a área, inicialmente, foi possível observar Vergueiro como um grande influenciador em território nacional, por meio de suas obras, mas também por meio de suas orientações. Ele é o orientador de doutorado de Valéria Aparecida Bari, a pesquisadora que vem em seguida na produção quantitativa em CI e participa de seu núcleo de pesquisa NPHQ. Publicam pesquisas e comunicações acadêmicas em conjunto e ministram disciplinas em nível de graduação, especialização e pós-graduação juntos, em diversos momentos, nos últimos trinta anos.

Valdir José Morigi também mantém contato com Vergueiro e Bari, durante sua estadia na ECA/USP, como pesquisador do campo da Educomunicação exercendo atividades no Núcleo de Comunicação e Educação (NCE/USP) ao qual ambos os pesquisadores pertenciam e atuavam.

Por sua vez, Lígia Maria Moreira Dumont atua em pesquisas e comparece em eventos no Departamento de Biblioteconomia e Documentação da ECA/USP, nos quais apresenta suas pesquisas sobre HQ. Posteriormente, produz trabalhos sobre HQ com

Vergueiro. Orienta Rubem Borges Teixeira Ramos no mestrado que também passam a produzir pesquisas em conjunto.

Quanto ao pesquisador Carlos Vitor de Oliveira, a influência pode ser sentida em relação à produção de Vergueiro, que também foi um dos fundadores do Núcleo José Reis de Divulgação Científica (NJR/USP), voltado para a comunicação, disseminação e vulgarização do conhecimento científico, junto com os pesquisadores Clodovaldo Pavan e Glória Kreinz. Com esses acadêmicos, Vergueiro inclusive produziu um capítulo de livro denominado “Divulgação científica e histórias em quadrinhos” (VERGUEIRO; PAVAN; KREINZ, 2002), que foi divulgado como publicação do NJR/USP, uma fonte relevante de referência, informando e inspirando Oliveira e outros pesquisadores da atualidade a dedicar-se à essa temática.

Outros pesquisadores da CI possuem publicações avulsas sobre as HQ, que têm se tornado muito frequentes, já que a narrativa gráfica tem se configurado como linguagem de comunicação nas empresas, na academia. Porém, acreditamos que a liberdade acadêmica em se dedicar à pesquisa das HQ também é diferenciada. Vemos, pelo perfil acadêmico coletado, que esses seis pesquisadores são, em sua totalidade, docentes de universidades públicas, distribuídos em território nacional. Por essa razão, essa análise qualitativa nos leva a constatar que a Universidade Pública, gratuita e de qualidade, é um berço acadêmico no qual vão florescer as pesquisas de grande relevância social, com ênfase em aspectos estéticos, éticos, artísticos, filosóficos, voltadas para a cultura, como não ocorrem com facilidade em outros ambientes sociais.

Também é importante salientar que nem todos os pesquisadores aqui selecionados, embora sejam relevantes na produção acadêmica na CI sobre HQ, ministram disciplinas sobre esse objeto. No ano de 2019, segundo os dados da Plataforma Lattes, apenas os pesquisadores Vergueiro e Bari encontram-se ministrando disciplinas nas quais o termo “Quadrinhos” aparece em seu título. Como em outros temas abordados pela CI, as HQ ainda se constituem em conteúdo especializado, que os programas brasileiros procuram apresentar de modo transversal, acompanhando mídias e linguagens, assim como os gostos, hábitos e a formação de leitores.

A apresentação dos pesquisadores nos deu também a visão de que as pesquisas ocorrem no Brasil todo, sendo que estão distribuídos em todas as regiões do país. As redes sociais e os eventos científicos ajudam esses pesquisadores a reunir-se, colaborar e produzir em conjunto. Os dois mais produtivos na área, inclusive, passaram também a ser editores de

periódicos científicos nos quais a publicação sobre HQ é bem aceita, como nem sempre ocorre.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As HQ são importantes fontes de informação, gênero discursivo e linguagem de registro e expressão de conteúdo, com acesso mediado pela arte, torna-se convidativa para todos os segmentos da sociedade. A imagem associada à palavra exerce grande fascínio para os mais diversos tipos de leitores, assim como facilita a compreensão da leitura.

As referências apresentadas nesta pesquisa foram suficientes para verificar a efetividade da temática da HQ nas produções acadêmicas no Brasil, no âmbito da Ciência da Informação (CI). Passando por todo o referencial teórico, ficou clara a capacidade que esse gênero discursivo tem de ser utilizado e considerado de suma importância, não só para a CI, como para qualquer campo acadêmico. Ao mesmo tempo, sua leitura aumenta a competência informacional, pelo potencial de mediação de conteúdos complexos.

Identificamos as pesquisas sobre as HQ na CI, destacando suas apropriações e usos na área. O seu uso auxilia no aprendizado dos usuários e os estudiosos, sendo que as pesquisas evidenciam os seus benefícios, principalmente àqueles que ainda as consideram vilãs da leitura e do letramento.

No entanto, pudemos observar as divergências de números nos resultados obtidos, sendo perceptível o destaque de alguns pesquisadores em relação aos outros, considerando Waldomiro Vergueiro o principal e mais atuante pesquisador da CI até a presente data, sobre a temática das HQ.

Independentemente dos resultados obtidos nas pesquisas infométricas, os demais pesquisadores têm suma importância também, pois suas produções mostram o quanto pode ser significativa a produção acadêmica na CI sobre a HQ, em seu conjunto. O estabelecimento da relação dos resultados desse trabalho com o incentivo da produção científica referente às HQ pode servir de inspiração para os novos pesquisadores e programas da CI.

Tendo o objetivo geral alcançado foi possível verificar a efetividade das HQ como objeto de pesquisa em CI, assim como os principais autores que se dedicam a esse objeto, levando em consideração o nível de produção desses pesquisadores e o quanto pode contribuir e ser relevante nas produções acadêmicas no Brasil, inclusive instigando novas pesquisas.

Seguindo os objetivos específicos, foram apresentados os principais pesquisadores e todo o levantamento bibliográfico e bibliométrico das suas produções ao que se refere a HQ. Também logramos êxito na análise da rede social de compartilhamento e cooperação técnico-científica e seus mecanismos acadêmicos, entre os pesquisadores da CI, que se dedicam às pesquisas sobre HQ, lançando mão das informações disponibilizadas em seus Currículos

Lattes de modo analítico e investigativo. Ainda, como conteúdo complementar de interesse, foi possível observar as conceituações sobre HQ e suas características, com ênfase em conceitos e juízos desenvolvidos pelos acadêmicos na CI.

Dessa forma, pode-se inferir que as HQ utilizadas como fonte de informação contribuem para a geração e disseminação da informação e do conhecimento. Também vale ressaltar que a literatura especializada quanto às Histórias em Quadrinhos e Fontes de Informação, simultaneamente, ainda se mantém muito escassa.

Espera-se que esse trabalho sirva de inspiração na escolha para futuras pesquisas no campo da CI, tendo-se em mente que é um objeto de estudo válido e em desenvolvimento, devendo atrair mais pesquisadores, o que seria um grande passo para a inserção das HQ nas publicações acadêmicas. As produções em HQ servem para trazer maior cientificidade para a área, retirando o estereótipo de literatura apenas por lazer e infantil, e sim trazer os quadrinhos para um público mais eclético, formal, acadêmico, adequado ao registro e disseminação de informação e conhecimento.

Concluiu-se enfim, que as HQ podem servir como objeto de estudo, gênero literário, linguagem e mídia para adaptações literárias e registro de informações, conhecimentos e conceitos complexos em qualquer campo em todas as ciências, por ser uma temática totalmente volátil e atraente para todo tipo de leitor.

REFERÊNCIAS

ACEVEDO, Juan. **Como fazer histórias em quadrinhos**. Tradução de Sílvia Neves Ferreira. São Paulo: Global, 1990.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções e práticas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ANDRAUS, Gazy. **Existe o quadrinho no vazio entre dois quadrinhos?** Orientador: Flávio Mário de Alcântara Calazans. 1999. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais) – Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 1999. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/87003/andraus_g_me_ia.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 20 jul. 2019.

AUGUSTO, José Carlos. A vida fluminense, “folha joco-séria-ilustrada” (1868-1875). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 32, 2009, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2009. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-1235-1.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2020.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BALLMANN, Fábio. **A nona arte: história, estética e linguagem de quadrinhos**. Tubarão, SC: Universidade do Sul de Santa Catarina, 2009.

BARI, Valéria Aparecida. Leitura escolar e histórias em quadrinhos: fruição intelectual, criatividade e formação de gostos de leitores. **Nona Arte**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 25-33, 2012. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/nonaarte/article/view/99715/0>. Acesso em: 12 out. 2019.

BARI, Valéria Aparecida. **O potencial das histórias em quadrinhos na formação de leitores: busca de um contraponto entre os panoramas culturais brasileiro e europeu**. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro. 2008. 250 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-27042009-121512/publico/1937466.pdf>. Acesso em 12 out. 2019.

BARI, Valéria Aparecida. **Por uma epistemologia do campo da educomunicação: a inter-relação Comunicação e Educação pesquisada nos textos geradores do “I Congresso Internacional sobre Comunicação e Educação”**. Orientador: Ismar de Oliveira Soares. 2002. 286 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Comunicação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. Disponível em: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/13469/2/VALERIA_APARECIDA_BARI.pdf. Acesso: maio 2019.

BARI, Valéria Aparecida; VERGUEIRO, Waldomiro. Emoção e rebeldia: Formação de Gibitecas na Biblioteca Escolar. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOLOGIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24, 2011, Maceió. **Anais eletrônicos [...]**. Maceió: Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições, 2011. Disponível em:

<https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/verProducao?idProducao=332131&key=db41d0457470dd36c0fa135d0076bedb>. Acesso em: 20 nov. 2019.

BENTON, Mike. **The comic book in America: an illustrated history**. Dallas: Taylor, 1993.

BASE DE DADOS REFERENCIAL DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (Brapci). **Campo de busca avançada**. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/about>. Acesso em: 16 de ago. 2019.

BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES. **Sobre o BDTD**. Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/>. Acesso em: 16 de ago. 2019.

CAGNIN, Antonio Luiz. **Os quadrinhos: linguagem e semiótica: um estudo abrangente da arte sequencial**. 1 ed. São Paulo: Criativo, 2014.

CARDOSO, Athos Eichler (org.). **As aventuras de Nhô-Quim e Zé Caipora: os primeiros quadrinhos brasileiros, 1869-1883**. Brasília: Senado Federal, 2013. 202 p.

CHIARELI, Jéssica. Todos os livros ganhadores do Pulitzer no século XXI. **Revista Bula: literatura e jornalismo cultural**. Goiânia, 2019. Disponível em: <https://www.revistabula.com/11969-os-10-ultimos-livros-vencedores-do-pulitzer/>. Acesso em: 12 set. 2019.

CIRNE, Moacy; MOYA, Álvaro de; D'ASSUNÇÃO, Otacílio; AIZEN, Naumim (org.). **Literatura em Quadrinhos no Brasil: acervo da Biblioteca Nacional**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002. 162 p.

CLARK, Alan; CLARK, Laurel. **Comics: uma história da Banda desenhada**. Tradução de Ferreira da Silva. Sacavém Codex: Distri Cultural, 1991.

COSTA, Robson Santos; ORRICO, Evelyn Goyannes Dill. A construção de sentido na informação das histórias em quadrinhos. **DataGramaZero**, v. 10, n. 2. abr. 2009. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/download/45257>. Acesso em: 10 ago. 2019.

COUPERIE, Pierre; HORN, Maurice. **Bande dessinée et figuration narrative**. Paris: Musée des Arts Decoratives, 1967.

DINIZ, Célia Regina; SILVA, Iolanda Barbosa da. **Metodologia científica: tipos de métodos e sua aplicação**. Campina Grande: UEPB; Natal: UFRN, 2008.

EGGE; Leo; ROUSSEAU, Ronald. **Introduction to informetrics: quantitative methods in Library, Documentation and Information Science**. Amsterdam: Elsevier Science, 1990. 462 p.

FONSECA, Joaquim da. The Yellow Kid: o garoto da camisola amarela. **Revista Biblioteconomia & Comunicação**. Porto Alegre, v. 5, n. 7, jan/dez, 1990. Disponível em: <https://cedap.ufrgs.br/jspui/bitstream/20.500.11959/134/2/v5a1.pdf>. Acesso em: 26 set. 2019.

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rae/v35n2/a08v35n2.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2019.

GÓMEZ-HERNÁNDEZ, José Antonio. **El interés de las bibliotecas por el mundo de los comics**. **Anuário ThinkEPI**, 2009, EPI SCP, p. 64-68. Disponível em: http://eprints.rclis.org/19419/1/Gomez-Hernandez_bibliotecas-comics.pdf. Acesso em: 20 ago. 2019.

GOULART, Ron. **Comic Book Encyclopedia**: the ultimate guide to characters, graphic novels, writers, and artists in the comic book universe. Washington: Harper Collins, 2004. 378 p.

HORN, Maurice. **100 years of american newspaper comics**: an illustrated encyclopedia. New York: Gramercy Books, 1996.

IANNONE, Leila Rentroia; IANNONE, Roberto Antonio. **O mundo das histórias em quadrinhos**. São Paulo: Moderna, 1994.

MCCLOUD, Scott. **Desvendando os quadrinhos**. Tradução de Hécio de Carvalho e Marisa do Nascimento Paro. São Paulo: Makron Books, 2005. 224 p.

MENDONÇA, Márcia Rodrigues de Souza. Um gênero quadro a quadro: a história em quadrinhos. In: DIONISIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (org.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2010. p. 194-216.

MORAES, Roque. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. **Ciência e Educação**, v. 9, n. 2, p. 191-211, Bauru, 2003. Disponível em: [http://pesquisaemeducacaoufrgs.pbworks.com/w/file/54950175/tempestade de luz.pdf](http://pesquisaemeducacaoufrgs.pbworks.com/w/file/54950175/tempestade%20de%20luz.pdf). Acesso em: 16 ago. 2019.

MORIGI, Valdir José; MASSONI, Luis Fernando Herbert; LOUREIRO, Thainá Ribeiro. Apropriações e usos das histórias em quadrinhos na literatura de ciência da informação. **Informação e Informação**, Londrina, v. 21, n. 1, p. 56-79, jan./abr. 2016. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/24082>. Acesso em: 14 fev. 2019.

MOYA, Álvaro de. **História da história em quadrinhos**. São Paulo: L&PM, 1987

NAZARIO, Manuel Martínéz. La carencia de cómics en las bibliotecas universitarias: Estudio de caso del Sistema de Bibliotecas de la Universidad de Puerto Rico. **Biblios**, Puerto Rico, p. 55-63, 2015. Disponível em: <https://biblios.pitt.edu/ojs/index.php/biblios/article/view/205>. Acesso em: 20 abr. 2019.

NEW YORK JOURNAL. **The Yellow Kid Loses Some of His Yellow**. New York: William Randolph Hearst, 31/10/1897. Disponível em: https://cartoons.osu.edu/digital_albums/yellowkid/HoganAlley_Enlarge/D_1657.jpg. Acesso em 15 ago. 2019.

OLIVEIRA, Carlos Victor de. Oficina de criação de histórias em quadrinhos com o uso de software. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 43 n. 3, p. 227-233, set./dez., 2014. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/3964>. Acesso em: 20 ago. 2019.

ORIHUELA, Concepción Maria Artacho. Deben estar los cómics en las bibliotecas. **Boletim da Associação Andaluza de Bibliotecários**, n. 69, p. 57-72, dez., 2002. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/5940/1/69a5.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2019.

PIETROFORTE, Antonio Vicente Seraphim; LOPES, Ivã Carlos. Semântica Lexical. In: FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à Linguística II: princípios de análise**. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2010, p. 111-135.

PRICE, Dereck John de Solla. The structures of publication in science and technology. In: GRUBER, William; MARQUIS, Donald George (org.). **Factors in the transfer of technology**. Cambridge, Mass.: MIT Press, 1969. p. 91-104.

PRITCHARD, Alan. Statistical bibliography or bibliometrics. **Journal of Documentation**, [S. l.], v. 25, n. 4, p. 348-349, 1969. Disponível em: [https://www.scirp.org/\(S\(i43dyn45teexjx455qlt3d2q\)\)/reference/ReferencesPapers.aspx?ReferenceID=1190144](https://www.scirp.org/(S(i43dyn45teexjx455qlt3d2q))/reference/ReferencesPapers.aspx?ReferenceID=1190144). Acesso em: 12 abr. 2019.

RAMOS, Paulo Roberto. **A leitura dos quadrinhos**. São Paulo: Contexto, 2012.

RAMOS, Rubem Borges Teixeira. **Com grandes poderes, vêm grandes responsabilidades: um estudo etnometodológico sobre o leitor e a leitura de histórias em quadrinhos de super-heróis da Marvel e da DC Comics**. Orientador: Lígia Maria Dumont. 2017. 252 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-AXWMUC/1/tese_doutorado___vers_o_para_encaderna___o___vers_o_final.pdf. Acesso em: 20 maio 2019.

RAMOS, Rubem Borges Teixeira. **Histórias em quadrinhos na sociedade contemporânea: lazer, produção e obtenção de conhecimento na leitura das revistas de super-heróis**. Orientador: Lígia Maria Dumont. 2008. 164 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola da Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008. Disponível em: http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMG_9df8640d090ab6ddc19ae0e9d7d4a8d2. Acesso em: 20 abr. 2020.

RAMOS, Rubem Borges Teixeira; DUMONT, Lígia Maria Moreira. Leitura e obtenção de conhecimento nas histórias em quadrinhos de super-heróis. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. 19, 2008, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: USP: ANCIB, 2008. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/ixenancib/paper/view/3041/2167>. Acesso em: 12 set. 2020.

RAMOS, Rubem Borges Teixeira; DUMONT, Lígia Maria Moreira. O leitor e a leitura de histórias em quadrinhos de super-heróis da marvel e da dc comics: contribuições da etnometodologia aos estudos em ciência da informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE

PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19, 2018, Londrina. **Anais [...]**. Londrina, PR: UEL: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/102920>. Acesso em: 30 set. 2019.

RUAS, Carlos. **Mundo avesso: erros**. [2018]. Disponível em: <https://www.umsabadoqualquer.com/mundo-avesso-erros>. Acesso em 15 fev. 2020.

SAMPIERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**, 5 ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas da Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, 1992. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/viewFile/235/22>. Acesso em: 20 maio 2019.

SILVA, Andreia Gonçalves; SILVA, Leonardo Gonçalves. O acesso à informação jurídica através de histórias em quadrinhos e cartilhas. **Informação e Informação**, Londrina, v. 17, n. 1, p. 166 – 183, jan./jun., 2012. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/9019/11379>. Acesso em: 24 set. 2019.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES; Eстера Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed., Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001. 121 p.

SOUZA, Francisco das Chagas de. As possibilidades pedagógicas no ensino de metodologia da pesquisa científica em ciência da informação e os objetos deste campo científico: aproximações durkheimianas. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 8, n. 16, p. 20-40, jan. 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2003v8n16p20>. Acesso em: 03 abr. 2020.

SPIEGELMAN, Art. **Maus: a história de um sobrevivente**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

SPIEGELMAN, Art. O bom do cara do “Maus”. [Entrevista cedida a Raquel Cozer]. **Folha de São Paulo**, dez. 2009. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq0112200908.htm>. Acesso em: 20 set. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. **Departamento de Ciência Da Informação**: homepage institucional. Disponível em: <http://cienciainformacao.ufs.br/pagina/7064>, acesso em 06 de março de 2019.

VERGUEIRO, Waldomiro. As histórias em quadrinhos no limiar de novos tempos: em busca de sua legitimação como produto artístico e intelectualmente valorizado. **Visualidades**, Goiânia, v. 7, n. 1, p. 14-41, 2009. Dossiê HQ. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/vis.v7i1.18118>. Acesso em: 25 ago. 2019.

VERGUEIRO, Waldomiro. Histórias em quadrinhos. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CALDEIRA, Paulo da Terra; MACEDO, Vera Amália Amarante (org.). **Formas e expressões do conhecimento: introdução às fontes de informação**. Belo Horizonte: Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1998. p. 115-149.

VERGUEIRO, Waldomiro. Histórias em quadrinhos e serviços de informação: um relacionamento em fase de definição. **DataGramaZero**, v. 6, n. 2, abr. 2005. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000001585/2dd45db6b1afd8a48bb37f91e71fde34>. Acesso em: 20 abr. 2019.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Panorama das histórias em quadrinhos no Brasil**. São Paulo: Editora Peirópolis, 2017. 208 p.

VERGUEIRO, Waldomiro; SANTOS, Roberto Elísio dos (org.). A história em quadrinhos no Brasil: análise, evolução e mercado. São Paulo: Laços, 2011.

VERGUEIRO, Waldomiro; SANTOS, Roberto Elísio dos (org.). **O Tico-Tico**: centenário da primeira revista de quadrinhos do Brasil. São Paulo: Ópera Graphica, 2005. 256 p.

APÊNDICE A

Quadro 30 - Produção acadêmica de Waldomiro Vergueiro - HQ

Produção bibliográfica
Artigos completos publicados em periódicos
BEHAR, R.; VERGUEIRO, W. C. S.. An independent production: comics in Paraíba (1963-1991). International Journal of Comic Art, v. 18, p. 211-239, 2016.
VERGUEIRO, W. C. S.. I am just a comic book reader who became curious. International Journal of Comic Art, v. 18, p. 20-32, 2016.
SANTOS, R. E. ; VERGUEIRO, W. C. S. . A representação do Brasil nos quadrinhos nacionais: o rural, o urbano e o pop. Líbero (FACASPER), v. 19, p. 131-142, 2016
SANTOS, Roberto Elísio dos ; VERGUEIRO, WALDOMIRO . A Gazetinha e os suplementos de quadrinhos no Brasil. Imaginário!, v. 11, p. 103-125, 2016
SANTOS, R. E. ; VERGUEIRO, W. C. S. . A Gazetinha e os suplementos de histórias em quadrinhos no Brasil. Imaginário!, v. 1, p. 103-124, 2016
SANTOS, R. E. ; VERGUEIRO, W. C. S. . A representação do Brasil nos quadrinhos nacionais: o rural, o urbano e o pop. Líbero (FACASPER), v. 19, p. 131-142, 2016
VERGUEIRO, W. C. S.; DENTERGHEM, D. E. K. . Os quadrinhos antropomórficos no Brasil: caricatura, diversão e crítica social. Pacarina del Sur, v. 6, p. 1, 2015
VERGUEIRO, WALDOMIRO; SANTOS, Roberto Elísio dos . Gibi magazine and the consolidation of the publishing market in Brazil. Matrizes (USP. Impresso), v. 8, p. 175-190, 2014
VERGUEIRO, W. C. S.; PIGOZZI, D. . Histórias em quadrinhos como suporte pedagógico: o caso Watchmen. Comunicacao e Educacao (USP), v. 18, p. 35-42, 2013
SANTOS, R. E. ; VERGUEIRO, W. C. S. . The comic book in Brazil: the consolidation of a publishing format.. International Journal of Comic Art, v. 14, p. 391-406, 2012
SANTOS, Roberto Elísio dos ; VERGUEIRO, W. C. S. . Histórias em quadrinhos no processo de aprendizado: da teoria à prática. Eccos Revista Científica (Impresso), v. 27, p. 81-95, 2012
VERGUEIRO, W. C. S.. As histórias em quadrinhos no limiar de novos tempos: em busca de sua legitimação como produto artístico e intelectualmente valorizado. VISUALIDADES (UFG), v. 7, p. 14-40, 2012
VERGUEIRO, W. C. S.; D'OLIVEIRA, G. F. . De discursos não competentes a saberes dominantes: reflexões sobre as histórias em quadrinhos no cenário brasileiro. Revista Iberoamericana, v. 77, p. 135-148, 2011
VERGUEIRO, W. C. S.; SANTOS, Roberto Elísio dos . Revista Crás!: quadrinhos brasileiros e indústria cultural. Matrizes (USP. Impresso), v. 3, p. 135-152, 2010.
VERGUEIRO, W. C. S.. O humor gráfico no Brasil pela obra de três artistas: Angelo Agostini, J. Carlos e Henfil. Revista USP, v. 88, p. 38-49, 2010.
D'OLIVEIRA, G. F. ; VERGUEIRO, W. C. S. . Humor e identidade: brasilidade em Laerte e Maurício de Sousa. Revista USP, v. 88, p. 60-72, 2010.
SANTOS, Roberto Elísio dos ; VERGUEIRO, W. C. S. . Revistas alternativas de quadrinhos no Brasil durante a década de 1970: uma análise de O Bicho. Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación, v. 12, p. 22-31, 2010.
VERGUEIRO, W. C. S.; CHINEN, N. . De serviçal a senhor de sua própria história: a representação do negro nos quadrinhos brasileiros. Afro-Hispanic Review, v. 29(2), p. 127-142, 2010
VERGUEIRO, W. C. S.; SANTOS, Roberto Elísio dos . A história em quadrinhos no âmbito acadêmico: 35 anos de pesquisas realizadas na Universidade de São Paulo. Caderno.com, v. 4, p. 7-18, 2009
VERGUEIRO, W. C. S.; SANTOS, Roberto Elísio dos . Crás! comic book: Brazilian comics and the publishing industry. International Journal of Comic Art, v. 11, p. 247-261, 2009
VERGUEIRO, W. C. S.; SANTOS, Roberto Elísio dos . A postura educativa de O Tico-Tico: uma análise da primeira revista brasileira de histórias em quadrinhos. Comunicação & Educação, v. 13, p. 23-34, 2008
BARI, Valéria Aparecida ; VERGUEIRO, W. C. S. . As histórias em quadrinhos para a formação de leitores ecléticos: algumas reflexões com base em depoimentos de universitários. Comunicação & Educação, v. 12, p. 15-24, 2007
VERGUEIRO, W. C. S.; D'OLIVEIRA, G. F. . Se Maomé não vai à montanha ...: charge e crítica social no limiar do século XXI. Alceu(PUCRJ), v. 7, p. 86-95, 2007
VERGUEIRO, W. C. S.. A atualidade das histórias em quadrinhos no Brasil: a busca de um novo público. História, Imagem e Narrativas, v. 5, p. 1-20, 2007.

VERGUEIRO, W. C. S.; SANTOS, Roberto Elísio dos . A pesquisa sobre histórias em quadrinhos na Universidade de São Paulo: análise da produção de 1972 a 2005. UNIrevista (UNISINOS. Online), v. 1, p. 1-12, 2006.

Continuação do Quadro 30

VERGUEIRO, W. C. S. A pesquisa em quadrinhos no Brasil: a contribuição da universidade.. Cultura Pop Japonesa, São Paulo, v. 1, p. 15-26, 2005.

VERGUEIRO, W. C. S. The Brazilian X-Men: How Brazilian Artists Have Created Stories That Stan Lee Does Not Know About. International Journal Of Comic Art, v. 6, n.1, p. 221-235, 2004.

VERGUEIRO, W. C. S. Brazilian pornographic comics: A view on the eroticism of a Latin American culture in the work of artist Carlos Zéfiro. International Journal of Comic Art, Drexel Hill, v. 3, n.2, p. 70-78, 2001

VERGUEIRO, W. C. S. Em defesa das HQs: O Núcleo de Pesquisas de Histórias em Quadrinhos da ECA-USP. Quadreca, São Paulo, n.12, p. 61-63, 2001

VERGUEIRO, W. C. S. Una visión del erotismo en la cultura latinoamericana en las obras del artista Carlos Zéfiro. Revista Latinoamericana de Estudios sobre la Historieta, La Habana, v. 1, n.3, p. 139-146, 2001

VERGUEIRO, W. C. S. Editorial. Agaquê, São Paulo, v. 3, n.1, 2001

VERGUEIRO, W. C. S. Editorial. Agaquê, São Paulo, v. 3, n.2, 2001

VERGUEIRO, W. C. S. Editorial. Agaquê, São Paulo, v. 3, n.3, 2001

VERGUEIRO, W. C. S. Brazilian superheroes in search of their own identities. International Journal Of Comic Art, v. 101, n.1154, p. 60-65, 2000

VERGUEIRO, W. C. S. Editorial. Agaquê, v. 2, n.3, 2000

VERGUEIRO, W. C. S. Editorial. Agaquê, v. 2, n.4, 2000

VERGUEIRO, W. C. S. Children's comics in Brazil: From Chiquinho to Mônica, a difficult journey. International Journal Of Comic Art, Drexell Hill, n.1, p. 171-186, 1999

VERGUEIRO, W. C. S. A odisséia dos quadrinhos infantis brasileiros: Parte 1: Agaquê, v. 2, n.1, 1999

VERGUEIRO, W. C. S. A odisséia dos quadrinhos infantis brasileiros. Agaquê, v. 2, n.2, 1999

VERGUEIRO, W. C. S. Editorial. Agaquê, São Paulo, v. 2, n.1, 1999

VERGUEIRO, W. C. S. Editorial. Agaquê, São Paulo, v. 2, n.2, 1999

VERGUEIRO, W. C. S. Editorial. Agaquê, São Paulo, v. 1, n.4, 1999

VERGUEIRO, W. C. S. Editorial. Agaquê, São Paulo, v. 1, n.3, 1999

VERGUEIRO, W. C. S. Alguns aspectos da sociedade e da cultura brasileiras nas histórias em quadrinhos. Agaquê, v. 1, n.1, 1998

VERGUEIRO, W. C. S. Editorial. Agaquê, v. 1, n.1, 1998

VERGUEIRO, W. C. S. Editorial. Agaquê, São Paulo, v. 1, n.2, 1998

VERGUEIRO, W. C. S. Editorial. Agaquê, São Paulo, v. 1, n.1, 199

VERGUEIRO, W. C. S. Brazilian Comic Artists In The United States. BRAZILIAN COMMUNICATION RESEARCH YEARBOOK, v. 2, p. 99-106, 1993

VERGUEIRO, W. C. S. A Eca e As Histórias em Quadrinhos. COMUNICACOES E ARTES, v. 16, n.27, 1992

VERGUEIRO, W. C. S. Histórias Em Quadrinhos e Identidade Nacional: O Caso Perere. COMUNICACOES E ARTES, São Paulo, v. 15, n.24, p. 21-26, 1990

Livros publicados/organizados ou edições

VERGUEIRO, W. C. S. Pesquisa acadêmica em Histórias em Quadrinhos. 1. ed. São Paulo: Criativo, 2017. v. 1. 159p

VERGUEIRO, W. C. S. Panorama das histórias em quadrinhos no Brasil. 1. ed. São Paulo: Petrópolis, 2017. v. 1. 207p

VERGUEIRO, W. C. S.; RAMOS, P. E. (Org.) ; CHINEN, N. (Org.) . Enquadrando o real: ensaios sobre quadrinhos (auto) biográficos, históricos e jornalísticos. 1. ed. São Paulo: Editora Criativo, 2016. v. 1. 266p.

VERGUEIRO, W. C. S.; SANTOS, R. E. (Org.) ; MEIRELES, Selma Martins (Org.) ; NOHN, W. (Org.) . A linguagem dos quadrinhos: estudos de estética, linguística e semiótica. 1. ed. São Paulo: Criativo, 2015. v. 1. 111p.

BEHAR, R.; VERGUEIRO, WALDOMIRO. Heróis da resistência: uma história dos quadrinhos paraibanos (1963-1991). 1. ed. João Pessoa: Editora Marca de Fantasia, 2015. v. 1. 59p

RAMOS, Paulo Eduardo (Org.) ; VERGUEIRO, W. C. S. (Org.) ; FIGUEIRA, D. (Org.) . Quadrinhos e literatura: Diálogos possíveis. 1. ed. São Paulo: Editora Criativo, 2014. v. 1. 264p

VERGUEIRO, W. C. S.; RAMOS, P. E. (Org.) ; CHINEN, N. (Org.) . Os pioneiros no estudo de quadrinhos no Brasil. 1a. ed. São Paulo: Editora Criativo, 2013. v. 1. 80p

Continua...

Continuação do Quadro 30
VERGUEIRO, W. C. S.; RAMOS, Paulo Eduardo (Org.) ; NOBUIOSHI, Chinen (Org.) . Intersecções acadêmicas: Panorama das 1as Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos. 1. ed. São Paulo: Editora Criativo, 2013. v. 1. 327p
VERGUEIRO, W. C. S.; SANTOS, Roberto Elísio dos (Org.) . A história em quadrinhos no Brasil: Análise, evolução e mercado. 1. ed. São Paulo, SP: Editora Laços, 2011. v. 1. 272p
VALLS, V. M. (Org.) ; VERGUEIRO, W. C. S. (Org.) . Tendências contemporâneas na gestão da informação. 1. ed. São Paulo, SP: Editora Sociologia e Política, 2011. v. 1. 151p
RAMA, Angela (Org.) ; VERGUEIRO, W. C. S. (Org.) ; BARBOSA, Alexandre (Org.) ; RAMOS, Paulo Eduardo (Org.) ; VILELA, T. (Org.) . Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2010. v. 1. 155p
VERGUEIRO, W. C. S.; RAMOS, Paulo Eduardo (Org.) . Quadrinhos na educação: da rejeição à prática. 1. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2009. v. 01. 224p
VERGUEIRO, W. C. S.; RAMOS, Paulo Eduardo (Org.) . Muito além dos quadrinhos: análises e reflexões sobre a 9a arte. 1. ed. São Paulo: Devir, 2009. v. 1. 207p
VERGUEIRO, W. C. S.. Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2005. v. 1. 157p
VERGUEIRO, W. C. S.; SANTOS, Roberto Elísio dos (Org.) . O Tico-Tico: 100 anos da primeira revista de quadrinhos brasileira.. São Paulo: Opera Graphica Editora, 2005. v. 1. 153p
VERGUEIRO, W. C. S.; RAMA, Ângela (Org.) . Como usar as histórias em quadrinhos em sala de aula.. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2004. v. 1. 157p
Capítulos de livros publicados
VERGUEIRO, W. C. S.; FERNANDES, G. . Music and cartoons in Brazil: complementarity in the representation of nacional identity. In: Héctor Fernand L'Hoeste; Pablo Vila. (Org.). Sound, image, and national imaginary in the construction of Latin/o American identities. 1ed.Lanham, MD: Lexington Books, 2018, v. 1, p. 107-118
VERGUEIRO, W. C. S.. A contribuição de Moacy Cirne para o desenvolvimento de uma leitura crítica dos quadrinhos. Moacy Cirne, Moacys Cirnes: quadrinhos, cinema, literatura & cia.. 1ed.São Paulo: LCTE Editora, 2018, v. 1, p. 21-30
BOFF, E. O. ; VERGUEIRO, W. C. S. . Histórias em quadrinhos como espaço privilegiado para afirmação de gênero: Chiquinha e o riso do Feminino. Enquadrando o real: ensaios sobre quadrinhos (auto)biográficos, históricos e jornalísticos. 1ed.São Paulo: Editora Criativo, 2016, v. 1, p. 78-97
VERGUEIRO, W. C. S.. A contribuição de Antonio Luiz Cagnin aos estudos sobre a linguagem dos quadrinhos no Brasil. In: Waldomiro Vergueiro; Roberto Elísio dos Santos. (Org.). A linguagem dos quadrinhos: estudos de estética, linguística e semiótica. 1ed.São Paulo: Criativo, 2015, v. 1, p. 8-21
VERGUEIRO, W. C. S.; CHINEN, N. . O negro nas histórias em quadrinhos: discutindo preconceito e resistências em sala de aula. In: Elydio dos Santos Neto; Marta Regina Paulo da Silva. (Org.). Histórias em quadrinhos e práticas educativas: os gibis estão na escola, e agora?. 1ed.São Paulo: Criativo, 2015, v. , p. 73-8
VERGUEIRO, W. C. S.; SANTOS, R. E. ; CORREA, V. . The manga style in Brazil. In: Casey Brienza. (Org.). Global manga: Japanese comics without Japan?. 1ed.Dorchester: Dorset Press, 2015, v. , p. 45-54
VERGUEIRO, W. C. S.. Chiclete com Banana abrindo os caminhos. In: Toninho Mendes. (Org.). Humor paulistano: a experiência da Circo Editorial 1984-1995. 1ed.São Paulo: SESI-SP Editora, 2014, v. , p. 33-59.
NOBUIOSHI, Chinen ; VERGUEIRO, W. C. S. ; RAMOS, Paulo Eduardo . A literatura em quadrinhos no Brasil: uma área em expansão. In: Paulo Ramos; Waldomiro Vergueiro; Diego Figueira. (Org.). Quadrinhos e literatura: Diálogos possíveis. 1ed.São Paulo: Editora Criativo, 2014, v. 1, p. 11-36.
BORGES, R. F. ; VERGUEIRO, W. C. S. . Classics Illustrated: o legado de um projeto cultural. In: Paulo Ramos; Waldomiro Vergueiro; Diego Figueira. (Org.). Quadrinhos e literatura: Diálogos possíveis. 1ed.São Paulo: Editora Criativo, 2014, v. 1, p. 57-81.
VERGUEIRO, W. C. S.; SANTOS, R. E. . As histórias em quadrinhos como objeto de estudo das teorias da Comunicação. In: Vera Veiga França; Alessandra Aldé; Muirlo César Ramos. (Org.). Teorias da Comunicação no Brasil: reflexões contemporâneas. 1ed.Salvador, BA: EDUFBA, 2014, v. 1, p. 267-286.
MOYA, Álvaro de; CAGNIN, Antonio Luiz; Melo, J. M.; CIRNE, M.; LUYTEN, Sonia Maria Bibe; VERGUEIRO, W. C. S. De leitor a pesquisador de quadrinhos: percalços e vitórias de uma viagem fascinante. In: Waldomiro Vergueiro; Paulo Ramos; Nobu Chinen. (Org.). Os pioneiros no estudo de quadrinhos no Brasil. 1ed.São Paulo: Editora Criativo, 2013, v. 1, p. 66-79.
VERGUEIRO, W. C. S.; RAMOS, Paulo Eduardo; CHINEN, N. Intersecções acadêmicas: Panorama das I Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos. In: Waldomiro Vergueiro; Paulo Ramos; Nobuyoshi Chinen. (Org.). Intersecções acadêmicas: Panorama das 1as Jornadas Internacionais de Histórias em

Quadrinhos. 1ed.São Paulo: Editora Criativo, 2013, v. 1, p. 6-23.
Continuação do Quadro 30
VERGUEIRO, W. C. S.. Quadrinhos de aventura em Brasil. In: Antoni Guiral. (Org.). Del tebeo al manga: una história de los comics. 1ed.Barcelona: Panini Comics, 2012, v. 9, p. 165-172.
VERGUEIRO, W. C. S.. Super-heróis e cultura americana. In: Nildo Viana; Iuri Andreas Reblin. (Org.). Super-heróis, cultura e sociedade: aproximações multidisciplinares sobre o mundo dos quadrinhos. 1ed.Aparecida: Idéias & Letras, 2011, v. , p. 143-169.
VERGUEIRO, W. C. S.. Desenvolvimento e tendências do mercado de quadrinhos no Brasil. In: Waldomiro Vergueiro; Roberto Elísio dos Santos. (Org.). A história em quadrinhos no Brasil: Análise, evolução e mercado. 1ed.São Paulo, SP: Editora Laços, 2011, v. 1, p. 13-56.
VERGUEIRO, W. C. S. Os super-heróis brasileiros. In: Waldomiro Vergueiro; Roberto Elísio dos Santos. (Org.). A história em quadrinhos no Brasil: Análise, evolução e mercado. 1ed.São Paulo, SP: Editora Laços, 2011, v. 1, p. 94-112.
MUTARELLI, L. R. ; VERGUEIRO, W. C. S. . Lourenço Mutarelli e a produção de graphic novels no Brasil. In: Waldomiro Vergueiro; Roberto Elísio dos Santos. (Org.). A história em quadrinhos no Brasil: Análise, evolução e mercado. 1ed.São Paulo, SP: Editora Laços, 2011, v. 1, p. 200-217.
VERGUEIRO, W. C. S.; SANTOS, Roberto Elísio dos . Para uma metodologia da pesquisa em histórias em quadrinhos. In: José Luiz Braga; Maria Immacolata Vassalo de Lopes; Luiz Claudio Martino. (Org.). Pesquisa empírica em comunicação: livro Compós 2010. São Paulo: Paulus, 2010, v. , p. 183-203.
VERGUEIRO, W. C. S.. Uso das HQs no ensino. In: Angela Rama, Waldomiro Vergueiro. (Org.). Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. 4ed.São Paulo: Contexto, 2010, v. 1, p. 7-29.
VERGUEIRO, W. C. S.. A linguagem dos quadrinhos: uma alfabetização; necessária. Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. 4ed.São Paulo: Contexto, 2010, v. 1, p. 31-64.
VERGUEIRO, W. C. S.. Panorama de la producción de cómics en Brasil. El cómic invitado a la biblioteca pública. 1ed.Bogotá: Centro Regional para el Fomento del Libro en América Latina y el Caribe, 2010, v. , p. 54-75.
VERGUEIRO, W. C. S.. Célton: el héroe de Belo Horizonte. In: Antoni Guiral. (Org.). Del tebeo al manga: una historia de los cómics. Barcelona: Panini Cómics, 2010, v. 7, p. 174- 174.
VERGUEIRO, W. C. S.; BARI, Valéria Aparecida . A leitura de histórias em quadrinhos como fator de formação de redes sociais: cultura, subculturas e estruturas “meso”. In: Dinah Aguiar Población; Rogério Mugnaini; Lúcia maria S. V. Costa Ramos. (Org.). Redes sociais e colaborativas em informação científica. São Paulo: Angellara, 2009, v. 1, p. 585-604.
VERGUEIRO, W. C. S.; RAMOS, Paulo Eduardo . Os quadrinhos (oficialmente) na escola: dos PCN ao PNBE. In: Waldomiro Vergueiro; Paulo Ramos. (Org.). Quadrinhos na educação: da rejeição à prática. 1ed.São Paulo: Editora Contexto, 2009, v. 1, p. 9-42.
VERGUEIRO, W. C. S.; RAMOS, Paulo Eduardo . Apresentação. In: Waldomiro Vergueiro; Paulo Ramos. (Org.). Quadrinhos na educação: da rejeição à prática. 1ed. São Paulo: Editora Contexto, 2009, v. 1, p. 7-8.
VERGUEIRO, W. C. S.. Quadrinhos infantis. In: Waldomiro Vergueiro; Paulo Ramos. (Org.). Quadrinhos na educação: da rejeição à prática. 1ed.São Paulo: Editora Contexto, 2009, v. 1, p. 159-184.
VERGUEIRO, W. C. S.; RAMOS, Paulo Eduardo . Introdução. In: Waldomiro Vergueiro; Paulo Ramos. (Org.). Muito além dos quadrinhos: análises e reflexões sobre a 9a arte. 1ed.São Paulo, SP: Devir, 2009, v. 1, p. 7-12.
VERGUEIRO, W. C. S.. Quadrinhos e educação popular no Brasil: considerações à luz de algumas produções nacionais. In: Waldomiro Vergueiro; Paulo Ramos. (Org.). Muito além dos quadrinhos: análises e reflexões sobre a 9a arte. 1ed.São Paulo, SP: Devir, 2009, v. 1, p. 83-102.
VERGUEIRO, W. C. S.. Brazilian comics: origin, development and future trends. In: Héctor Fernández L’Hoeste; Juan Poblete. (Org.). Redrawing the nation: national identity in Latin/o American Comics. 1ed.New York: Palgrave MacMillan, 2009, v. , p. 151-170.
VERGUEIRO, W. C. S. Serviços de informação e histórias em quadrinhos. In: Marilda Lopes Ginez de Lara; Asa Fujino; Daisy Pires Noronha. (Org.). Informação e Contemporaneidade: perspectivas. Recife: Néctar, 2007, v. , p. 287-308.
VERGUEIRO, W. C. S.; RAMA, Angela. Uso das HQS no ensino. In: Waldomiro Vergueiro. (Org.). Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. 3ed.São Paulo: Contexto, 2006, v. 1, p. 7-29.
VERGUEIRO, W. C. S.; RAMA, Angela. A linguagem dos quadrinhos: uma alfabetização Necessária. In: Waldomiro Vergueiro. (Org.). Como Usar as Histórias em Quadrinhos na sala de aula. 3ed.São Paulo: Contexto, 2006, v. 1, p. 31-64.
VERGUEIRO, W. C. S. Uso das HQs no ensino. In: Angela Rama; Waldomiro Vergueiro. (Org.). Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. 2ed.São Paulo: Contexto, 2005, v. , p. 7-29

Continuação do Quadro 30
VERGUEIRO, W. C. S.; ROSA, Franco de. O Almanaque do Tico-Tico.. In: Waldomiro Vergueiro; Roberto Elísio dos Santos. (Org.). O Tico-Tico: 100 anos da primeira revista de quadrinhos brasileira.. 1ed.São Paulo: Opera Graphica Editora, 2005, v. 1, p. 185-204.
VERGUEIRO, W. C. S.. A dimensão lúdica d'O Tico-Tico.. In: Waldomiro Vergueiro; Roberto Elísio dos Santos;. (Org.). O Tico-Tico: 100 anos da primeira revista de quadrinhos brasileira.. São Paulo: Opera Graphica Editora, 2005, v. 1, p. 161-168.
VERGUEIRO, W. C. S.; SANTOS, Roberto Elísio dos . As dimensões educativa e moral de O Tico-Tico.. In: Waldomiro Vergueiro; Roberto Elísio dos Santos. (Org.). O Tico-Tico: 100 anos da primeira revista de quadrinhos brasileira.. 1ed.São Paulo: Opera Graphica Editora, 2005, v. 1, p. 113-120.
VERGUEIRO, W. C. S.. O papel da mulher em O Tico-Tico.. In: Waldomiro Vergueiro; Roberto Elísio dos Santos;. (Org.). O Tico-Tico: 100 anos da primeira revista de quadrinhos brasileira.. São Paulo: Opera Graphica Editora, 2005, v. 1, p. 175-180.
VERGUEIRO, W. C. S.. A publicidade em O Tico-Tico.. In: Waldomiro Vergueiro; Roberto Elísio dos Santos. (Org.). O Tico-Tico: 100 anos da primeira revista de quadrinhos brasileira.. 1ed.São Paulo: Opera-Graphica, 2005, v. 1, p. 131-140.
VERGUEIRO, W. C. S.. O Tico-Tico e a expansão do escotismo no Brasil.. In: Wladomiro Vergueiro; Roberto Elísio dos Santos. (Org.). O Tico-Tico: 100 anos da primeira revista de quadrinhos brasileira.. São Paulo: Opera Graphica Editora, 2005, v. 1, p. 181-184.
VERGUEIRO, W. C. S.; SOUZA, Worney Almeida de . O declínio da revista O Tico-Tico. In: Waldomiro Vergueiro; Roberto Elísio dos Santos;. (Org.). O Tico-Tico: 100 anos da primeira revista de quadrinhos brasileira.. São Paulo: Opera Graphica Editora, 2005, v. 1, p. 205-212.
VERGUEIRO, W. C. S.; SANTOS, Roberto Elísio dos . O Tico-Tico: uma avaliação crítica.. In: Waldomiro Vergueiro; Roberto Elísio dos Santos. (Org.). O Tico-Tico: 100 anos da primeira revista de quadrinhos brasileira.. São Paulo: Opera Graphica Editora, 2005, v. 1, p. 213-219.
VERGUEIRO, W. C. S.; SANTOS, Roberto Elísio dos . Introdução. In: Waldomiro Vergueiro; Roberto Elísio dos Santos. (Org.). O Tico-Tico: 100 anos da primeira revista de quadrinhos brasileira.. São Paulo: Opera Graphica Editora, 2005, v. 1, p. 13-17.
VERGUEIRO, W. C. S.. Children's comics in Brazil: from Chiquinho to Monica, a difficult journey. In: John A. Lent. (Org.). Cartooning in Latin America. Cresskill, NJ: Hampton Press, 2005, v. 1, p. 85-100.
VERGUEIRO, W. C. S.. Brazilian superheroes in search of their own identities. In: John A. Lent. (Org.). Cortooning in Latin America. Cresskill, NJ: Hampton Press, 2005, v. 1, p. 119- 132.
VERGUEIRO, W. C. S.. Brazilian pornographic comics: eroticism in the world of Carlos Zéfiro. In: John A. Lent. (Org.). Cartooning in Latin America. Cresskill, NJ: Hampton Press, 2005, v. 1, p. 133-141.
VERGUEIRO, W. C. S.. A linguagem dos quadrinhos:uma alfabetização necessária. In: Angela Rama; Waldomiro Vergueiro. (Org.). Como usar as histórias em quadrinhos em sala de aula. 2ed.São Paulo: Contexto, 2005, v. , p. 31-64.
VERGUEIRO, W. C. S.. Uso das HQs no ensino. In: Angela Rama; Waldomiro Vergueiro. (Org.). Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. 1ed.São Paulo: Contexto, 2004, v. , p. 7-29.
VERGUEIRO, W. C. S.. A linguagem dos quadrinhos: uma alfabetização necessária. In: Angela Rama; Waldomiro Vergueiro. (Org.). Como usar as histórias em quadrinhos na sala e aula. 1ed.São Paulo: Contexto, 2004, v. , p. 31-64.
VERGUEIRO, W. C. S.. Divulgação científica e histórias em quadrinhos. In: Glória Kreinz; Clodowaldo Pavan. (Org.). Ética e divulgação científica: os desafios no novo século. São Paulo: Núcleo José Reis de Divulgação Científica, 2002, v. , p. 69-81.
VERGUEIRO, W. C. S.. Ciência e quadrinhos. In: AJZENBERG, Elza. (Org.). Arte e ciência. São Paulo: ECA/USP, 1999, v. , p. 107-108.
VERGUEIRO, W. C. S.. Histórias em Quadrinhos. In: CAMPELLO, Bernadete; CALDEIRA, Paulo da Terra; MACEDO, Vera Amália Amarante. (Org.). Formas e expressões do Conhecimento: introdução às fontes de informação. Belo Horizonte: , 1998, v. , p. 117-149.
Textos em jornais de notícias/revistas
SANTOS, Roberto Elísio dos ; VERGUEIRO, WALDOMIRO . Histórias em quadrinhos no processo de aprendizado: da teoria à prática. Revista Amplitude, p. 25 - 28, 01 mar. 2016.
VERGUEIRO, W. C. S.. Carlos Trillo e a aventura de produzir quadrinhos de qualidade. Jornal Graphiq, p. 08 - 09, 01 jun. 2011.
VERGUEIRO, W. C. S.. Alberto Breccia, Mestre latinoamericano dos quadrinhos - Conclusão. Jornal Graphiq, Susano, p. 08 - 08, 01 nov. 2009.
Continua...

Continuação do Quadro 30
VERGUEIRO, W. C. S.. Alberto Breccia, mestre latinoamericano dos quadrinhos - Parte 3. Jornal Graphiq, Susano, p. 06 - 07, 01 out. 2009.
VERGUEIRO, W. C. S.. Alberto Breccia, mestre latinoamericano dos quadrinhos - Parte 2. Jornal Graphiq, Susano, SP, p. 6 - 7, 01 set. 2009.
VERGUEIRO, W. C. S.. Alberto Breccia, mestre latinoamericano dos quadrinhos. Jornal GRAPHIQ, Susano, p. 06 - 07, 01 ago. 2009.
VERGUEIRO, W. C. S.. Pogo, de Walt Kelly: muito mais do que uma simples animal strip. Jornal Graphiq, Susano, p. 06 - 08, 01 jul. 2009.
VERGUEIRO, W. C. S.. Calvin e Haroldo: uma imaginação maior que o mundo (conclusão). Jornal Graphiq, Susano, p. 06 - 07, 01 jun. 2009.
VERGUEIRO, W. C. S.. Calvin e Haroldo: uma imaginação maior que o mundo. Jornal Graphiq, Suzano, p. 06 - 08, 01 maio 2009.
VERGUEIRO, W. C. S.. Jack Kirby, o homem que queria ser Rei (conclusão). Jornal Graphiq, Susano, p. 06 - 07, 01 mar. 2009.
VERGUEIRO, W. C. S.. Novos (e bons) tempos para as histórias em quadrinhos. Revista Família Cristã, São Paulo, p. 58 - 59, 01 fev. 2009.
VERGUEIRO, W. C. S.. Jack Kirby, o homem que queria ser Rei: Parte I. Jornal Graphic, Susano, p. 06 - 09, 01 fev. 2009.
VERGUEIRO, W. C. S.. George McManus e Pafúncio e Marocas. Jornal Graphiq, Susano, p. 06 - 08, 01 jan. 2009.
VERGUEIRO, W. C. S.. Hank Ketcham e Pimentinha. Jornal Graphiq, Susano, p. 06 - 07, 01 nov. 2008.
VERGUEIRO, W. C. S.. Galopando com Tex nas pradarias do Oeste. Jornal Graphiq, Susano, p. 06 - 08, 01 out. 2008.
VERGUEIRO, W. C. S.. Hugo Pratt e Corto Maltese. Jornal Graphiq, Susano, p. 07 - 07, 01 set. 2008.
VERGUEIRO, W. C. S.. Charles Schulz e Peanuts. Jornal Graphiq, Susano, p. 06 - 08, 01 ago. 2008.
VERGUEIRO, W. C. S.. Carl Barks, o homem dos patos. Jornal Graphiq, Susano, p. 06 - 08, 01 jul. 2008.
VERGUEIRO, W. C. S.. Mutt and Jeff: a primeira dupla de sucesso das histórias em quadrinhos. Jornal Graphiq, Susano, 01 jun. 2008.
VERGUEIRO, W. C. S.. Milton Caniff e Terry e os Piratas. Jornal Graphic, Susano, p. 06 - 07, 01 maio 2008.
VERGUEIRO, W. C. S.. Al Capp e Ferdinando. Jornal Graphic, Susano, p. 11, 01 abr. 2008.
VERGUEIRO, W. C. S.. Elzie Crisler Segar e Popeye. Jornal Graphic, Susano, p. 06 - 09, 01 fev. 2008.
VERGUEIRO, W. C. S.. Quadrinhos femininos: uma aproximação. Jornal Graphic, Susano, p. 06 - 07, 01 dez. 2007.
VERGUEIRO, W. C. S.. Oesterheld e a aventura nos quadrinhos - 2a. Parte. Jornal Graphic, Susano, p. 06 - 07, 01 nov. 2007.
VERGUEIRO, W. C. S.. Oesterheld e a aventura nos quadrinhos. Jornal Graphic, Susano, p. 06 - 07, 01 out. 2007.
VERGUEIRO, W. C. S.. Novas tendências das histórias em quadrinhos no Brasil. Jornal Graphic, Susano, p. 06 - 07, 01 set. 2007.
VERGUEIRO, W. C. S.. Histórias em Quadrinhos, uma apostila acadêmica?. Canal da Imprensa, São Paulo, , v. 0, p. 1 - 1, 18 maio 2006.
VERGUEIRO, W. C. S.. Sugestão de aula: ensino fundamental Histórias em Quadrinhos. Jornal da Tarde, São Paulo, , v. 0, p. 16A - 16A, 14 maio 2006.
VERGUEIRO, W. C. S.. Arte Sequencial - A Imaginação toma forma no papel. JUSTIÇA ETERNA, Vera Cruz - SP, , v. 7, p. 9 - 10, 25 nov. 2005.
VERGUEIRO, W. C. S.. Quadrinhos viáveis.. Amae Educando, Belo Horizonte, , v. 336, p. 06 - 07, 01 nov. 2005.
VERGUEIRO, W. C. S.. Arte Sequencial - Uma Viagem Visual. JUSTIÇA ETERNA, Vera Cruz - SP, , v. 7, p. 1 - 2, 17 jun. 2005.
VERGUEIRO, W. C. S.. Histórias em quadrinhos e serviços de informação: um relacionamento em fase de definição.. DataGramaZero: Revista de Ciência da Informação. v.6, n.2, abr., São Paulo, , v. 1, p. 12 - 14, 03 abr. 2005.
VERGUEIRO, W. C. S.. Aos 87 anos morre Will Einer, pai de 'Spirit'.. Folha de São Paulo, 5 de jan.2005. Caderno mundo, p.A11., São Paulo, p. 08 - 11, 04 jan. 2005.
VERGUEIRO, W. C. S.. George Herriman. HQ Express, São Paulo, , v. 2, p. 46 - 48, 17 ago. 1999.
VERGUEIRO, W. C. S.. Nos confins de Brejo Seco. HQ Express, São Paulo, , v. 2, p. 46 -48, 02 ago. 1999.

Continuação do Quadro 30	
VERGUEIRO, W. C. S.. Winsor McCay e Little Nemo in Slumberland. HQ Express, São Paulo, , v. 4, p. 28 - 29, 09 jul. 1999.	
VERGUEIRO, W. C. S.. Milton Caniff, o autor de Terry e os Piratas. HQ Express, São Paulo, , v. 1, p. 48 - 50, 04 jun. 1999.	
VERGUEIRO, W. C. S.. Os Shmoos e a realidade brasileira. Quadreca, São Paulo, , v. 10, p. 13 - 14, 07 mar. 1999.	
VERGUEIRO, W. C. S.. A universidade e as histórias em quadrinhos. Como fazer Passo a Passo: Curso prático de Desenho, São Paulo, , v. 3, p. 50 - 51, 13 nov. 1998.	
VERGUEIRO, W. C. S.. E o Brasil descobriu os quadrinhos!. Top Comics, São Paulo, , v.1, p. 36 - 37, 07 jan. 1997.	
VERGUEIRO, W. C. S.. O ano de 89 e os quadrinhos brasileiros. Folha de Pernambuco, Recife, 08 fev. 1990.	
VERGUEIRO, W. C. S.. Os quadrinhos quase catárticos. O Campo Grande, São Paulo, 01 fev. 1990.	
VERGUEIRO, W. C. S.. Histórias em Quadrinhos no Brasil. Jornal de Hoje, São Luís, p. 2 - 24, 24 set. 1989.	
VERGUEIRO, W. C. S.. HQ: Culpada ou inocente?. A Tarde, Salvador, 01 set. 1989.	
VERGUEIRO, W. C. S.. Expansão dos quadrinhos no Brasil. A Tarde, Salvador, 01 set. 1989.	
VERGUEIRO, W. C. S.. Os quadrinhos, quase catárticos. A Tribuna, Santos, p. 2 - 12, 12 ago. 1989.	
VERGUEIRO, W. C. S.. Célebre personagem Batman aterrisou na Universidade de São Paulo. Veja em São Paulo, São Paulo.	
VERGUEIRO, W. C. S.. HQs viram pesquisa e pós na ECA.. Jornal do Campus, N. 104, P. 6, São Paulo.	
VERGUEIRO, W. C. S.. Linguagem dos gibis invade os currículos escolares.. Folha de São Paulo, caderno 7: Folhateen, p 3, 27 de maio, São Paulo.	
VERGUEIRO, W. C. S.. USP cria primeira pós em quadrinhos do país. Folha de São Paulo, Caderno D: Educação, p. 10, 25 novembro, São Paulo.	
VERGUEIRO, W. C. S.. Quadrinhos ganham nova vida com a informática.. Diário Popular, Ano 115, n. 38201, 28 de setembro de 1999, Caderno Informática, p. 8., São Paulo.	
VERGUEIRO, W. C. S.. Universidade de São Paulo cria curso de pós-graduação em história em quadrinhos. Notícias da Bahia, p. 10, julho, Feira de Santana.	
VERGUEIRO, W. C. S.. Aulas que estão no Gibi.. Nova Escola, Ano 15, n.130, março, Caderno de Atividade, p. 2-4.	
VERGUEIRO, W. C. S.. As histórias em quadrinhos apresentaram uma evolução inegável nos últimos vinte anos.. Recriando, Ano 0, n.1 janeiro, p. 6., Aracaju.	
VERGUEIRO, W. C. S.. Gibis virtuais. Diário Popular, 27 mar, Informática, p. 4., São Paulo.	
VERGUEIRO, W. C. S.. Adultos, em: eu quero ler gibi!. Claro! Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo p. 5 junho, São Paulo.	
VERGUEIRO, W. C. S.. Um herói (quase) como a gente. Superinteressante, n. 177, p. 36-42, junho., São Paulo.	
VERGUEIRO, W. C. S.. Histórias em quadrinhos da Universidade.. Jornal do Campus, Ano 20, n. 264, 21 de novembro., São Paulo.	
VERGUEIRO, W. C. S.. HQs: retrato de uma época.. Claro! Escola de Comunicações e a Artes da Universidade de São Paulo, junho p. 3, São Paulo.	
VERGUEIRO, W. C. S.. Pesquisadores da USP organizam acervo de quadrinhos no Brasil. O Estado de São Paulo Ano 17, n. 5.488, 16 de maio, Caderno 2, p. 1, São Paulo.	
VERGUEIRO, W. C. S.. Santa ignorância, Batman!. Educação Ano 6, n. 256, p. 54-57., São Paulo.	
VERGUEIRO, W. C. S.. Todas as HQs em um só endereço.. Jornal da USP, Ano 17, n. 601, 17 1 23 junho, p. 14., São Paulo.	
VERGUEIRO, W. C. S.. Classicos em quadrinhos.. Educação. Ano 7, n. 264, p. 12., São Paulo.	
VERGUEIRO, W. C. S.. Pais ou heróis: no mundo das histórias em quadrinhos é possível conciliar a família com uma vida de aventuras.. Isto é São Paulo. Edição Especial Dia dos Pais. p. 44-45, agosto., São Paulo.	
VERGUEIRO, W. C. S.. Aulas em quadrinhos: HQs ganham professores e mestres áduos defensores.. Agitação, Ano 11, n. 55, p. 59-6, jan/fev, São Paulo.	
VERGUEIRO, W. C. S.. Gibis nas mesas universitárias. Jornal do Comércio, Caderno C, Recife, 20 de janeiro., Recife.	
VERGUEIRO, W. C. S.. La vida en quadritos.. La Jiribilla: revista digital da cultura cubana, Ano 3, n. 145, 14-21 de Janeiro., La Habana.	
VERGUEIRO, W. C. S.. HQs revelam amadurecimento. Folha de São Paulo, 14 de abril, Especial Sinapse, p. 8., São Paulo.	

VERGUEIRO, W. C. S.. Nas HQs, a história conta outra história.. Folha de São Paulo, 22 setembro, folhateen, p. 12., São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.. Além de diversão, HQ é fonte de informação. Folha de São Paulo, 6 de outubro, folhateen, p. 12., São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.. As HQs e seus gêneros. Argh, Editora Gráfica Arins Ltda., v. 0, p. 06 - 07.
Continuação do Quadro 30
VERGUEIRO, W. C. S.. Núcleo de Quadrinhos realiza reuniões mensais na USP.. En Foca: Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da FIZO, Osasco, Faculdade Integração Zona Oeste, Ano 2 n. 12, p. 3, abr/maio.
VERGUEIRO, W. C. S.. Divulgação científica e histórias em quadrinhos.. Informativo JR, São Paulo, Núcleo José Reis de Divulgação Científica, n.50, p. 11, jul./ago..
VERGUEIRO, W. C. S.. Educação também nos quadrinhos. Folha Dirigida/Suplemento do Professor.
VERGUEIRO, W. C. S.. Caminho das Pedras: a vida adulta das HQs.. Folha de São Paulo, 26 out. Caderno Sinapse, n. 28, p. 12-13.
VERGUEIRO, W. C. S.. HQs negócio de gente grande. Editor, Ano2, n. 4, fev/mar, p. 41-6.
Trabalhos completos publicados em anais de congressos
PIGOZZI, D. ; VERGUEIRO, W. C. S. . O recurso informacional quadrinhos e seu potencial como suporte pedagógico: um estudo de caso sobre Watchmen. In: 1as Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos, 2011, São Paulo, SP. 1as Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos. São Paulo, SP: Escola de Comunicações e Artes da USP, 2011. p. 1-12.
VERGUEIRO, W. C. S.. A pesquisa em quadrinhos no Brasil: a contribuição da universidade. In: Seminário Internacional de Cultura Pop Japonesa, 2003, Santos. Anais, 2003.
VERGUEIRO, W. C. S.; FLEXA, Rodrigo Arco e ; SANTOS, Roberto Elísio dos . As histórias em quadrinhos e suas tribos.. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DA COMUNICAÇÃO, 26º, 2003, Belo Horizonte. Anais, 2003.
VERGUEIRO, W. C. S.; GOLDENBAUM, Jean . A documentação sobre histórias em quadrinhos: a contribuição do Diretório Geral de Histórias em Quadrinhos no Brasil.. In: 13º ENCONTRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2003, Belo Horizonte. Anais, 2003.
VERGUEIRO, W. C. S.; BARI, Valéria Aparecida . Perfil da leitora brasileira de quadrinhos: uma pesquisa participativa.. In: Congresso Brasileiro de Ciência da Comunicação, 2002, Salvador. Anais, 2002.
VERGUEIRO, W. C. S.. A pesquisa em quadrinhos no Brasil: a contribuição da Universidade. In: Seminário Internacional de Cultura Pop Japonesa, 1993, Santos. Anais. Santos: Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Católica de Santos, 1993.
VERGUEIRO, W. C. S.. A pesquisa em quadrinhos no Brasil: a contribuição da universidade. In: Seminário Internacional de Cultura Pop Japonesa, 1993, Santos, 1993.
VERGUEIRO, W. C. S.. A Pesquisa em quadrinhos no Brasil: a contribuição da universidade. In: Seminário Internacional de Cultura Pop Japonesa, 1993, Santos. Anais, 1993.
Resumos publicados em anais de congressos
RAMOS, Paulo Eduardo ; VERGUEIRO, W. C. S. . Sim, você pode usar quadrinhos na escola. In: 17o Congresso de Leitura do Brasil, 2009, Campinas, SP. Anais do ... Congresso de Leitura do Brasil. Campinas, SP: Associação de Leitura do Brasil, 2009. v. 1. p. 500-500.
VERGUEIRO, W. C. S.; BARBOSA, Alexandre ; ROMA, Angela ; VILELA, Paulo Ramos Túlio . Como usar quadrinhos em sala de aula. In: Semana da Educação, 2004, São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; BARI, Valéria Aparecida . Perfil da leitora Brasileira de quadrinhos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DA COMUNICAÇÃO, 2002, Belo Horizonte. Anais, 2002.
VERGUEIRO, W. C. S.; BARI, Valéria Aparecida ; ANDRAUS, Gazy ; SANTOS, Roberto Elísio dos . As histórias em quadrinhos e suas tribos. Cenários da Comunicação, v.1 n.2 p. 57-76. Cenários da Comunicação, v. 01, n.02, 2004.
Apresentações de Trabalhos
VERGUEIRO, W. C. S.. Os quadrinhos conquistano seu espaço na sociedade e na academia. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
VERGUEIRO, W. C. S.. As bibliotecas, os bibliotecários e as histórias em quadrinhos. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
VERGUEIRO, W. C. S.. Observatório de Histórias em Quadrinhos: Relatos. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
VERGUEIRO, W. C. S.. A pesquisa em quadrinhos no Brasil. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
Continua...

Continuação do Quadro 30
SANTOS, Roberto Elísio dos ; VERGUEIRO, W. C. S. . Imagens dos quadrinhos alternativos e comerciais brasileiros nos anos 1970. 2011. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
VERGUEIRO, W. C. S.; SANTOS, Roberto Elísio dos . Revista Crás: quadrinhos brasileiros e indústria editorial. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
VERGUEIRO, W. C. S.. Histórias em quadrinhos e educação científica (Geografia e Universidade). 2007. (Apresentação de Trabalho/Outra).
VERGUEIRO, W. C. S. Midia Impressa - HQ como Ferramenta Pedagógica e Cultural. 2006. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
VERGUEIRO, W. C. S. História, Educação e Cultura nas HQs.. 2006. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
VERGUEIRO, W. C. S.. A utilização das Histórias em Quadrinhos em Sala de Aula. 2006. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
VERGUEIRO, W. C. S.; LIMA, Weaver . Como usar as histórias em quadrinhos em sala de aula.. 2006. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
VERGUEIRO, W. C. S. Quadrinhos na sala de aula. 2006. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
Outras produções bibliográficas
VERGUEIRO, WALDOMIRO. Henfil ontem e hoje. São Paulo, 2018. (Prefácio, Pós-fácio/Prefácio)
VERGUEIRO, W. C. S.. Stan Lee, Jack Kirby e a criação do Poderoso Thor nos quadrinhos: a gênese do mitológico Deus do Trovão na arte sequencial 2011 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S.. A ousadia marcante de Glauco 2010 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S.; SANTOS, Roberto Elísio dos. Caricatura, charge e cartum. São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação, 2010 (Verbete de Enciclopédia).
VERGUEIRO, W. C. S.; SANTOS, Roberto Elísio dos Comics. São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação, 2010 (Verbete de Enciclopédia).
VERGUEIRO, W. C. S.; SANTOS, Roberto Elísio dos. Fanzine e história em quadrinhos. São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação, 2010 (Verbete de Enciclopédia).
VERGUEIRO, W. C. S.; SANTOS, Roberto Elísio dos. Funny animal comics. São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação, 2010 (Verbete de Enciclopédia).
VERGUEIRO, W. C. S.; SANTOS, Roberto Elísio dos. Gibi. São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação, 2010 (Verbete de Enciclopédia).
VERGUEIRO, W. C. S.; SANTOS, Roberto Elísio dos. Graphic novels. São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação, 2010 (Verbete de Enciclopédia).
VERGUEIRO, W. C. S.; SANTOS, Roberto Elísio dos. História em quadrinhos. São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação, 2010 (Verbete de Enciclopédia).
VERGUEIRO, W. C. S.; SANTOS, Roberto Elísio dos. HQrônicas, netcomics ou webcomics. São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação, 2010 (Verbete de Enciclopédia).
VERGUEIRO, W. C. S. Morte e Vida Severina em Quadrinhos 2006 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. Histórias em quadrinhos em debate. Rio de Janeiro: Multirio, 2006 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. Jerry Siegel, Joe Shuster e o Super-Homem. 2006 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. A explosão dos super-heróis na década de 40. ParteIII: Capitão Marvel. São Paulo: ofaj, 2005 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. Nova HQ nacional: O Contínuo. São Paulo: Omelete, 2005 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. Revista Kaos - Uma proposta ousada para os quadrinhos nacionais. São Paulo: Omelete, 2005 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. Winsor McCay e Little Nemo in Slumberland. São Paulo: Omelete, 2005 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. Morre Romano Scarpa, grande mestre dos quadrinhos Disney. São Paulo: Omelete, 2005 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. Projeto pioneiro de professor da ECA visa resgate das histórias em quadrinhos. São Paulo: Notícias, 2005 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. Arte sequencial: uma viagem visual. Justiça Eterna Zine, Ano 7, n. 17, p. 4-5, jul. Belo Horizonte: Justiça Eterna Zine, 2005 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. Batman: os criadores clássicos. São Paulo: Omelete, 2005 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. Um dicionário sobre o Batman. Belo Horizonte: poppycorn, 2005 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. Album de HQ de brasileiro lidera indicações para prêmio francês. São Paulo:

Omelete, 2005 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. A ciência dos super-heróis. São Paulo: poppycorn., 2005 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. O mundo alucinante de Márcio Baraldi e seus personagens irados. São Paulo: poppycorn., 2005 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. Você sabia? Turma da Mônica: uma revista de quadrinhos com finalidades educativas. São Paulo: Omelete, 2005 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. HQ: Arrepio: Quadrinhos aterrorizantes. 2004 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. HQ: Dungeon Crawlers. 2004 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. As histórias em quadrinhos e seus gêneros VI: os quadrinhos de aventura. 2004 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. HQ: He-Man and the masters of the universe. 2004 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. HQ: Pindorama: A outra história do Brasil 2004 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. HQ: Victory Contra-Ataca 2004 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. Livrarias: espaço privilegiado para os quadrinhos. 2004 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. Novo mangá nas bancas: Shin-Chan. 2004 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. As raízes dos super-heróis dos quadrinhos: da mitologia aos pulps. 2004 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. Spawn, o soldado do inferno: mito e religiosidade nos quadrinhos. 2004 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. A explosão dos super-heróis na década de 40. Parte 2: Mulher- Maravilha. Infohome [site] 2004 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. A explosão dos super-heróis na década de 40. Parte 1: Batman. 2004 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. HQ: Aninha, bonita e gostosa. 2004 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. HQ: Cowboy Beebop. 2004 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. HQ: Snoopy, eu te amo. 2004 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. HQ brasileira terá continuação pela Image Comics nos Estados Unidos 2004 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. Quino e Mafalda 2004 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. Livro incentiva a utilização de história em quadrinhos na educação 2004 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. Os quadrinhos de Smallville. 2004 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. Arqueiro Verde: Vida nova no Brasil. 2003 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. Curso sobre os bastidores de um gibi em São Paulo 2003 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S.. O Brasil comemora as histórias em quadrinhos. Comemora? 2003 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. HQ: Éden 1. 2003 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. Encontro Internacional de HQs em Cuba 2003 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S.. Fahrenheit Quadrinhos 100°. 2003 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. Hergé e Tuntin. 2003 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. História em quadrinhos, bibliotecas e bibliotecários: uma relação de amor e ódio. 2003 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. Histórias em quadrinhos, bibliotecas e bibliotecários: uma relação de amor e ódio. 2003 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. As Gibitecas: um espaço privilegiado para a leitura e difusão de histórias em quadrinhos no Brasil. 2003 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. As histórias em quadrinhos e seus gêneros I: as origens na esfera do humor e da comicidade. 2003 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. As histórias em quadrinhos e seus gêneros II: os quadrinhos protagonizados por crianças. 2003 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. As histórias em quadrinhos e seus gêneros III: os quadrinhos de animais falantes. 2003 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. As histórias em quadrinhos e seus gêneros IV: os quadrinhos em ambiente familiar. 2003 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. As histórias em quadrinhos e seus gêneros V: os quadrinhos protagonizados por mulheres. 2003 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S.. HQ: Overman - o álbum, o mito. 2003 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. HQ: Mickei 75 Anos. 2003 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. HQ: Zarathustra 2003 (Paper on line).

Continuação do Quadro 30	
VERGUEIRO, W. C. S. Hugo Pratt e Corto Maltese. 2003 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. O leitor de história em quadrinhos: diversidade e idiossincrasias. 2003 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. Os maiores clássicos do Demolidor: Frank Miller. 2003 (Paper on line)	
VERGUEIRO, W. C. S. Martin Mysère: o detetive do impossível. 2003 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. O mercado produtor e consumidor de histórias em quadrinhos: alguns subsídios para o trabalho do profissional de informação. Parte 1 2003 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. O mercado produtor e consumidor de histórias em quadrinhos: alguns subsídios para o trabalho do profissional de informação. Parte 2. 2003 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S.. Os quadrinhos nas aulas de história: uma empreitada que exige cuidados. 2003 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S.. Rudolph Dirás e os sobrinhos do capitão 2003 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. Zap Comix pela Conred. 2003 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. Professor de Quadrinhos, Waldomiro Vergueiro 2003 (Entrevista).	
VERGUEIRO, W. C. S.. Ângelo Agostino, pioneiro dos quadrinhos. 2002 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S ... Bud Fisher e Mutt and Jeff. 2002 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S ... George Herriman e Krazy Kat 2002 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S.. As histórias em quadrinhos e seus gêneros: Parte 5. 2002 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. As histórias em quadrinhos e seus gêneros: Parte 6. 2002 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. O pequeno Ninja mangá. 2002 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. Roy e Wash Tubbs. 2002 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. Sérgio Staino, quadrinhista italiano, expõe no Brasil. 2002 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. Sérgio Staino, versatilidade em quadrinhos. 2002 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S.. Projeto cataloga toda a HQ do Brasil. 2002 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. Terry e os Piratas 2002 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S.; SANTOS, Roberto Elísio dos. Para ler os quadrinhos Disney: Linguagem, evolução e análise de HQs., 2002. (Prefácio, Pós-fácio/Prefácio).	
VERGUEIRO, W. C. S ... Borne Hogarth e Tarzan 2001 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S ... Carl Thomas Anderson & Henry 2001 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. Chic Young e Blondie 2001 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. Hank Ketcham e Dennis, o Pimentinha 2001 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. Dia do Quadrinho Nacional 2001 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. As histórias em quadrinhos e seus gêneros: Parte 1 2001 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. As Histórias em quadrinhos e seus gêneros: Parte 2. 2001 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. As Histórias em quadrinhos e seus Gêneros: Parte 3 2001 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. As histórias em quadrinhos e seus gêneros: Parte 4. 2001 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. Os quadrinhos infantis brasileiros no início do século 21. Parte I: O fenômeno Maurício. 2001 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. Os quadrinhos infantis brasileiros no início do século 21. Parte II. As inúmeras tentativas. 2001 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. Os quadrinhos infantis brasileiros no início do século 21. Parte III. As novas investidas. 2001 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. Quadrinhos em luto: Morreu Fred Lasswell. 2001 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. Arte sequencial: E o Brasil descobriu os quadrinhos. 2000 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. Arte sequencial: A Imaginação toma forma no papel 2000 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. Arte sequencial: Quem veio Primeiro? 2000 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. Arte sequencial: Uma viagem visual. 2000 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. Charles Clarence Beck e o Capitão Marvel. 2000 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. Charles Schulz e Peanuts 2000 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S ... Chester Gould e Dick Tracy 2000 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. Elsie Crisler Segar e Popeye 2000 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S ... George McManus e Bringing up Father 2000 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. Jack Cole e o Plastic Man 2000 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. Peripécias e desventuras de um acervo de HQs 2000 (Paper on line).	
VERGUEIRO, W. C. S. Quadrinhos clássicos 2000 (Paper on line).	

Continuação do Quadro 30
VERGUEIRO, W. C. S. Quadrinhos super-heróis. 2000 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. ... Walt Kelly e Pogo 2000 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. Oa quadrinhos se misturaram no meu sangue 2000 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S. ... The image of Brazilian culture and society in Brazilian comics 1999 (Paper on line).
VERGUEIRO, W. C. S.; MOAES, Fabio. Jayme Cortez em Cartaz. São Bernardo do Campo, 2000. (Prefácio, Posfácio/Prefácio).
VERGUEIRO, W. C. S. Análise do histórico dos grandes desenhistas de quadrinhos. 2009. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
VERGUEIRO, W. C. S. Los cómics en las bibliotecas: documentación, uso y divulgación. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
VERGUEIRO, W. C. S. Quadrinhos, sedução e paixão. 2001 (Artigo).

Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

Quadro 31 - Participação de Waldomiro Vergueiro em bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão
VERGUEIRO, W. C. S.; BARROS, L. M.; VICENTE, M. M. Participação em banca de Gino Machado Calderolli. O uso das histórias em quadrinhos em sala de aula. 2019. Dissertação (Mestrado em Comunicação)- Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da UNESP.
VERGUEIRO, W. C. S.; ADIB, M. L. V. S.; GURGEL, I. Participação em banca de Edimara Fernandes Vieira. Histórias em quadrinhos na formação inicial de professores de física: da curiosidade à elaboração de sentidos. 2018. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências (Modalidades Física, Química e Biologia))- Universidade de São Paulo.
SILVA, A. P.; RIBEIRO, G. P.; VERGUEIRO, W. C. S. Participação em banca de Lucas Fazola Miguel. Ideias à prova de balas: diálogos entre quadrinhos e literatura em V de Vingança, de Alan Moore e David Lloyd. 2018. Dissertação (Mestrado em Letras: Estudos Literários)- Universidade Federal de Juiz de Fora.
VERGUEIRO, W. C. S.; MENDES, M. L. D.; GHIRARDI, A. L. R. Participação em banca de Helen Louise Spethman Quiroga. Death rides in the wind: a reconfiguração da morte em duas personagens de Pretty Deadly. 2018. Dissertação (Mestrado em Letras)- Universidade Federal de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; MIANI, R. A.; LONDERO, R. R. Participação em banca de Cleverson de Lima. A rebelião das cores: a cor como artifício manipulável nos quadrinhos. 2018. Dissertação (Mestrado em Comunicação)- Universidade Estadual de Londrina.
GRACIANI, J. S.; VERGUEIRO, W. C. S.; CECCANTINI, J. L. C. T. Participação em banca de Priscila Gerolde Gava. A mitologia judaico-cristã e o herói japonês: a jornada mítica de Mudo Setsuna no mangá Angel Sanctuary. 2018. Dissertação (Mestrado em Língua, Literatura e Cultura Japonesa)- Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas USP.
CRIPPA, G.; ; BOFF, E. O.; VERGUEIRO, W. C. S.. Participação em banca de Carolina Ito Messias. Um panorama da produção feminina de quadrinhos publicados na internet no Brasil. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, WALDOMIRO; SILVA, A. L. S.; HETKOWSKI, T. M.; GARCIA, R. A. S. Participação em banca de Cláudia Cavalcante Cedraz Caribé de Oliveira. Histórias em quadrinhos como exercício interdisciplinar na produção de textos e imagens no Colégio Estadual Bento Gonçalves. 2017. Dissertação (Mestrado em Gestão e Tecnologia aplicados à Educação)- Universidade do Estado da Bahia.
VERGUEIRO, W. C. S.; REBLIN, I. A.; RAMOS, P. E.; . Participação em banca de Beatriz Sequeira de Carvalho. O processo de legitimação cultural das histórias em quadrinhos. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
SILVA, A. L. S.; VERGUEIRO, W. C. S.; DIAS, J. M. Participação em banca de Lucas Lins Muniz Pimenta. Antes do Kimera: uma expansão transmidiática: memorial reflexivo sobre o uso de quadrinhos em sala de aula na Escola Álvaro da Franca Rocha. 2017. Dissertação (Mestrado em Gestão e Tecnologia aplicados à Educação)- Universidade do Estado da Bahia.
VERGUEIRO, W. C. S.; ; ALMEIDA, M. A.. Participação em banca de Mariane de Souza. "Estação das Brumas": a intertextualidade nas histórias em quadrinhos e a apropriação da informação cultural em Sandman. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
Continuação do Quadro 31

WYSE, A. T. S.; EICHLER, M. L.; FONSECA, C. V.; VERGUEIRO, W. C. S. Participação em banca de Fabiane Andrade Ramos. Ensino de Estequiometria para o ensino médio: criação de uma revista de histórias em quadrinhos. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências)- Universidade Federal do Rio Grande do Sul.	
VERGUEIRO, W. C. S.; ; ALMEIDA, M. A.; . Participação em banca de Carlos Daniel Santos Vieira. A contribuição de Moacyr Cirne para o estudo das histórias em quadrinhos: a semiologia materialista como método. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.	
VERGUEIRO, W. C. S.; ; KOGAWA, J. M. M.. Participação em banca de Thiago de Almeida Castor do Amaral. Explorações em onomatopeias e quadrinhos. 2017. Dissertação (Mestrado em Letras)- Universidade Federal de São Paulo.	
VERGUEIRO, W. C. S.; CORDARO, M. N. H.; OKANO, M. Participação em banca de Simônia Fukue Nakagawa. Apropriações de elementos constitutivos do mangá: investigando Murakai e Nara. 2016. Dissertação (Mestrado em Língua, Literatura e Cultura Japonesa)- Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas Usp.	
VERGUEIRO, W. C. S.; OLIVEIRA, A. C. M. A.; MELLO, C. P. N. Participação em banca de Thais Silva Fonseca. Mulher-Gato: Políticas da mulher, modos de presença e narrativa transmitia. 2016. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica)- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.	
VERGUEIRO, W. C. S.; RAMOS, P. E.; MILTON, J. Participação em banca de Ana Carolina Alves de Souza Pimentel. O habitus dos tradutores de histórias em quadrinhos de super-heróis da Marvel e DC Comics no Brasil. 2016. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos)- Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas Usp.	
CUNHA, M. C.; VERGUEIRO, W. C. S.; OLIVEIRA, M. C. X. Participação em banca de Elaine Mendes da Mota. Literatura em quadrinhos: percursos e possibilidades na formação do leitor literário. 2016. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional)- Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas Usp.	
VERGUEIRO, W. C. S.; ; VARGAS, Heron. Participação em banca de José Luiz dos Santos. Histórias em quadrinhos e arte educação: sistemas abertos e dialógicos como inovação para o aprendizado de artes no ensino médio. 2016. Dissertação (Mestrado em Comunicação)- Universidade Municipal de São Caetano do Sul.	
VERGUEIRO, W. C. S.; VIANNA, M. G.; PRIORE, M. L. M. Participação em banca de Natânia Aparecida da Silva Nogueira. As representações femininas nas histórias em quadrinhos norte-americanas: June Tarpé Millls e sua Miss Fury (1941-1952). 2015. Dissertação (Mestrado em História)- Universidade Salgado de Oliveira.	
VERGUEIRO, W. C. S.; ORRICO, Evelyn Goyannes Dill; RIBEIRO, Leila Beatriz. Participação em banca de Ana Paula Simonaci Valentim. A divulgação científica nos quadrinhos como objeto de memória: o discurso do cientista em "As Aventuras de Tintim". 2015. Dissertação (Mestrado em Memória Social)- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.	
VERGUEIRO, W. C. S.; ; ALMEIDA, M. A.. Participação em banca de Diego Emmanuel de Kerchove de Denterghem. O antropomorfismo nos quadrinhos adultos: uma pesquisa exploratória. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.	
VERGUEIRO, W. C. S.; ; SOUZA, Sandra Maria Ribeiro de. Participação em banca de Thiago Seiji Takahashi. A potencialidade dos quadrinhos e graphic novels na educação corporativa: gibis impressos, digitais e Graphic Novels. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.	
VERGUEIRO, W. C. S.; SOUZA, Sandra Maria Ribeiro de; . Participação em banca de Thiago Seiji Takahashi. A potencialidade dos quadrinhos na educação corporativa: gibis impressos, digitais e Graphic Novels. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.	
VERGUEIRO, W. C. S.; HATTNHER, A. L. Participação em banca de Karina Espúrio. Em busca do Tempo Perdido de Marcel Proust recriado em quadrinhos: o narrador de No Caminho de Swann adaptado para narrativas gráficas. 2015. Dissertação (Mestrado em Letras)- Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.	
NÓBREGA, N. G.da; ; BREGLIA, V. L. A.. Participação em banca de Maria Jaciara de Azeredo Oliveira. As histórias em quadrinhos como fonte de informação: uma leitura de Fábulas no âmbito da Ciência da Informação. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Universidade Federal Fluminense.	
HATTNHER, A. L.; PEREIRA, N. M.; . Participação em banca de Guilherme Lima Bruno e Silveira. A narrativa visual de Lourenço Mutarelli: o uso fragmentado da linguagem dos quadrinhos em seus primeiros romances gráficos. 2014. Dissertação (Mestrado em Letras)- Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.	
Continuação do Quadro 31	
JANOTTI, M. L. M.; SOARES, G. P.; . Participação em banca de André Moreira de Oliveira. Moral como	

mercadoria: A produção de Maurício de Sousa na Folhinha de São Paulo. 2014. Dissertação (Mestrado em História Social)- Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas Usp.	
VERGUEIRO, W. C. S.; FERRARA, L. D.; MOTTA, Leda Tenório da. Participação em banca de Efrem Pedroza Bezerra. Will Eisner's The Spirit: o fascínio da imagem na arte sequencial. 2014. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica)- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.	
PIASSI, L. P. C.; KAWAMURA, M. R. D.; . Participação em banca de Francisco de Assis Nascimento Júnior. Quarteto Fantástico: ensino de física, histórias em quadrinhos, ficção científica e satisfação cultural. 2013. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências (Modalidades Física, Química e Biologia))- Universidade de São Paulo.	
VERGUEIRO, W. C. S.; VICENTE, M. M.; BERTOLLI FILHO, C.. Participação em banca de Romildo Sergio Lopes. Identidades secretas: representações do negro nas histórias em quadrinhos norte-americanas. 2013. Dissertação (Mestrado em Comunicação)- Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.	
; VERGUEIRO, W. C. S.; CARDOSO, J. B. F.. Participação em banca de Deise Cavignato. O jornalismo em quadrinhos como inovação do fazer jornalístico. 2013. Dissertação (Mestrado em Comunicação)- Universidade Municipal de São Caetano do Sul.	
; MIANI, R. A.; SOUZA, F. N.. Participação em banca de Mariana Ferreira Lopes. Histórias em quadrinhos e mídiaeducação: a experiência oficinas midiáticas sobre HQ com alunos da 4a série de uma escola de Cambé. 2012. Dissertação (Mestrado em Comunicação)- Universidade Estadual de Londrina.	
; ; CARDOSO, J. B. F.. Participação em banca de Deise Cavignato. Do jornalismo literário ao jornalismo em quadrinhos: inovações no fazer jornalístico. 2012. Dissertação (Mestrado em Comunicação)- Universidade Municipal de São Caetano do Sul.	
VERGUEIRO, W. C. S.; ZAVAGLIA, Adriana; AUBERT, Francis Henrik. Participação em banca de Sabrina Moura Aragão. Imagem e texto em tradução: uma análise do processo tradutória nas histórias em quadrinhos. 2012. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos)- Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas Usp.	
; OTA, J.. Participação em banca de Renata Garcia de Carvalho Leitão. As onomatopeias japonesas e suas traduções/adequações nos mangás traduzidos para o português (Exame de Qualificação). 2011. Dissertação (Mestrado em Língua, Literatura e Cultura Japonesa)- Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas Usp.	
; MÄDER, M. E. N. S.; FREITAS NETO, J. A.. Participação em banca de Priscila Pereira. Entre a épica e a paródia: A (des)mistificação do gaúcho nos quadrinhos de Inodoro Pereyra, el renegau. 2011. Dissertação (Mestrado em Mestrado em História)- Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP.	
; SILVA, M. A.; JANOTTI, M. L. M.. Participação em banca de Marcos Rafael da Silva. As desventuras de Os Zéris - Cartuns e charges de Ziraldo, entre intenção e condição. 2011. Dissertação (Mestrado em História Social)- Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas Usp.	
ZAVAGLIA, Adriana; ; AUBERT, Francis Henrik. Participação em banca de Sabrina Moura Aragão. Imagem, texto e tradução: uma análise do processo tradutório nas histórias em quadrinhos (Exame de Qualificação). 2011. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos)- Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas Usp.	
BARRETO, R. G.; ; SEMERARO, G.. Participação em banca de Carlos Eduardo Rebuá Oliveira. Mafalda na aula de História: a crítica aos elementos característicos da sociedade burguesa e a construção coletiva de sentidos contra-hegemônicos. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade do Estado do Rio de Janeiro.	
; PEREIRA, M. F.; ZAGO, R. S. B.. Participação em banca de Anielly Laena Azevedo Dias. A linguagem das histórias em quadrinhos: a modelização das HQs na Internet (Exame de Qualificação). 2011. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação)- Universidade Federal do Amazonas.	
; ; CARDOSO, J. B. F.. Participação em banca de Osvaldo da Silva Costa. Humor gráfico de Geandré: uma ovelha negra na cultura midiática (Exame de Qualificação). 2011. Dissertação (Mestrado em Comunicação)- Universidade Municipal de São Caetano do Sul.	
; ; CINTRA, Anna Maria Marques. Participação em banca de Eloar Guazzelli Filho. Canini e o anti-herói brasileiro: do Zé Candango ao Zé - realmente - Carioca. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.	
Continuação do Quadro 31	
MAZZILLI, C. T. S.; GIORGI JR., G.; . Participação em banca de Ed Marcos Sarro. Estruturas icônicas nas cartilhas de treinamento quadrinizadas. 2009. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo)- Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.	
MOTTA, Leda Tenório da; ; BRAGA, Maria Lúcia Santaella. Participação em banca de Luiz Marcelo Brandão Carneiro. O mosaico narrativo de Watchmen: processos intersemióticos de produção de sentidos (Exame de Qualificação). 2009. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica)- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.	

<p>; LUYTEN, Sonia Mara Bibe; SILVA, Dilma de Melo. Participação em banca de Nobuyoshi Chinen. O papel do negro e o negro no papel: representação e representatividade do negro nas histórias em quadrinhos brasileira (Exame de Qualificação). 2009. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.</p> <p>; MARINHO, F. C. C.; MACHADO, J. B.. Participação em banca de Thiago Mallet e Leite. Os quadrinhos e a internet: aspectos e experiências híbridas. 2009. Dissertação (Mestrado em Artes)- Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais.</p> <p>HOFFNAGEL, J. C.; DIONÍSIO, A. P.; . Participação em banca de Maria Clara Catanho Cavalcanti. Multimodalidade e argumentação na charge. 2008. Dissertação (Mestrado em Letras)- Universidade Federal de Pernambuco.</p> <p>SANTOS, G. M. M.; NOVAES, C. C.; . Participação em banca de Gilsimar Cerqueira de Oliveira. Histórias em quadrinhos e a representação social do Nordeste e do Nordeste brasileiro: imagem e imaginário na consolidação do visível e do dizível. 2008. Dissertação (Mestrado em Desenho, Cultura e Interatividade)- Universidade Estadual de Feira de Santana.</p> <p>QUELUZ, M.; ; RAMOS, Paulo Eduardo; QUELUZ, Gilson Leandro. Participação em banca de Liber Eugenio Paz. Considerações sobre sociedade e tecnologia a partir da poética e linguagem dos quadrinhos de Lourenço Mutarelli no período de 1988 a 2006. 2008. Dissertação (Mestrado em Tecnologia)- Universidade Tecnológica Federal do Paraná.</p> <p>QUELUZ, M.; ; SILVA, N. M.; MERKLE, L. E.. Participação em banca de Monique Hornhardt Coimbra. A linguagem udigrudi dos quadrinhos de Angeli: da revista Chiclete com Banana para outras mídias. 2008. Dissertação (Mestrado em Tecnologia)- Universidade Tecnológica Federal do Paraná.</p> <p>; CORDARO, M. N. H.; MOTOYAMA, S.. Participação em banca de Gustavo Furuyama. Mangá e a transmissão de cultura: o exemplo de Rurouni Kenshin. 2008. Dissertação (Mestrado em Língua, Literatura e Cultura Japonesa)- Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas Usp.</p> <p>; MORI, K.; Ninomiya, M.. Participação em banca de Daniela Beleze Karasawa. Animê, mangá e seus derivados: a globalização do entretenimento japonês pelo ponto de vista brasileiro (Exame de Qualificação). 2008. Dissertação (Mestrado em Língua, Literatura e Cultura Japonesa)- Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas Usp.</p> <p>; CURY, Lucilene; GOTTLIEB, L.. Participação em banca de Cleonildi Tibiriçá. A história em quadrinhos como meio de comunicação dialógico: contribuições da "sarjeta" para a construção de uma estratégia de leitura colaborativa. 2008. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.</p> <p>; MOTOYAMA, S.; CORDARO, M. N. H.. Participação em banca de Gustavo Furuyama. Mangá e transmissão de cultura: o exemplo de Rurouni Kenshin (exame de qualificação). 2008. Dissertação (Mestrado em Língua, Literatura e Cultura Japonesa)- Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas Usp.</p> <p>; ORRICO, Evelyn Goyannes Dill; FERREIRA, Lúcia; RIBEIRO, Leila Beatriz. Participação em banca de Robson Santos Costa. Linguagens contemporâneas: discurso e memória nos quadrinhos de super-heróis. 2007. Dissertação (Mestrado em Memória Social)- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.</p> <p>Ferreira, J. C. P.; Prado, J. L. A.; . Participação em banca de Cláudia Aparecida Teodoro. O simulacro do caipira nas histórias em quadrinhos do Chico Bento. 2007. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica)- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.</p> <p>GOMES, M. R.; MEIRELES, Selma Martins; . Participação em banca de Gêisa Fernandes D'Oliveira. Saberes enquadrados: histórias em quadrinhos e (re)construções identitárias (Exame de Qualificação). 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.</p> <p>; QUELUZ, M.; RAMOS, Paulo Eduardo. Participação em banca de Liber Eugenio Paz. Considerações sobre sociedade e tecnologia a partir da produção de histórias em quadrinhos de Lourenço Mutarelli no período de 1988 a 2006 (Exame de Qualificação). 2007. Dissertação (Mestrado em Tecnologia)- Universidade Tecnológica Federal do Paraná.</p>
Continuação do Quadro 31
<p>; CINTRA, Anna Maria Marques; . Participação em banca de Eloar Guazzelli Filho. Canini e o anti-herói brasileiro: de Zé Candango ao Zé - realmente - Carioca (Exame de Qualificação). 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.</p> <p>Prado, J. L. A.; ; Ferreira, J. C. P.. Participação em banca de Cláudia Aparecida Teodoro. O simulacro do caipira nas histórias em quadrinhos do Chico Bento (Exame de Qualificação). 2007. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica)- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.</p> <p>; PALMA FILHO, João Cardoso; LIMA, Reynuncio Napoleão de. Participação em banca de Alberto Ricardo Pessoa. Quadrinhos na educação: uma proposta didática na educação básica. 2006. Dissertação (Mestrado em Artes)- Instituto de Artes Unesp.</p> <p>; MOTTER, Maria de Lourdes; LUYTEN, Sonia Mara Bibe. Participação em banca de Alexandre Valença</p>

Alves Barbosa. Histórias em Quadrinhos sobre a História do Brasil na Década de 50: A narrativa dos Artistas da Ebal e outras editoras.. 2006. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
MEIRELES, Selma Martins; DORNBUSCH, Claudia Sibylle; . Participação em banca de Davi Jaén Rodriguez. História em quadrinhos na aula de língua estrangeira: proposta de análise de adequação didática e sugestão de exercícios (Exame de Qualificação). 2006. Dissertação (Mestrado em Língua e Literatura Alemã)- Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas Usp.
MAHFOUD, M; PASSOS, I. C. F.; . Participação em banca de Ana Carolina Cunha. A luta pela justiça: uma análise fenomenológica da histórias em quadrinhos do Batman. 2006. Dissertação (Mestrado em Psicologia)- Universidade Federal de Minas Gerais.
; BIGAL, Solange Maria; GUIMARÃES, Luciano. Participação em banca de Alexandre Luiz dos Santos Mendes. Mangá: uma nova gêneses - análise da história em quadrinhos Neon Genesis Evangelion. 2006. Dissertação (Mestrado em Comunicação)- Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da UNESP.
; BONETTI, Marco Antonio de Carvalho; PEREIRA, Cristina S. Participação em banca de Gêisa Fernandes D'Oliveira. De Jeca a Bento: Identidade Nacional nos Quadrinhos de Mauricio de Sousa. 2005. Dissertação (Mestrado em Comunicação)- Universidade Federal de Pernambuco.
; ; MEIRELES, Selma Martins. Participação em banca de Lucimar Ribeiro Mutarelli. Os quadrinhos autorais como meio de cultura e informação: um enfoque em sua utilização educacional e como fonte de leitura. 2004. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
; ; CURY, Lucilene. Participação em banca de Maria Alice Romano Caputo. Histórias em Quadrinhos: Um potencial de informação inexplorado. 2003. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
; CAGNIN, Antonio Luis; MOYA, Álvaro de. Participação em banca de Henrique de Paiva Magalhães. Os fanzines brasileiros de histórias em quadrinhos: o espaço crítico das histórias em quadrinhos brasileiras. 1990. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; CARNEIRO, H. S.; FIORE, M.; SILVA, M. A.; SILVA, M. L.. Participação em banca de Luciano Quednau Thomé. Sexo, drogas e... histórias em quadrinhos!!! Política de consciência e economia do prazer nos quadrinhos alternativos brasileiros pós-ditadura (1985-1995). 2019. Tese (Doutorado em História Social)- Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas Usp.
VERGUEIRO, W. C. S.; VENEROSO, M. C. F.; PINTO, J. C. M.; MENDES, A. M.; GARCIA, A. M.. Participação em banca de Chantal Herskovic. Palavras e imagens: uma análise da obra de Dave MacKean. 2019. Tese (Doutorado em Artes)- Universidade Federal de Minas Gerais.
VERGUEIRO, W. C. S.; RAMOS, P. E.; REIMÃO, Sandra; SOUSA, Mauro Wilton de; BLOTTA, V.; SILVA JÚNIOR, A. F.. Participação em banca de Douglas Pigozzi. Por que ler Héctor Oesterheld? A sociedade latino-americana entre as décadas de 1950 e 1970 vista pelos quadrinhos. 2019. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; CRIPPA, G.; ALMEIDA, M. A.; CORDARO, M. N. H.; OKANO, M.; LUYTEN, Sonia Mara Bibe. Participação em banca de Mariany Toriyama Nakamura. "ポップカルチャ (poppu karuchaa): mediações da cultura pop nipo-brasileira no cenário digital". 2018. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; ; SOUZA, Sandra Maria Ribeiro de; BASTOS FILHO, Heliodoro Teixeira; CAMARGO, E. P.. Participação em banca de Ed Marcos Sarro. Quadrinhos de uso corporativo e a contemporaneidade: do boom nos anos 90 ao declínio do gênero no Brasil. 2017. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, WALDOMIRO; REIMÃO, Sandra; ; REBLIN, I. A.; ALMEIDA, M. A.. Participação em banca de Joaquim Cardia Ghirottie. Frank Miller e os quadrinhos: pelo que vale a pena morrer. 2017. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; RAMOS, P. E.; ESTEVES, L. M. R.; MILTON, J.; VERAS, M. V. A.. Participação em banca de Katia Regina Vighy Hanna. Do gibi ao livro: as traduções de Watchmen no Brasil. 2016. Tese (Doutorado em Letras)- Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas Usp.
VERGUEIRO, W. C. S.; ; CALDAS, W.; LUYTEN, Sonia Maria Bibe; SCHWARTS, G.. Participação em banca de Celbi Vagner Melo Pegoraro. Animação e quadrinhos Disney: Produção cultural no início do século XXI. 2016. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; Prado, J. L. A.; ; MONTOTO, C. C.; ROSA, M. D.. Participação em banca de Valéria Yida. Figurações da crueldade do Coringa nos quadrinhos de Batman: A Piada Mortal. 2016. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica)- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

<p>; ; SOUSA, Mauro Wilton de; REIMÃO, Sandra; SOUZA, E. M.. Participação em banca de Juscelino Neco de Sousa Júnior. O discurso autobiográfico nos quadrinhos: uma arqueologia do eu na obra de Robert Crumb e Angeli. 2015. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.</p> <p>VERGUEIRO, W. C. S.; ALVAREZ, A. G. R.; GUIMARA, A. H. T.; Pereira, H. B. C.; RAMOS, Paulo Eduardo. Participação em banca de Fernanda Isabel Bitazi. Clássico literário e adaptação em quadrinhos: uma possibilidade para a formação estético-discursiva do jovem leitor. 2015. Tese (Doutorado em Letras)- Universidade Presbiteriana Mackenzie.</p> <p>VERGUEIRO, W. C. S.; RIBEIRO, I. M.; HATTNER, A. L.; SCHEEL, M.; FRANCO JÚNIOR, A.. Participação em banca de Guilherme Mariano Martins da Silva. Os diálogos interestruturais na obra de Lourenço Mutarelli. 2015. Tese (Doutorado em Letras)- Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.</p> <p>; GIORA, Regina; REIMÃO, Sandra; ; ALMEIDA, H. B.. Participação em banca de Ediliane de Oliveira Boff. De Maria a Madalena: representações femininas nas histórias em quadrinhos. 2014. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.</p> <p>VERGUEIRO, W. C. S.; GOULART, P. S. S.; SOARES, M. C. S.; VICTORIO FILHO, A.; BERINO, A. P.. Participação em banca de André Damasceno Brown Duarte. Os usos das histórias em quadrinhos: processos de aprendizagem nas escolas e em outros espaços educativos. 2014. Tese (Doutorado em Educação)- Universidade do Estado do Rio de Janeiro.</p> <p>; SILVA, Dilma de Melo; LUYTEN, Sonia Maria Bibe; BATISTA, Leandro Leonardo; MUNANGA, K.. Participação em banca de Nobuyoshi Chinen. O papel do negro e o negro no papel: representações dos negros e dos afrodescentes nos quadrinhos brasileiros. 2013. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo</p> <p>; QUELUZ, Gilson Leandro; QUELUZ, M.; RAMOS, Paulo Eduardo; VAZQUEZ HUTNIK, L.. Participação em banca de Luciano Henrique Ferreira da Silva. O gênero de horror nos quadrinhos brasileiros: linguagem técnica e trabalho na consolidação de uma indústria. 2012. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Tecnologia)- Universidade Tecnológica Federal do Paraná.</p> <p>; LUYTEN, Sonia Mara Bibe; PRADO, G. F.; MAZZILLI, C. T. S.. Participação em banca de Eleida Pereira de Camargo. História em quadrinhos para educação em saúde. 2012. Tese (Doutorado em Ciências)- Universidade Federal de São Paulo.</p> <p>; FERRARA, L. D.; SALLES, C. A.; GREINER, C.; FARIAS, A. A. C.. Participação em banca de Marília Santana Borges. Comunicando a cidade em quadrinhos: do narrar ao fabular nos romances gráficos de Will Eisner. 2012. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica)- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.</p> <p>; MEIRELES, Selma Martins; SOUSA, Mauro Wilton de; GOMES, M. R.; HANKE, M. M.. Participação em banca de Gêisa Fernandes d'Oliveira. Saberes enquadrados: histórias em quadrinhos e (re)construções identitárias. 2010. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.</p> <p>; FERNANDES, T. F. T. D.; Morais, O. J.; Soares, R. L.; MENDES, M. P. S.. Participação em banca de Sandra Regina Picolo. Memória textual em formatos midiáticos de diferentes épocas: reconfiguração do conto 'O enfermeiro', de Machado de Assis - da imprensa ao cinema e à história em quadrinhos. 2010. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.</p>	Continuação do Quadro 31
<p>; MEIRELES, Selma Martins; AZENHA JÚNIOR, João; LAJOLO, Marisa Philbert; CECCANTINI, J. L. C. T.. Participação em banca de Gerson Luís Pomari. Vício e verso: as histórias ilustradas de Wilhelm Busch no sistema literário brasileiro. 2009. Tese (Doutorado em Língua e Literatura Alemã)- Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas Usp.</p> <p>DIONÍSIO, A. P.; HOFFNAGEL, J. C.; MARCUSCHI, E.; ISOLA, R. L. P. D.; . Participação em banca de Márcia Rodrigues de Souza Mendonça. Ciência em quadrinhos: recurso didático em cartilhas educativas. 2008. Tese (Doutorado em Letras)- Universidade Federal de Pernambuco.</p> <p>; CITELLI, A. O.; GONZÁLEZ, José Antonio Moreira; RAMOS, Paulo Eduardo; CINTRA, Anna Maria Marques. Participação em banca de Valéria Aparecida Bari. O potencial das histórias em quadrinhos na formação de leitores: busca de um contraponto entre os panoramas culturais brasileiro e europeu. 2008. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.</p> <p>; VILLACA, I. G.; MOSCA, L. L. S.; ANDRADE, M. L. C. V. O.; URBANO, H.. Participação em banca de Paulo Eduardo Ramos. Tiras cômicas e piadas: duas leituras, um efeito de humor. 2007. Tese (Doutorado em Letras)- Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas Usp.</p> <p>; ; LUYTEN, Sonia Maria Bibe; Santos Neto, Elydio; BATISTA, Leandro Leonardo. Participação em banca de Gazy Andraus. As histórias em quadrinhos como informação imagética integrada ao ensino universitário. 2006. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São</p>	

Paulo.
; ANNA, Sergio Bairon Blanco Sant; GOSCIOLA, Vicente; BUSNARDO FILHO, Antonio; LUYTEN, Sonia Maria Bibi. Participação em banca de Patricia Maria Borges. Traços Ideogramáticos na linguagem dos Animês. 2005. Tese (Doutorado em Psicologia)- Pontifícia Universidade Católica de Campinas.
; GIORA, Regina; CAGNIN, Antonio Luiz; MENDONÇA, Mary Enice Ramalho de; REIMÃO, Sandra. Participação em banca de Roberto Elísio dos Santos. Para reler os quadrinhos Disney: Linguagem, técnica, evolução e análise de HQs.. 1998. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; GARCIA, R. N.. Participação em banca de Victor João da Rocha Maia Santos. A utilização da linguagem dos quadrinhos no ensino de Ciências da Natureza na educação básica. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Educação em Ciências Química da Vida e Saúde (Ufsm - Furg))- UFRS.
VERGUEIRO, W. C. S.; ORRICO, Evelyn Goyannes Dill; RAMOS, Paulo Eduardo; CARREIRO, R. O. D.; RIBEIRO, Leila Beatriz. Participação em banca de Robson Santos Costa. Os super-heróis das histórias em quadrinhos na memória cultural do século XXI pela linguagem cinematográfica. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Memória Social)- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.
VERGUEIRO, W. C. S.; Prado, J. L. A.; FABRINI, R.. Participação em banca de Valéria Yida. A crueldade do Coringa: análise semiótica de Batman: A Piada Mortal. 2016. Exame de qualificação (Doutorando em Comunicação e Semiótica)- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; SOUSA, Mauro Wilton de; REIMÃO, Sandra. Participação em banca de Douglas Pigozzi. Por que ler Héctor Oesterheld? A vida social da América Latina entre as décadas de 1950 e 1970 vista pelos quadrinhos. 2016. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da USP.
VERGUEIRO, W. C. S.; REIMÃO, Sandra; ALMEIDA, M. A.. Participação em banca de Joaquim Cardia Ghirotti. Uma década revolucionária: como Frank Miller e Alan Moore transformaram a história em quadrinhos e o gênero do super-herói. 2015. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da USP
; ALVAREZ, A. G. R.; GUIMARA, A. H. T.. Participação em banca de Fernanda Isabel Bitazi. Literatura em quadrinhos: um facilitador para a compreensão dos clássicos literários?. 2014. Exame de qualificação (Doutorando em Letras)- Universidade Presbiteriana Mackenzie.
VERGUEIRO, W. C. S.; CALDAS, W.; . Participação em banca de Celbi Vagner Melo Pegoraro. Animação e quadrinhos Disney: produção cultural no início do século XXI. 2014. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da USP.
VERGUEIRO, W. C. S.; RAMOS, Paulo Eduardo; REIMÃO, Sandra. Participação em banca de Renata Farhat Borges. Quadrinhos e literatura: as adaptações literárias de clássicos para quadrinhos do século XX. 2014. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da USP.
VERGUEIRO, W. C. S.; SOUZA, E. F.; SIMOES, J. L.; MARQUES, D. B.. Participação em banca de Thiago Vasconcellos Modenesi. A educação vista através das histórias em quadrinhos da Revista Ilustrada nos 20 primeiros anos da República. 2014. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Educação)- Universidade Federal de Pernambuco.
Continuação do Quadro 31
VERGUEIRO, W. C. S.; SOUSA, Mauro Wilton de; . Participação em banca de Juscelino Neco de Souza Júnior. O discurso autobiográfico nos quadrinhos: uma arqueologia do eu em Crumb, Sacco e Spiegelman. 2013. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; GOULART, P. S. S.; VICTORIO FILHO, A.. Participação em banca de André Damasceno Brown Duarte. Histórias em quadrinhos e educação: possibilidades de aprendizagens dentro e fora da escola. 2012. Exame de qualificação (Doutorando em Educação)- Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
VERGUEIRO, W. C. S.; GIORA, Regina; REIMÃO, Sandra. Participação em banca de Ediliane de Oliveira Boff. De Maria a Madalena: simulações do feminino nas histórias em quadrinhos brasileiras de humor. 2012. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; LUYTEN, Sonia Mara Bibe; SILVA, Dilma de Melo. Participação em banca de Nobuyoshi Chinen. O papel do negro e o negro no papel: representação e representatividade dos afrodescendentes nos quadrinhos brasileiros. 2011. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; LIMA, Edvaldo Pereira; CURY, Lucilene. Participação em banca de Gazy Andraus. As histórias em quadrinhos autorais adultas como veículos informacionais integrados ao ensino universitário.. 2005. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da

Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; CINTRA, Anna Maria Marques; GONZALÉZ, José Antonio Moreiro. Participação em banca de Valéria Aparecida Bari. O Potencial das Histórias em Quadrinhos na Formação de Leitores: busca de um contraponto entre os panoramas culturais brasileiro e europeu.. 2005. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; GIORA, Regina; MENDONÇA, Mary Enice Ramalho de. Participação em banca de Roberto Elísio dos Santos. Para reler os quadrinhos Disney: Linguagem, técnica, evolução e análise de HQs.. 1995. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
CRIPPA, G.; BOFF, E. O.; VERGUEIRO, W. C. S.. Participação em banca de Carolina Ito Messias. Um panorama da produção feminina de quadrinhos publicados na internet no Brasil. 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Ciência da Informação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; OLIVEIRA, M.; ADIB, M. L. V. S.. Participação em banca de Edimara Fernandes Vieira. Histórias em quadrinhos e ensino de física na formação inicial de professores para a educação básica. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Ensino de Ciências (Modalidades Física, Química e Biologia))- Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; <u>CHINEN, N.</u> ; KOGAWA, J.. Participação em banca de Thiago de Almeida Castor do Amaral. Explorações em onomatopeias e quadrinhos. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Letras)- Universidade Federal de São Paulo.
CANTON, K.; LEITE, E.; VERGUEIRO, W. C. S.. Participação em banca de Maurício de Paula Kanno. Estética e ética animal nos quadrinhos da Mônica Jovem e Chico Bento Moço. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Estética e História da Arte)- Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; SILVA, A. L. S.; HETKOWSKI, T. M.; GARCIA, R. A. S.. Participação em banca de Cláudia Cavalcante Cedrez Carybé de Oliveira. Quando Agostini e Caribé se encontram: a leitura imagética na construção de histórias em quadrinhos sobre autores baianos. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Gestão e Tecnologia aplicados à Educação)- Universidade Estadual da Bahia.
VERGUEIRO, W. C. S.; ALMEIDA, M. A.; <u>SANTOS, R. E.</u> . Participação em banca de Carlos Daniel Santos Vieira. A contribuição de Moacy Cirne para o estudo das histórias em quadrinhos: a metodologia da semiologia materialista. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; OLIVEIRA, A. C. M. A.; MELLO, C. P. N.. Participação em banca de Thais Silva Fonseca. Histórias em quadrinhos de super-heróis e as políticas do corpo feminino. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Comunicação e Semiótica)- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; CUNHA, M. C.; MENDONÇA, M. C. X. de. Participação em banca de Elaine Mendes da Mota. Literatura em quadrinhos: percursos e possibilidades na formação do leitor literário. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional)- Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas Usp.
ORRICO, Evelyn Goyannes Dill; RIBEIRO, Leila Beatriz; <u>VERGUEIRO, W. C. S.</u> . Participação em banca de Ana Paula Simonaci Valentim. A divulgação científica nos quadrinhos como objeto de memória: o discurso do cientista em "As Aventuras de Tintim". 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Memória Social)- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.
Continuação do Quadro 31
SOUZA, Sandra Maria Ribeiro de; RAMOS, Paulo Eduardo; <u>VERGUEIRO, W. C. S.</u> . Participação em banca de Thiago Seiji Takahashi. A potencialidade dos quadrinhos e graphic novels na educação corporativa. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; <u>SANTOS, R. E.</u> ; ALMEIDA, M. A.. Participação em banca de Diego Emanuel de Kerchove Denterghem. O antropomorfismo nos quadrinhos adultos: personagens e narrativa. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; CORDARO, M. N. H.; OKANO, M.. Participação em banca de Simonia Fukue Nakagawa. Apropriações de elementos constitutivos do mangá: investigando Murakai e Nara. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Língua, Literatura e Cultura Japonesa)- Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas Usp.
MILTON, J.; VERGUEIRO, W. C. S.; RAMOS, Paulo Eduardo. Participação em banca de Ana Carolina Alves de Souza Pimentel. História em Quadrinhos: Homem de Ferro historicizado e em corpus. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos)- Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas Usp.
<u>VERGUEIRO, W. C. S.</u> ; ANDRAUS, G.; FREDERICO, C.. Participação em banca de Douglas Pigozzi. O

recurso informacional quadrinhos como fonte de interpretação da sociedade: o autoritarismo e o pensamento libertário nos quadrinhos de V de Vingança e Watchmen de Alan Moore. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

VERGUEIRO, W. C. S.; SANTOS, Roberto Elísio dos; CALDAS, W.. Participação em banca de Celbi Vagner Melo Pegoraro. Animação e quadrinhos Disney: produção cultural no início do século XXI. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

VERGUEIRO, W. C. S.; RAMOS, Paulo Eduardo; SANTOS, Roberto Elísio dos. Participação em banca de Pedro do Monte Bahia. Representação gráfica do espaço urbano nas histórias em quadrinhos. 2011. Exame de qualificação (Mestrando em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da USP.

VERGUEIRO, W. C. S.; RAMOS, Paulo Eduardo; SILVA, M. A.. Participação em banca de Luciano Quednau Thomé. Quadrinhos históricos no Brasil desde a década de 1980. 2011. Exame de qualificação (Mestrando em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

VERGUEIRO, W. C. S.; LUYTEN, Sonia Maria Bibe; SILVA, Dilma de Melo. Participação em banca de Nobuyoshi Chinen. O papel do negro e o negro no papel: representação e representatividade dos afrodescendentes nos quadrinhos brasileiros. 2010. Exame de qualificação (Mestrando em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

VERGUEIRO, W. C. S.; JANOTTI, M. L. M.; SECCO, L. F.. Participação em banca de Marcos Rafael da Silva. As desventuras de Os Zeróis: cartuns e charges de Ziraldo, entre intenção e condição (1967-1972). 2010. Exame de qualificação (Mestrando em História Social)- Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas Usp.

MAZZILLI, C. T. S.; VERGUEIRO, W. C. S.; GIORGI JR., G.. Participação em banca de Ed Marcos Sarro. Estruturas icônicas nas cartilhas de treinamento quadrinizadas. 2008. Exame de qualificação (Mestrando em Arquitetura e Urbanismo)- Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

VERGUEIRO, W. C. S.. Participação em banca de Felipe Lavignatti. Uma arte subestimada: a cobertura das histórias em quadrinhos na imprensa de São Paulo. 2009. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Comunicação Jornalística)- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

VERGUEIRO, W. C. S.; SOUSA, Mauro Wilton de. Participação em banca de Agda Dias Baeta. Disney Pós-Moderna: A presença do discurso pós-moderno nas histórias em quadrinhos da personagem Margarida.. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão Estratégica Em Comunicação Organizacional e)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

VERGUEIRO, W. C. S.; FARO, J. S. Participação em banca de José Eduardo de Maria Negro. Histórias em quadrinhos: e seu impacto nas editoras e jornais brasileiros. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social - Jornalismo)- Universidade Metodista de São Paulo.

VERGUEIRO, W. C. S.; BUCCI, E.; GUIMARÃES, Luciano. Participação em banca de Maria Alice Gregory da Silva. O fazer jornalístico em quadrinhos: especificidades da linguagem de quadrinhos no campo do livro-reportagem. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo e Editoração)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

Continuação do Quadro 31

VERGUEIRO, W. C. S.; CONSANI, M. A.; LAGO, C. Participação em banca de Natália Rosa Muniz Sierpinski. Educomunicação e histórias em quadrinhos: desconstruindo o preconceito de gênero nas escolas. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educomunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

VERGUEIRO, W. C. S.; CHINEN, N.; SEINCMAN, E.. Participação em banca de Vinícius G. M. dos Santos. Identidade árabe nos quadrinhos ocidentais. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Editoração)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

VERGUEIRO, W. C. S.; FELDMANN, A. F. Participação em banca de Alexia Caroline Penney. La deformità perfetto: cartuns políticos como informação no jornalismo. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social - Jornalismo)- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

VERGUEIRO, W. C. S.; OLIVEIRA JÚNIOR, J. D.; PINA, P. K. C.; RAMOS, Sandra Cristina. Participação em banca de Jéssica Tayaná Francisca Silveira; Sebastião S. Lima Júnior. Linguagem matemática e linguagem quadrinística: leitura e escrita. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Matemática)- Universidade do Estado da Bahia.

BIANCO, A. A. G.; VERGUEIRO, W. C. S.; MARTORANO, S. Participação em banca de Samantha Montes Pereira. Uso de recursos didáticos alternativos no ensino de química: histórias em quadrinhos e suas potencialidades. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Químicas e Farmacêuticas)- Universidade Federal de São Paulo.

VERGUEIRO, W. C. S.; PIERUCCINI, I.; FRANCELIN, M. M. Participação em banca de Cinthia Mayara Lopes Vieira. Histórias em quadrinhos contra o mundo: a preservação de HQs e os serviços de informação. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia)- Escola de Comunicações e Artes da

Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; SANTOS, W. L.; DOMINGUES, G. K. Participação em banca de Eliezer Abrantes Rodrigues. Evolução do personagem Batman no mercado brasileiro de quadrinhos. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Editoração)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; RAMOS, P. E.; CONTI, A. Participação em banca de Cássio Yugi Yamamura. Como decidir pela publicação de um título em quadrinhos: método de leitura crítica de HQs. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Editoração)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; SANTOS, C. A. C. M.; ABUD, H.. Participação em banca de Edson Alves Santana. Indexação de assunto de histórias em quadrinhos: problemas e dificuldades para a prática profissional. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; BASTOS FILHO, Heliodoro Teixeira; MENEZES, P.. Participação em banca de Leonardo Obara. HQ sem gibi: reflexões sobre quadrinhos nas redes sociais. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Publicidade e Propaganda)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; NOBUIOSHI, Chinen; SILVA, Dilma de Melo. Participação em banca de Sidney Roberto Stoiev. A representação dos bibliotecários nas histórias em quadrinhos de Batman, Sandman e Rex Libris. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; DOMINGUES, G. K.; ROSOLINO, M. J.. Participação em banca de Tatiana Pereira de Miranda Josefovich. Sucesso nas histórias em quadrinhos. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Editoração)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
RAMOS, Paulo Eduardo; VERGUEIRO, W. C. S.; NASI, Eduardo. Participação em banca de Guilherme Kroll Domingues. Quadrinhos na internet: um estudo de caso de Combo Rangers. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Editoração)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; BORGES, P. M.; SANTOS, M.. Participação em banca de Janaine Aparecida Ferreira de Sá. Os quadrinhos como um recurso informacional na escola. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; BASTOS FILHO, Heliodoro Teixeira; OLIVEIRA, C.. Participação em banca de Adriano de Melo Kitani. Tiras em quadrinhos: as possibilidades criativas do formato. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Publicidade e Propaganda)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; SILVA, José Fernando Modesto da; BORGES, P. M.. Participação em banca de Douglas Pigozzi. O recurso informacional quadrinhos e seu papel como suporte pedagógico: um estudo de caso sobre Watchmen. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
Continuação do Quadro 31
VERGUEIRO, W. C. S.; NARUTO, M.; MARTINS, S. R. M.. Participação em banca de Adriana Di Benedetto. As histórias em quadrinhos e o cinema: as artes irmãs. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura)- Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; ROZESTRATEN, A. S.; MUNARI, L. A. S.. Participação em banca de Nádia Chiba de Carvalho. Um olhar sobre a cidade em quadrinhos. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura)- Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.
BARI, Valéria Aparecida; VERGUEIRO, W. C. S.; ZANCHITTA, V.. Participação em banca de Carlos de Araújo Otela. A importância das histórias em quadrinhos como recurso informacional. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
BATISTA, Leandro Leonardo; Cavalheiro, R. F.; VERGUEIRO, W. C. S.. Participação em banca de Fabiana Sayuri Hirota. O mundo de Calvin: as críticas de Bill Watterson à Indústria Cultural. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Publicidade e Propaganda)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; AMADEO JÚNIOR, Ricardo; CITELLI, A. O.. Participação em banca de Rafael Machado dos Santos. O alienista em quadrinhos: um estudo sobre as possibilidades expressivas na quadrinização de obras literárias e alguns aspectos básicos desse processo editorial. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo e Editoração)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
VERGUEIRO, W. C. S.; NOBUIOSHI, Chinen; MEIRELES, Selma Martins. Participação em banca de Diego

Rodeguero. Hentai: um estudo do mangá lido entre quatro paredes. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social Com Habilitação Em Editoração)- Jornalismo e Editoração.
<u>VERGUEIRO, W. C. S.</u> ; PROENÇA, José Luis; RAMOS, Paulo Eduardo. Participação em banca de Maurício de Paula Kanno. Jornalismo nas Histórias em quadrinhos de Super-Heróis: Os quadrinhos de Clark Kent e Peter Parker. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo e Editoração)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
<u>VERGUEIRO, W. C. S.</u> ; <u>NORONHA, Daisy Pires</u> ; Pinho, Maria Helena. Participação em banca de Edson Luiz Fogo. Tipologias de bases de dados de histórias em quadrinhos. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
<u>VERGUEIRO, W. C. S.</u> . Participação em banca de Érica Magalhães Silva Alvim. História, memória e reportagem nos quadrinhos: Maus, De Art Spiegelman. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo e Editoração)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
<u>VERGUEIRO, W. C. S.</u> ; SILVA, Fernando Modesto da; BARI, Valéria. Participação em banca de Anna Paola Mérida Pozzetti. Estudo comparativo da disponibilidade da informação sobre histórias em quadrinhos na Internet no Brasil e na Itália. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
<u>VERGUEIRO, W. C. S.</u> ; AMADEO JÚNIOR, Ricardo; NAGADO, Alexandre. Participação em banca de Vivian Miwa Matsushita. A edição de mangás no Brasil. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo e Editoração)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
<u>VERGUEIRO, W. C. S.</u> ; BATISTA, Leandro Leonardo; ANTUNES, Luiz Guilherme de Carvalho. Participação em banca de Tarso Gun Liang. Um reflexo da Sociedade nas Histórias em Quadrinhos. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
<u>VERGUEIRO, W. C. S.</u> ; BATISTA, Lonardo; SOUZA, Sandra Maria Ribeiro de. Participação em banca de Bianca Ribeiro Magalhães. Antropologia, cultura popular japonesa e globalização: o consumo de Mangás. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo e Editoração)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
<u>VERGUEIRO, W. C. S.</u> ; AMADEO JÚNIOR, Ricardo; MANTO, Leandro Luigi Del. Participação em banca de Miguel Castarde Neto. Quadrinhos Panini: estratégia de apresentação para o mercado publicitário. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo e Editoração)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
<u>VERGUEIRO, W. C. S.</u> ; MARTINS FILHO, Plínio; MANTO, Leandro Luigi Del. Participação em banca de Miguel Castarde Neto. Quadrinhos Panini - Estratégia de Apresentação para o Mercado Publicitário.. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo e Editoração)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
<u>VERGUEIRO, W. C. S.</u> . Participação em banca de Leopoldo Joe Nakata Antonio. Graphic Novels Elements (ou: Aprenda a ler quadrinhos). 2001. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.
Continuação do Quadro 31
<u>VERGUEIRO, W. C. S.</u> . Participação em banca de Leonardo Gibran Cândia. Aprendendo a ler quadrinhos. 1999. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia)- Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.
<u>VERGUEIRO, W. C. S.</u> ; ORRICO, Evelyn Goyannes Dill; FERREIRA, Lúcia; RIBEIRO, Leila Beatriz. Participação em banca de Robson Santos Costa. Linguagens contemporâneas: Discurso, memória e identidade nos quadrinhos de super-heróis. 2006. Outra participação, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.
<u>VERGUEIRO, W. C. S.</u> ; ALVES, Gloria da Anunciação; CARLOS, Ana Fani Alexandri. Participação em banca de Maria Angela Gomez Rama. Representação do Urbano nas Histórias em Quadrinhos. 2005. Outra participação, Universidade de São Paulo.
<u>VERGUEIRO, W. C. S.</u> ; MOTTER, Maria Lourdes; LUYTEN, Sonia Maria Nibe. Participação em banca de Alexandre Alves Barbosa. A Evolução conceitual do quadrinho histórico brasileiro: adequação à linguagem contemporânea. 2004. Outra participação, Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

Quadro 32: Participação de Waldomiro Vergueiro em eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras
1o Encontro Quadrinhos em Sala de Aula. Quadrinhos em sala de aula. 2018. (Encontro).
Ciclo de Palestras sobre HQ's: aplicação das HQs nas Escolas, Conhecimento e Disseminação. Seleção,

aquisição e disseminação de materiais digitais e HQ's. 2017. (Outra).
O uso das HQ's nas escolas. O uso das HQ's nas escolas. 2017. (Outra).
Seminário: A pesquisa acadêmica em histórias em quadrinhos. Pesquisa acadêmica em Histórias em Quadrinhos. 2017. (Seminário).
Palestra no Programa de Pós-Graduação em Comunicação. A pesquisa sobre histórias em quadrinhos. 2014. (Outra).
Simpósio Nacional sobre Linguagem Humorística: Focalizando quadrinhos. Perspectivas para o humor nos Quadrinhos. 2014. (Simpósio).
Viñetas Serias: Tercer Congreso de Historieta y Humor Gráfico. Historieta, enseñanza y educación. 2014. (Congresso)
II Seminário de Quadrinhos do Piauí. A pesquisa acadêmica sobre HQ: Panorama das Jornadas Internacionais de Quadrinhos. 2013. (Seminário).
II Seminário de Quadrinhos do Piauí. Os clássicos do estudo sobre as HQs: uma releitura da obra "Os Quadrinhos" de Antonio Luiz Cagnin. 2013. (Seminário).
II Seminário de Quadrinhos do Piauí. Produzindo e publicando quadrinhos no Brasil: leis de incentivo e financiamento coletivo. 2013. (Seminário).
II Seminário de Quadrinhos do Piauí. Quadrinhos e educação: as HQs como ferramentas de suporte no processo de ensino-aprendizagem. 2013. (Seminário).
Mesa Redonda Literatura, Cinema e Quadrinhos: Interfaces. A relação entre quadrinhos e literatura. 2013. (Seminário).
XIV Seminário de Estudos Literários. A relação entre quadrinhos e literatura. 2013. (Seminário).
Viñetas Serias. II Congreso Internacional de Historietas. Panorama das Pesquisas sobre Histórias em Quadrinhos no Brasil. 2012. (Congresso).
1as Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos. Coordenador do Conselho Científico. 2011. (Congresso).
7o Seminário Internacional Imagens da Cultura/Cultura das Imagens. Imagens dos quadrinhos alternativos e comerciais brasileiros nos anos 1970. 2011. (Seminário).
X Encontro de Profissionais das Bibliotecas Escolares da Rede Municipal de Educação. Quadrinhos, biblioteca e educação. 2010. (Encontro).
17o Congresso de Leitura do Brasil. Sim, você pode usar quadrinhos na escola. 2009. (Congresso).
Agenda Cultural do Projeto Eureka. Histórias em quadrinhos para comunicação ou educação?. 2009. (Outra).
Conferência no Departamento de História da UNESP - Campus de Franca - UNESP. As histórias em quadrinhos e seu uso didático: perspectivas e aplicações. 2009. (Outra).
Diálogos Interdisciplinares do Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura. Muito além dos quadrinhos: possibilidades cotidianas. 2009. (Encontro).
Continuação do Quadro 32
Festival Internacional de Quadrinhos. Educação, Bibliotecas e Quadrinhos. 2009. (Outra).
Grupo PET - Biblioteconomia - Campus de Marília - UNESP. Mídias não-convencionais com ênfase em quadrinhos e desenvolvimento de coleções. 2009. (Outra).
Herói de Papel Não Envelhece. A evolução da produção de histórias em quadrinhos a partir de seus autores. 2009. (Oficina).
I Semana Cultural Integrada da FAINC. Histórias em quadrinhos, comunicação e informação. 2009. (Encontro).
Reinauguração da Brinquedoteca do Curso de Pedagogia da Faculdade de Humanidades e Direito. História em quadrinhos: histórias de vida, pesquisa e educação. 2009. (Outra).
III Seminário de História em Quadrinhos "Os Quadrinhos e a Universidade". O Observatório de HQ da USP. 2008. (Seminário).
Seminário Nanotecnologia e(m) histórias em quadrinhos. As histórias em quadrinhos e a divulgação científica. 2009. (Seminário).
Simpósio Nacional do Centro Interdisciplinar de Estudos África-América e VI Semana de História da UnU.C.S.E.H. da Universidade Estadual de Goiás. Cultura, poder e territorialidade nas histórias em quadrinhos. 2007. (Simpósio).
Prêmio Angelo Agostini. Os quadrinhos na sala de aula. 2005. (Outra).
Debate: Will Eisner e a arquitetura nos quadrinhos. Will Eisner e a arquitetura nos quadrinhos. 2004. (Outra).
Encontros na FNAC São Paulo. Will Eisner e a Arquitetura nos Quadrinhos. 2004. (Encontro).
Encuentro Internacional de Historietistas. Histórias em quadrinhos no Brasil. 2004. (Encontro).
Lançamento de livro. Will Eisner e a Arquitetura nos Quadrinhos. 2004. (Outra).

7º Encontro Internacional de Historietistas.Histórias em Quadrinhos no Brasil. 2002. (Encontro).
I Bienal Internacional de História em Quadrinhos. 1991. (Outra).
International Exhibition of Comics Films and Illustrations. 1992. (Outra).
Semana Batman. 1989. (Outra).
Semana do Quadrinho Brasileiro.Histórias em quadrinhos no Brasil. 1989. (Encontro).
Organização de eventos, congressos, exposições e feiras
VERGUEIRO, W. C. S.; RAMOS, P. E. ; <u>CHINEN, N.</u> . 2a Jornada Temática de Histórias em Quadrinhos. 2016. (Congresso).
VERGUEIRO, W. C. S.; RAMOS, P. E. ; <u>CHINEN, N.</u> . 3as Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos. 2015. (Congresso)
VERGUEIRO, W. C. S.; RAMOS, Paulo Eduardo ; <u>CHINEN, N.</u> . Jornada Temática de Histórias em Quadrinhos: Adaptações Literárias. 2014. (Congresso).
VERGUEIRO, W. C. S.; RAMOS, Paulo Eduardo ; <u>CHINEN, N.</u> . 2as Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos. 2013. (Congresso).
VERGUEIRO, W. C. S.; RAMOS, Paulo Eduardo ; <u>CHINEN, N.</u> . 1as Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos. 2011. (Congresso).
VERGUEIRO, W. C. S.. II Seminário de Pesquisa de História em Quadrinhos. 2007. (Outro).
Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019)..

Quadro 33 - Orientações e supervisões de Waldomiro Vergueiro

Orientações e supervisões concluídas
BAZAN, Fernanda de Alcântara Pestana. O caráter cartunístico de Dahmer: Cultura e valores desta década pela série quadrinhos dos anos 10. Início: 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. (Orientador).
CARVALHO, Beatriz Sequeira de. Pesquisa em histórias em quadrinhos. Início: 2018. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).
CARVALHO, Beatriz Sequeira de. O processo de legitimação cultural das histórias em quadrinhos. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
VIEIRA, Carlos Daniel Santos. A contribuição de Moacyr Cirne para o estudo das histórias em quadrinhos: a semiologia materialista como método. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, . Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
Continuação do Quadro 33
DENTERGHEM, Diego Emmanuel de Kerchove de. O antropomorfismo nos quadrinhos adultos: uma pesquisa exploratória. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
PIGOZZI, Douglas. Os quadrinhos como fonte de informação para o estudo da realidade social: o pensamento anarquista e o autoritarismo em V de Vingança e Watchmen. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, . Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
THOMÉ, Luciano Quednau. Os quadrinhos históricos no Brasil. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
MUTARELLI, Lucimar Ribeiro. Os quadrinhos autorais como meio de cultura e informação: um enfoque em sua utilização educacional e como fonte de leitura. 2004. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
CAPUTO, Maria Alice Romano. Histórias em Quadrinhos: Um potencial de informação inexplorado. 2003. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
PIGOZZI, Douglas. Por que ler Héctor Oesterheld? A sociedade latino-americana entre as décadas de 1950 e 1970 vista pelos quadrinhos. 2019. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, . Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.

GHIROTTI, Joaquim Cardia. Frank Miller e os quadrinhos: pelo que vale a pena morrer. 2017. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, . Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
PEGORARO, Celbi Vagner Melo. Animação e quadrinhos Disney: produção cultural no século XXI. 2016. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
BORGES, Renata Farhat de Azevedo. Clássicos em quadrinhos e seus editores no Brasil: o ímpeto na produção de adaptações literárias no século XXI. 2016. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, . Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
SOUZA JÚNIOR, Juscelino Neco de. O discurso autobiográfico nos quadrinhos: uma arqueologia do eu na obra de Robert Crumb e Angeli. 2015. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
BOFF, Ediliane de Oliveira. De Maria a Madalena: representações femininas nas histórias em quadrinhos. 2014. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
CHINEN, Nobuyoshi. O papel do negro e o negro no papel: representações dos negros e dos afrodescentes nos quadrinhos brasileiros. 2013. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
D'OLIVEIRA, Gêisa Fernandes. Saberes enquadrados: histórias em quadrinhos e (re)construções identitárias. 2010. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, . Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
BARI, Valéria Aparecida. O potencial das histórias em quadrinhos na formação de leitores: busca de um contraponto entre os panoramas culturais brasileiro e europeu. 2008. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueir
ANDRAUS, Gazy. As histórias em quadrinhos como informação imagética integrada ao ensino universitário. 2006. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, . Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
SILVA, Maria Alice Gregory da. O fazer jornalístico em quadrinhos: especificidades da linguagem de quadrinhos no campo do livro-reportagem. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo e Editoração)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
Continuação do Quadro 33
VIVIANI, Luís Moutinho Nunes. O renascimento do herói em "A Queda de Murdock". 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo e Editoração)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
SANTOS, Vinícius G. M. dos. Identidade árabe nos quadrinhos ocidentais. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Editoração)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
RODRIGUES, Eliezer Abrantes. Evolução editorial de Batman no mercado brasileiro de quadrinhos. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Editoração)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
SANTANA, Edson Alves. Indexação de assunto de histórias em quadrinhos: problemas e dificuldades para a prática profissional. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Biblioteconomia)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
STOIEV, Sidney Roberto. A representação dos bibliotecários nas histórias em quadrinhos de Batman, Sandman e Rex Libris. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Biblioteconomia)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
JOSEFOVICH, Tatiana Pereira de Miranda. Sucesso nas histórias em quadrinhos. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Editoração)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
SUMI, Esther Makoto. A organização das histórias em quadrinhos nas grandes livrarias da cidade de São Paulo. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Biblioteconomia)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.

FREIRE, Ana Beatriz Gonçalves. A função do editor de histórias em quadrinhos: edição de quadrinhos autorais no Brasil. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Editoração)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
YONAMINE, Natalia Naomi. Scanlations: uma alternativa para publicação de histórias em quadrinhos no meio digital. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Editoração)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
CÉSAR, Gabriela Ribeiro. Turma da Mônica Jovem: um caso de sucesso editorial. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Editoração)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
DOMINGUES, Guilherme Kroll. Quadrinhos na internet: um estudo de caso de Combo Rangers. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Editoração)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
SÁ, Janaine Aparecida Ferreira de. Os quadrinhos como um recurso informacional na escola. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Biblioteconomia)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
PIGOZZI, Douglas. O recurso informacional quadrinhos e seu papel como suporte pedagógico: um estudo de caso sobre Watchmen. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Biblioteconomia)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
OTELAC, Carlos de Araújo. A importância das histórias em quadrinhos como recurso informacional. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Biblioteconomia)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
SANTOS, Rafael Machado dos. O alienista em quadrinhos: um estudo sobre as possibilidades expressivas na quadrinização de obras literárias e alguns aspectos básicos desse processo editorial. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Editoração)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
RODEGUERO, Diego. Hentai: um estudo do mangá lido entre quatro paredes.. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comunicação Social Com Habilitação Em Editoração)- Jornalismo e Editoração. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
KANNO, Maurício de Paula. Jornalismo nas Histórias de Super-Heróis: Os quadrinhos de Clark Kent e Peter Parker.. 2006. 149 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Jornalismo e Editoração)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
MATSUDA, Silvia Ayako. Mangá: mais que entretenimento, uma fonte de informação. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Biblioteconomia)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
FOGO, Edson Luiz. Tipologias de bases de dados de histórias em quadrinhos. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Biblioteconomia)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.
Conclusão do Quadro 33
POZZETTI, Anna Paola Mérida. Estudo comparativo da disponibilidade da informação sobre histórias em quadrinhos na internet no Brasil e na Itália.. 2005. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Biblioteconomia)- Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro.

Fonte: Dados da Plataforma Lattes; elaborado por Ida Conceição A. de Melo (2019).